



Sextou!
GUIA SEMANAL

MAURICIO NAHAS



Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Teatro — C10 e C11

País visto pela ótica do real e do absurdo
'Ópera do Malandro' faz um retrato crítico sobre o País

Minha série — C12

Com 26 filmes, 'Coleção James Bond' chega à Netflix

Cinema — C6 e C7

Obra de Hector Babenco em retrospectiva na Cinemateca

Carol Prado* — C2

Por que Rihanna faz tanta falta?

*Passa a escrever às sextas-feiras

Judiciário — A6 e B2

Toffoli retira sigilo e admite enviar caso Master à 1ª instância

Retirada do processo do STF é vista como 'saída honrosa'

Na primeira manifestação desde que sua atuação como relator do inquérito do Banco Master no STF entrou na berlinda, o ministro Dias Toffoli afirmou em nota que vai analisar a possibilidade de devolver o caso à primeira instância ao final das investigações. O caso tramitava na Justi-

ça Federal e subiu para o STF após pedido da defesa de Daniel Vercaro, dono do Master. As decisões controversas de Toffoli e a revelação de que seus irmãos venderam a participação num resort de luxo a um fundo pertencente ao cunhado de Vercaro fizeram com que a permanência do ministro como relator do caso passasse a

"O caso é muito semelhante ao Cruzeiro do Sul. O Cruzeiro do Sul também girou créditos inexistentes"
Ailton de Aquino, diretor do BC

ser questionada. A devolução à primeira instância é vista como "saída honrosa". Também

ontem, Toffoli retirou o sigilo de todos os depoimentos em vídeo no âmbito da operação que apura suspeitas de irregularidades na tentativa de venda do Master para o Banco Regional de Brasília (BRB). A decisão foi tomada após pedido do BC para acessar o termo de depoimento do seu diretor de Fiscalização, Ailton de Aquino.

Notas e Informações — A3

Fazendo o País de bobo

Fernando Gabeira — A5

Banco Master nas eleições

Eliane Cantanhêde — A7

A tortura do cão Orelha e o debate nacional

Rogério Werneck — B10

Haddad e a conta da farra fiscal



WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Tarcísio visita Bolsonaro e reitera apoio a Flávio; Kassab alfineta

Acompanhado por Carlos Bolsonaro (foto), governador visitou Jair Bolsonaro na Papudinha e reafirmou ser candidato à reeleição; secretário de Governo de SP, Gilberto Kassab disse que Tarcísio precisa deixar clara a diferença entre gratidão política e submissão. — A8

E&N Sistema financeiro — B1

Investigação interna no BC foca expansão e liquidação do Master

Investigação está sendo conduzida pela corregedoria do Banco Central. Ex-dirigentes da área de supervisão bancária foram afastados de suas funções.

Análise — B2

Alvaro Gribel

Investigação é vacina contra risco de pizza

América Latina — A11

Trump fala com Delcy e manda reabrir espaço aéreo da Venezuela

Presidente americano elogiou governo venezuelano e afirmou que petrolíferas dos EUA já estão prospectando locais de operação.

E&N Capital aberto — B14 e B15

Sucesso do IPO do PicPay em NY leva bancos a prever estreias na B3

Fintech captou US\$ 500 milhões. Mercado prevê grandes operações de abertura de capital, diz Coluna do Broadcast.

Educação e Saúde — A13

MPF abre 96 investigações sobre cursos de Medicina

Universidades — A14

Unesp faz 50 anos e planeja criar cota para professor

Elo com o Estado Islâmico — A17

PF prende homem por suspeita de preparar atentado suicida

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO, LETICIA FERNANDES E VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Tarcísio sela paz com Bolsonaro na prisão e promete conduzir projeto do grupo em São Paulo

A visita do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ao ex-presidente Jair Bolsonaro na Papudinha, ontem, serviu para selar a paz e mostrar que o seu projeto nacional foi arquivado, ao menos até segunda ordem. Na conversa com o ex-presidente, Tarcísio tentou desfazer o que chamou de “rede de intrigas”, disse que disputará novo mandato ao governo de São Paulo, manifestou apoio à candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Palácio do Planalto e defendeu a unidade do campo conservador contra o PT. Bolsonaro afirmou, por sua vez, que a reeleição de Tarcísio é vista como prioridade para a estratégia política do grupo no maior colégio eleitoral do País e pediu que ele tome cuidado com os ataques neste início de campanha.

SONHO DE VERÃO. O Centrão queria ver Tarcísio como candidato à sucessão do presidente Lula, mas, em conversas reservadas, seus integrantes admitem que essa possibilidade está cada vez mais distante. A certeza veio depois que o presidente do PSD, Gilberto Kassab, anunciou a filiação do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, ao partido.

AÍTEM. Kassab é classificado como político que não dá ponto sem nó. Secretário de Governo na gestão Tarcísio, Kassab sempre disse que apoiaria o chefe se ele fosse candidato ao Planalto. Sua decisão de apresentar Caiado e os governadores Ratinho Jr. e Eduardo Leite para a missão é sinal de que tudo mudou.

DEVAGAR. Nem mesmo o crescimento de Flávio nas pesquisas de intenção de voto, porém, anima o Centrão a manifestar apoio formal a ele. O grupo continua rachado e a ordem é aguardar mais um pouco.

BANCO... Os Correios abriram processo seletivo interno para a formação de um “banco de elegíveis” ao cargo de superintendente estadual, em todo o País. Podem participar servidores de diferentes carreiras da estatal, de carteiros a administradores. As inscrições terminam hoje.

...DE RESERVA. A empresa usará a seleção como um cadastro de reserva, permitindo que profissionais previamente avaliados e considerados aptos sejam chamados a novos cargos. A estatal obteve um empréstimo de R\$ 12 bilhões, com garantias do Tesouro, para enfrentar uma crise financeira inédita.

BLINDAGEM. Uma das metas do novo presidente dos Correios, **Emmanuel Rondon**, é blindar a companhia do loteamento político, embora muitas diretorias tenham sido ocupadas por indicados do PT e do União Brasil. Economista, Rondon é funcionário de carreira do Banco do Brasil.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Emmanuel Rondon,
presidente dos Correios

VERMELHO. O primeiro relatório de 2026 da Instituição Fiscal Independente (IFI) mostra que o governo Lula continuou gastando mais do que arrecada. Cálculos da entidade indicam que a dívida irá a 83% do Produto Interno Bruto (PIB) e R\$ 230,7 bilhões serão executados fora do teto de gastos.

PLACAR. “Em 2026, ano de Copa e eleições, o governo jogará para o empate no campo fiscal, embora o Brasil precisasse de uma grande goleada”, disse à *Coluna* Marcus Pestana, diretor executivo da IFI, instituição do Senado que monitora contas públicas.

PRONTO, FALEI!



Andre Purri
CEO da Alymente

“As novas regras do governo sobre o vale-alimentação são um passo importante para tornar o sistema de benefícios mais transparente e equilibrado no Brasil.”

CLICK



Silvio Costa Filho
Ministro de Portos e Aeroportos

Durante a cerimônia de renovação da gestão do Porto do Itaqui (MA), que escoia principalmente soja e milho produzidos no Nordeste e no Centro-Oeste.



ESTADÃO
EMPRESAS

Invista no conhecimento de sua equipe

Assine o **Estadão Empresas** e garanta informação estratégica para o crescimento do seu negócio.

Conheça os planos corporativos

Fale com nosso time Comercial:
(11) 3856-2524
novassinaturascorporativas@estadao.com

WhatsApp:



AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1989)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA QUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

NOTAS E INFORMAÇÕES

Fazendo o País de bobo



Caso da relação do escritório de Lewandowski com o Master é só a mais recente de uma série de situações eticamente reprováveis, mas que são tratadas pelas autoridades com espantosa naturalidade

Algumas autoridades importantes de Brasília querem fazer os brasileiros se convencerem de que nem sempre um bicho que tem pé de porco, orelha de porco e rabo de porco é mesmo um porco. Por exemplo: ao contrário das aparências, dizem esses próceres da República, não há nada de errado quando o escritório de advocacia de um ministro da Justiça presta serviços para um banco investigado pela Polícia Federal, que está sob o comando desse mesmo ministro; também não há nenhum

problema quando um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) decide comandar o inquérito sobre esse tal banco mesmo tendo parentes possivelmente envolvidos no caso; por fim, não há nada de mais quando o escritório de advocacia da mulher de outro ministro do Supremo é contratado por esse mesmo banco, com remuneração milionária, para representá-lo junto ao Banco Central e ao Congresso Nacional – atividade típica de lobistas, não de advogados. Ora, francamente. O possível envolvimento de autoridades de altíssimo

escalão com o Banco Master, protagonista de um dos maiores escândalos da história recente, já seria suficientemente grave, mas mais grave ainda é essa tentativa vergonhosa de negar o que está escancarado à vista de todos: que essas autoridades no mínimo se comportaram de maneira imprudente, ignorando limites éticos óbvios. Seria sinal de respeito pelos cidadãos se os indigitados ao menos reconhecessem o deslize. Mas não: preferem fazer o País de bobo. É espantosa a naturalidade com que Ricardo Lewandowski, por exemplo, tratou da vigência do contrato de “consultoria jurídica” firmado entre seu escritório de advocacia e o Banco Master no período em que ele já era ministro da Justiça e Segurança Pública. Ao justificar que se afastou da advocacia para ingressar no governo federal, deixando a banca aos cuidados da mulher e do filho, Lewandowski insultou a inteligência alheia. Não deveria ser difícil identificar um problema ético quando o núcleo familiar do ministro responsável por órgãos centrais do sistema de persecução penal e de controle financeiro do País recebe dinheiro do principal investigado no caso Master, Daniel Vorcara. Já o ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli, por exemplo, ainda não se dignou a esclarecer os negócios de seus irmãos com um cunhado de Vorcara, o que deveria ser suficiente para determinar sua suspeição no processo. Seu colega Alexandre de Moraes, por sua vez, até hoje não disse uma palavra convincente sobre o contrato firmado entre o Banco Master e o

escritório de advocacia de sua mulher, que previa honorários de espantosos R\$ 129,6 milhões. Em vez de constranger seus pares a recobrar o prumo em nome da honorabilidade da instituição que preside, o presidente do STF, ministro Edson Fachin, jamais tratou do contrato da mulher de Moraes e classificou como “regular” a atuação de Toffoli à frente do caso Master – que nem deveria estar no Supremo. Já o decano do Supremo, ministro Gilmar Mendes, defendeu Toffoli amparando-se no entendimento da Procuradoria-Geral da República, de resto omissa, segundo o qual nada justificaria o impedimento de Toffoli. Para o procurador-geral, Paulo Gonet, o aparente envolvimento direto de irmãos do ministro no caso não tem relevância alguma. No entender de Gilmar Mendes, essa conclusão de Gonet “reafirma a maturidade do sistema constitucional brasileiro”. O denominador comum desses episódios é a naturalização de gritantes conflitos de interesses e a recusa sistemática dessas autoridades a prestar contas à sociedade, como se pairassem como entidades acima dos controles republicanos. O Supremo precisa pôr a mão na consciência e voltar a ser respeitado como instituição vital para o regime democrático. Quando algumas das mais altas autoridades da República oferecem o silêncio ou explicações que ferem o bom senso sobre suas relações com um banqueiro que hoje só não está preso por causa da rede de proteção que teceu em Brasília, é sinal de que a bússola moral está avariada.

Sem querer, Trump impulsiona livre-comércio

Protecionismo do presidente americano leva Europa a destravar dois acordos comerciais que se arrastavam havia décadas, com o Mercosul e a Índia, além de aproximar o Canadá da China

Emparedada pelo protecionismo do presidente dos EUA, Donald Trump, e pelo avanço da China sobre seus mercados, a União Europeia finalmente deixou mais de duas décadas de resistência para trás e assinou dois grandes tratados de livre-comércio em pouco mais de uma semana. Primeiro com o Mercosul, e mais recentemente com a Índia. Embora haja, entre os europeus, uma oposição ruidosa contra os tratados, e disposta a lançar mão dos mais diversos subterfúgios para atrasar a implantação dos acordos, a realidade parece se impor. O acordo entre os europeus e a Índia é ainda mais grandioso que o firmado entre a UE e o Mercosul, pois, além de atingir uma população mais ampla, de quase 2 bilhões de pessoas, envolve ain-

da áreas críticas, como defesa. Os talentosos profissionais indianos das áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática também terão mais facilidade de acesso ao mercado europeu, que tenta se aproximar de EUA e China na corrida tecnológica. Tal como no caso do Mercosul, produtos industrializados europeus ganharam maior acesso ao mercado indiano, que, pasmem, é ainda mais fechado que o brasileiro a determinadas importações. No caso dos automóveis, por exemplo, a Índia reduzirá gradualmente a tarifa de importação de impressionantes 110% para 10%. A exemplo do Brasil, a Índia foi punida por Trump com um tarifaço de 50%. Em ambos os casos o porcentual é completamente arbitrário. No caso do Brasil, alegou-se que o País tinha superávit comercial com os EUA, quando na verdade

tem déficit. Já parte das tarifas sobre a Índia deve-se ao fato de o país importar petróleo da Rússia – coisa que realmente faz, a exemplo de tantos outros países que, a despeito disso, não foram sancionados por Trump por esse motivo. Enquanto estendia tapete vermelho para o autocrata russo Vladimir Putin, Trump punia uma aliada de longa data dos EUA, a Índia, sacrificando também a boa relação que desfrutava com o premiê indiano, Narendra Modi. Desmoralizadas por Trump, Índia e Europa agora respondem à altura, estreitando a relação por meio do livre-comércio. Já o Brasil, maior economia do Mercosul, viu um Trump pressionado pela inflação voltar atrás em parte das tarifas descabidas que impôs a produtos brasileiros que os EUA não produzem em volume suficiente, como o café. Os ataques constantes de Trump contra o vizinho Canadá, um parceiro histórico dos EUA, também levaram a uma aproximação impensável há pouquíssimo tempo: o primeiro-ministro Mark Carney não apenas foi o primeiro líder canadense a visitar Pequim desde 2017, como firmou um acordo com os chineses permitindo a importação de 49 mil veículos elétricos pela tarifa mínima de 6,1%. Carney também classificou o país asiático como “muito mais previsível” que os EUA. Concebidas para fazer a “América grande novamente”, as tarifas de Trump

têm provocado uma série de efeitos colaterais na vida dos americanos, como inflação e problemas para pequenas empresas importadoras. Ao mesmo tempo, no plano das relações externas, os EUA estão rapidamente implodindo o papel de liderança global que exerceram por décadas. Apesar da perda de popularidade interna – diferentes pesquisas de opinião situam a desaprovação a Trump acima de 50% – e da credibilidade cada vez mais arranhada no exterior, o republicano segue ameaçando impor tarifas a qualquer um que não se sujeite a seus caprichos. Inconformado com a recusa da França de se tornar membro de um obscuro Conselho da Paz criado por ele mesmo, Trump ameaçou cobrar tarifa de importação de 200% sobre os vinhos franceses. Pouco a pouco, porém, as ameaças protecionistas vão perdendo o poder de persuasão, seja porque os países se anteciparam ao tarifaço exportando produtos antes da imposição das sanções, seja porque de uma ou outra forma têm criado alternativas, entre as quais a aceleração de acordos comerciais. Nesse cenário, é fundamental que o Brasil siga perseguindo novas parcerias comerciais. Com tantos atores buscando livrar-se da armadilha criada por Trump, tem vantagem quem se posiciona primeiro para assinar acordos de livre-comércio. Sem querer, Trump deu impulso a esse processo.

ESPAÇO ABERTO

A escassez que não chegou de repente

Jaques Paes

Chamar de crise aquilo que é estrutural costuma ser confortável, especialmente quando o assunto é água. A palavra cria urgência, desloca responsabilidades e sugere que o problema surgiu agora.

Menos chuva, estiagem atípica, mudança no regime de chuvas, falha de modelos. Talvez nada disso seja falso, mas tampouco suficiente. Isso agrava sistemas já tensionados, mas não cria, sozinho, a fragilidade. Quando tudo vira clima, quase nada mais precisa ser explicado. Tudo pode ser tratado como desastre. E desastres não sugerem responsabilidade, embora raramente aconteçam sem omissão.

Tratar o clima como causa explica pouco e absolve muito. Rotular omissão como crise legítima respostas improvisadas. Emergências passam a justificar atalhos. Estrutura exige planejamento, coordenação e paciência; três coisas que raramente cabem no discurso público. O clima entra nessa equação como fator de estresse, não como explicação.

Se há omissão, não há desastre. Omissão é um flerte com o

risco. O risco é o gatilho da crise, e a crise, do desastre. Essa é a proporção áurea de uma narrativa distorcida e autopropelida, na qual a consequência vira causa.

Crises raramente começam quando a água falta; começam quando decidir deixa de ser prioridade.

O que está em curso em muitas cidades não é uma crise hídrica de causas técnicas, como os debates costumam sugerir. Sistemas urbanos de água não entram em colapso de um ano para o outro. Eles se degradam lentamente, sob a aparência de normalidade. A infraestrutura envelhece, a cidade se expande, a responsabilidade se fragmenta e o risco vai sendo empurrado para a frente. A escassez apenas expõe o que já estava lá. A água começa a faltar antes que a palavra “crise” seja pronunciada. O resultado é um racionamento desigual, não declarado, difícil de explicar e impossível de defender. É nesse ponto que São Paulo entra.

Um documento técnico do Ministério Público Federal registra que o Sistema Cantareira foi, por décadas, o principal pilar do abastecimento metropolitano e que, em períodos de

Talvez seja hora de abandonar a retórica da crise e encarar o desconforto maior: a água que hoje falta não começou a faltar agora

maior exploração, chegou a atender cerca de 8,8 milhões de pessoas.

Indicadores nacionais do Instituto Água e Saneamento mostram que as perdas seguem elevadas. Isso costuma acompanhar redes que envelhecem mais rápido do que conseguem ser renovadas. Essa defasagem aparece, no fim, como ineficiên-

cia operacional.

Em 2022, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (Snis), quase 38% da água produzida no Brasil se perdeu antes de chegar ao usuário. Em termos práticos, usando os próprios parâmetros de consumo adotados pelo sistema, esse volume seria suficiente para abastecer diariamente dezenas de milhões de pessoas.

Estudos usados por reguladores e organismos internacionais de saneamento associam perdas próximas a um terço do volume produzido a redes envelhecidas e falhas estruturais acumuladas, menos um problema de água disponível, mais um problema de entrega.

Na série histórica anual do indicador federal de perdas na distribuição para São Paulo (2012-2022), o índice permaneceu acima de 32% em todos os anos. Não há desvio, há padrão.

O pico de perdas ocorreu em 2016, no período imediatamente posterior à crise hídrica de 2014-2015. Mesmo após emergência pública, racionamento e forte visibilidade política, as respostas operacionais não se converteram em transformação estrutural. O que já estava ruim permaneceu.

Isso mostra que, no mínimo, por mais de uma década, São Paulo operou com perdas elevadas e estáveis na distribuição de água – um sinal de que a chamada crise hídrica não é um evento súbito, mas a consequência previsível de um sistema que convive há anos com ineficiência estrutural.

Em São Paulo, apesar de o Sistema Cantareira operar há

seis décadas, o problema não se resume à dependência dele. Tampouco a crise foi só “menos chuva”; foi também a exposição de uma arquitetura de risco mais ampla: expansão urbana, ativos envelhecidos e baixa capacidade de lidar com a variabilidade do abastecimento.

Na coisa pública, o custo da omissão não é pago por quem a pratica, mas por quem a herda. É o intervalo entre políticas de Estado e promessas de governo. Escassez é dado físico; crise é decisão adiada. Quando o risco não é tratado como risco, a cidade terceiriza a escolha: decide a topografia, decide a rede, decide o bairro. O impacto aparece desigual, sobretudo nas bordas urbanas.

Assumir a escassez como evento excepcional é empurrar a decisão até o limite. Reconhecê-la como risco é planejar para evitar colapsos. A diferença não é virtude administrativa. É ação ou omissão. Quando a decisão é adiada, o sistema parece normal, até deixar de ser.

O clima pesa. Mas não carrega tudo sozinho. Enquanto insistirmos em tratar problemas estruturais como eventos climáticos, seguiremos reagindo ao presente e acumulando o próximo ajuste de contas.

Talvez seja hora de abandonar a retórica da crise e encarar o desconforto maior: a água que hoje falta não começou a faltar agora.

Escassez não surpreende. O que surpreende é continuar tratando-a como se tivesse chegado de repente.

PROFESSOR DE SUSTENTABILIDADE, ESO E ESTRATÉGIA CORPORATIVA DA FGV, É PALESTRANTE E CONSULTOR

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadao.com

Caso Master

Não é trivial

Dizer que presidentes da República recebem banqueiros é normal. O problema começa quando, diante de um escândalo, o governo se apressa a tratar como trivial o que claramente exige explicações. O caso do Banco Master expôs mais do que reuniões: revelou a engrenagem de proteção que se forma quando interesses privados se aproximam demais do poder. Daniel Vercaro circulou com desenvoltura entre Executivo, Legislativo e Judiciário. Após assumir o Ministério da Justiça, Ricardo Lewandowski deixou para o escritório do filho um contrato de consultoria de R\$ 250 mil mensais. Não há, até agora, prova de interferência em investigações, mas a sucessão de aproximações é politicamente desgastante, sobretudo para um governo que se apresenta como guardião da ética. O Banco Master mostrou-se grande demais para ser liquidado.

Nunca houve tentativa tão ampla, com participação de tanta gente influente, para salvar uma instituição financeira. Isso ajuda a explicar a resistência do governo a uma CPI: em ano eleitoral, o tema inevitavelmente ganharia as ruas e as urnas. Há muito a esclarecer. O receio é de que, como tantas vezes no Brasil, tudo termine em pizza – num país onde a corrupção deixou de ser exceção para se tornar método.

Izabel Avallone
São Paulo

Master tropical

O Banco Master tropicalizou Madoff e Epstein nas figuras de Daniel Vercaro *et cetera*. No mercado financeiro, vendeu estruturas complexas e surreais, sempre à custa dos “ingênuos” – gente de bem seduzida pela promessa do ganho fácil. Enquanto os responsáveis posam de *nouveaux riches*, relações e influência blindam o sistema: perdem os vulneráveis, o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e tantos outros, enquanto desfi-

lam os intocáveis, com manões, aviões, arsenal de armas, muitos relógios (sempre) e ostentação em redes sociais. Ao menos sobra um enredo impecável, baseado em fatos reais, para um filme ou série brasileiros seguirem acumulando prêmios nacionais e internacionais.

Jan Elchbaum
São Paulo

Faxina institucional

Quanto mais entendemos e mais enojados ficamos com o desenrolar dos fatos envolvendo o Banco Master, o roubo no INSS e filhos de presidentes e ex-presidentes da República atolados até o pescoço em maracutaias, mais claro fica que as esperanças do chamado *Brasil do futuro* ficaram, há muito tempo, pelo caminho. Como acreditar que um país pode dar certo quando todos os Poderes da República parecem imersos em negócios nada republicanos? Caminhadas, passeatas, motociatas, carreatas e afins servem apenas para alimentar pequenos grupos

de abutres, tanto da direita quanto da esquerda, que se arvoram em salvadores da Pátria, como se tivessem recebido algum tipo de unção divina para tal missão. A verdade é simples e incômoda: enquanto não fizermos uma profunda faxina ética, capaz de resgatar (se é que um dia existiram) homens públicos com real vontade, caráter, capacidade e competência para desenhar um novo futuro, continuaremos empurrando a conta para as próximas gerações. Esperançoso e realista que sempre busquei ser, torço para que Edson Fachin consiga levar adiante o código de conduta para os hoje praticamente inatingíveis ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e que esse movimento seja apenas o ponto de partida de uma verdadeira limpeza institucional.

José R. Bittencourt Noronha
Santana de Parnaíba

Ética na política

Em *A imparcialidade como tabu* (Estadão, 28/1, C5), o professor

Roberto DaMatta destaca o caráter institucional do patrimonialismo na cultura política nacional, conceito tão bem fundamentado no estudo clássico de Raymond Faoro, cuja primeira edição data do distante ano de 1958. Em Max Weber há uma ética para a ciência como vocação, como bem exemplificou o professor, mas há outra para a política, que se constitui na vocação para servir à “pólis”, e não aos interesses pessoais, como infelizmente ainda se vem praticando nas instituições públicas brasileiras da atualidade.

Moisés Basílio Leal
São Paulo

Congresso Nacional

PEC da Segurança

Hugo Motta disse que vai pautar a PEC da Segurança Pública para depois do carnaval. Claro, não vamos atrapalhar o carnaval das nossas “excelências” com essa bobagem...

Mário Rubial Monteiro
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Banco Master nas eleições

Fernando Gabeira

O ano eleitoral começa com um escândalo. Deve avançar nos próximos meses, mas não creio que possa influenciar a escolha presidencial. Mas isso não significa que é irrelevante. O escândalo atinge, de certa forma, o Supremo Tribunal Federal (STF). Na verdade, em termos populares, tanto o contrato da mulher de Alexandre de Moraes como a controvertida reportagem de Dias Toffoli são temas muito discutidos. As notas de Edson Fachin, alguns posts de Gilmar Mendes e a própria posição do procurador-geral indicam que Toffoli está blindado. A tendência, portanto, é de crescer a desconfiança em relação aos ministros, na medida em que avança o caso do Banco Master.

Desde o ano passado, a direita definia como uma das prioridades conquistar o Senado. No seu projeto, conquistar o Senado lhe daria poder para votar o impeachment de ministros do Supremo. Sua motivação era puramente partidária: vingar as sentenças que condenaram os vândalos de 8 de janeiro, Bolsonaro e militares de alta patente que participaram da tentativa de golpe. Apesar de seus objetivos estreitos, a posição de alguns de

seus candidatos era bem razoável, tanto que Lula mobilizou a esquerda para que articulasse uma grande campanha e evitasse perder terreno num espaço vital para seu governo. Como as ligações conhecidas do Master se situam no Centrão e o processo, ao que tudo indica, não tem exclusividade ideológica, é difícil fazer simplificações.

Ao blindar seus ministros, o Supremo expõe um front que pode dar à direita um novo impulso para seus planos de ganhar o Senado. São situações difíceis de manejar, uma vez que o STF está muito fechado para aceitar críticas.

O próprio ministro Fachin enumerou uma série de razões pelas quais o Supremo é criticado. Mas no seu arrazoado só aparecem qualidades. Não há defeitos. O Supremo é uma força desarmada, o Supremo cuida das minorias, supervisiona os demais Poderes. A leitura do texto, inevitavelmente, nos leva a defender o Supremo, desde que esqueçamos as razões pelas quais é criticado. Uma delas é a ganância. A derrubada do artigo que proibia parentes de advogarem no Supremo abriu uma extraordinária fonte de renda que o próprio Master revela. O contrato com Viviane Barci de Moraes é milionário.

As autoridades máximas da Justiça, com seu discurso de negação das críticas, podem estar nos empurrando para dias difíceis, um quadro oposto à democracia que afirmam defender

Ela recebia R\$ 3,6 milhões por mês. O escritório de Lewandowski, gerido pelos filhos, recebia R\$ 250 mil por mês. Apesar de essas notícias circularem pelos jornais e outros meios, não houve ainda uma relação de causas, ganhas ou mesmo perdas, que justificasse todo esse dinheiro.

O caso de Toffoli é ainda mais difícil, pois há notícias de negócios de seu resort com o cunhado do dono do Master.

E de relações de seu resort, registrado em nome da família, com um advogado da J&F, a mesma empresa cuja multa de R\$ 10,3 bilhões o ministro anulou. Tanto Toffoli quanto Moraes não vieram a público se defender. Certamente têm suas versões, mas não as apresentaram.

Além do reflexo nas eleições já analisado, existe também a possibilidade de um desencanto geral. Aliás, o desencanto já é turbinado pelo comportamento dos parlamentares, que dificilmente votam projetos populares e ainda abocanharam grande parte do Orçamento nacional.

Um quadro desses, sem uma dinâmica favorável que pode ainda surgir ao longo do ano, arrisca a produzir uma apatia geral, sacudida parcialmente por propostas aventureiras.

Ao advertir para essas possibilidades, como tenho feito, corro sempre o risco de mal-entendidos. Prever o avanço de uma força política diante de um quadro negativo não significa apoio a essa força política, apenas uma advertência e um apelo para mudanças. Diante do maniqueísmo da política nacional, qualquer nuance é um perigo. Da mesma forma, criticar a cúpula do STF por blindar um relator contestado não significa criticar o pa-

pel do STF numa democracia.

Infelizmente, as notas que foram lançadas, até agora, vão sempre na direção de caracterizar os críticos como adversários do Estado de Direito. Não é bem assim. Não é correto vestir o figurino de salvador da democracia e considerar que o exercício do jornalismo, por exemplo, é um ato antidemocrático. Na verdade, uma reação desse tipo revela a semente do autoritarismo. Assim como em muitos países o jornalismo é considerado uma traição nacional ou então um pecado imperdoável, em governos religiosos.

No momento, as autoridades máximas da Justiça, com seu discurso de negação das críticas, podem estar nos empurrando para dias difíceis, exatamente um quadro oposto à democracia que afirmam defender. Precisamos de abertura para críticas e transparência. Sem isso, o País pode afundar. Ainda é hora de buscar outro caminho.

É preciso que as eleições ocorram com eleitores interessados, base política de grandes mandatos presidenciais. É preciso que uma alta dose de confiança nas instituições para mobilizar o País em torno de um programa.

JORNALISTA

TEMA DO DIA



Economia

Campos Neto sabia dos problemas do Master, mas evitou intervir no banco

O ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto sabia dos graves problemas de liquidez do Banco Master durante a sua gestão, mas evitou tomar medidas mais extremas contra o banco em seu último ano no BC.



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Finalmente. Pensei que o nome do presidente do Banco Central que se omitiu nunca ia aparecer na imprensa”
RENATO ASSIS

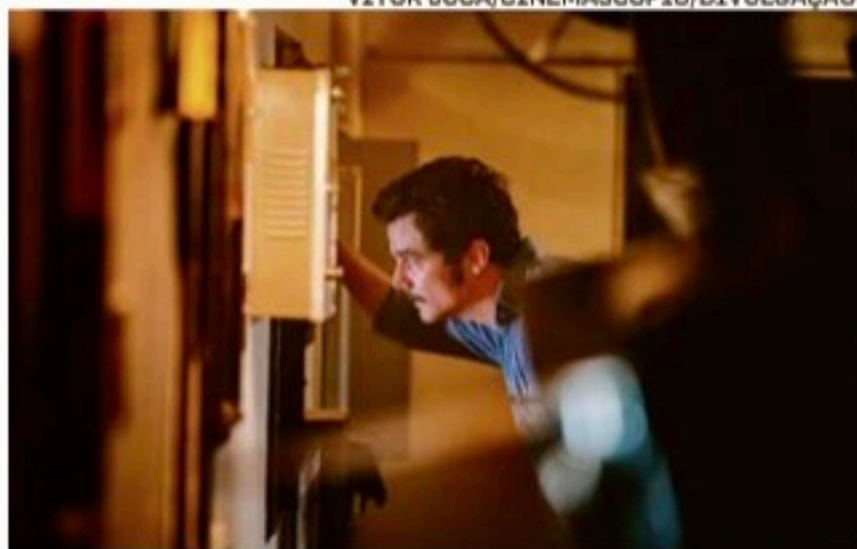
“O sistema e todas as suas estruturas de poder estão corroídas”
FERNANDO JOSÉ DA SILVA

“Isso é um buraco sem fundo que engloba os Três Poderes, direita, esquerda e centro”
ALEX RASAN

“A postura de Campos Neto como presidente do BC foi lamentável e irresponsável”
ANA CAROLINA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://tinyurl.com/r5v2z8uh
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Caderno 2



“O Agente Secreto” será exclusivo na Netflix no Brasil.
https://tinyurl.com/3c4t3r64

Agro Estadão



Anvisa aprova o cultivo de cannabis.
https://tinyurl.com/yn6fxurx

Radare da Criminalidade



Já ouviu falar do golpe do Chapolin?
https://tinyurl.com/29uahc9e



Supremo

Toffoli retira sigilo de depoimentos e admite enviar caso Master à 1ª instância

Ministro do Supremo tem sido criticado por sua atuação no processo, após decisões vistas como controversas e indícios de ligações da família dele com o dono do banco, Daniel Vercaro

LAVÍNIA KAUCZ
CAROLINA BRÍGIDO
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli vai analisar a possibilidade de remessa das investigações sobre o Banco Master para a primeira instância após o inquérito da Polícia Federal ser encerrado, informou o gabinete do ministro em nota divulgada ontem. Foi a primeira vez que Toffoli se defendeu das críticas sobre sua atuação no processo e admitiu a possibilidade de abrir mão da condução do caso.

“Encerradas as investigações, será possível examinar os casos para eventual remessa às instâncias ordinárias, sem a possibilidade de que se apontem nulidades em razão da não observância do foro por prerrogativa de função ou de violação da ampla defesa e do devido processo legal”, diz o texto.

Toffoli tem sido alvo de críticas por sua atuação no processo, após decisões controversas e indícios de ligações da família do ministro do STF com o dono do Master, Daniel Vercaro. Como revelou o **Estadão**, em 2021, os irmãos Toffoli venderam metade da participação que tinham no resort Tayayá, de R\$ 6,6 milhões, para um fundo do pastor e empresário Fabiano Zettel, cunhado de Vercaro.

Os irmãos do ministro – o engenheiro José Eugênio Dias Toffoli e o padre José Carlos Dias Toffoli – foram sócios de um segundo resort da rede Tayayá, em uma região que fica às margens do Rio Paraná. Conhecido como Tayayá Porto Rico, o empreendimento ainda não teve suas obras concluídas, mas promete ser ainda mais luxuoso do que o primeiro resort do qual os irmãos foram sócios, em Ribeirão Claro (PR).

Também em meio à forte

ROSINEI COUTINHO/STF - 19/2/2025



Toffoli pediu parecer a respeito de inquérito sobre influenciadores

pressão política a que vem sendo submetido, Toffoli retirou o sigilo de todos os depoimentos em vídeo no âmbito da Operação Compliance Zero, que apura suspeitas de irregularidades na tentativa de venda do Master para o Banco Regional de Brasília (BRB), com potencial prejuízo de R\$ 12 bilhões para a instituição estatal do Distrito Federal. A decisão foi tomada após pedido do Banco Central para acessar o termo de depoimento do seu diretor de Fiscalização, Ailton de Aquino (mais informações no caderno de Economia).

Nos bastidores do STF, a devolução à primeira instância é vista como uma “saída honrosa” para tentar tirar Toffoli do foco e diminuir o desgaste institucional da Corte.

Na nota divulgada ontem, o gabinete do ministro ressalta que ele foi sorteado relator da Operação Compliance Zero. O caso, que tramitava na Justiça Federal, subiu para o Supremo após um pedido da defesa de Vercaro. Como revelou o **Estadão**, o pedido teve como base a citação do deputado João Carlos Bacelar (PL-BA), que não é investigado.

‘ACAREAÇÃO NECESSÁRIA’. A nota ainda diz que, em 15 de dezembro, Toffoli verificou a “absoluta necessidade” de diligências urgentes para proteger o Sistema Financeiro Nacional. Diante dessa avaliação, ele determinou a oitiva dos principais investigados, incluindo Vercaro e o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa.

Na mesma ocasião, Toffoli determinou a acareação (conflito de versões) entre os investigados e o diretor de Fiscalização do Banco Central. Na nota, o gabinete Toffoli destacou que a acareação entre Vercaro e Costa “se mostrou necessária”.

A convocação de Aquino para uma acareação despertou

“Encerradas as investigações, será possível examinar os casos para eventual remessa às instâncias ordinárias, sem a possibilidade de que se apontem nulidades em razão da não observância do foro por prerrogativa de função ou de violação da ampla defesa e do devido processo legal”

Nota do gabinete do ministro do STF Dias Toffoli

críticas porque o mais comum é que o conflito de versões seja determinado após serem verificadas contradições nos depoimentos. Após os depoimentos, em 30 de dezembro, Aquino foi dispensado da acareação.

O gabinete de Toffoli também ressaltou que a decisão para reconhecer a competência do Supremo para analisar o caso foi tomada após parecer favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR), “decisão contra a qual não foi apresentado recurso”.

O texto também afirma que todos os pedidos formulados pelas defesas para anular o processo foram rejeitados, inclusive aqueles que apontaram violação da prerrogativa de foro. Segundo o gabinete, também foi negado um pedido da defesa de Vercaro para uma “composição amigável entre as partes”.

Na semana passada, o presidente do Supremo, Edson Fachin, divulgou um comunicado no qual saiu em defesa da atuação do ministro na relatoria do inquérito do Master. Apesar de ter ressaltado que “o STF não se

curva a ameaças ou intimidações”, Fachin fez um alerta: “eventuais vícios ou irregularidades alegados serão examinados nos termos regimentais e processuais”. E disse que “todos se submetem à lei, inclusive a própria Corte Constitucional”.

Fachin lembrou ainda que decisões tomadas durante o plantão “serão, oportunamente, submetidas à deliberação colegiada”.

PARECER. Toffoli também pediu ontem um parecer para a PGR a respeito do pedido de abertura de inquérito feito pela Polícia Federal sobre a ação de influenciadores no caso Banco Master. Somente depois da resposta da PGR o ministro vai decidir se a investigação fica sob a tutela do Supremo ou se será transferida para a primeira instância do Judiciário.

A polícia quer investigar a ação de influenciadores nas redes sociais em defesa do Banco Master e na produção de conteúdos com ataques ao Banco Central e a outras autoridades que contrariaram interesses da instituição de Vercaro.

A PF identificou inicialmente a existência de uma campanha difamatória contra o Banco Central e ataques virtuais orquestrados. Vercaro negou participação nessas ações em petição ao STF.

No fim de 2025, influenciadores publicaram em redes sociais conteúdos que colocavam em dúvida a credibilidade da autoridade monetária na condução do processo contra o Master. A liquidação do banco foi decretada pelo BC em novembro do ano passado.

DIRETOR DO BC: CASO MASTER É SIMILAR AO DO ECONÔMICO E CRUZEIRO DO SUL. PÁG. B2



NA WEB
Vídeo: Entenda as ligações do ministro do STF e empreendimentos no Paraná
<https://abre.ai/eADL>

CPI do INSS anuncia convocação de Vercaro

O senador Carlos Viana (Podemos-MG), presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), informou ontem que os banqueiros Daniel Vercaro,

dono do Banco Master e Luis Félix Cardamone Neto, diretor-presidente do Banco BMG, foram convocados para prestar depoimento à comissão na próxima quinta-feira.

Vercaro recebeu voz de pri-

ção em novembro do ano passado após tentar deixar o País em meio às investigações de crimes contra o sistema financeiro, mas foi solto dez dias depois. Ele é acusado de fraude de R\$ 12 bilhões na venda de crédi-

tos falsos ao Banco Regional de Brasília (BRB).

Já Cardamone Neto, assim como Vercaro, já havia sido convocado na CPI. Na ocasião, o critério para a escolha dos executivos havia sido o volume de reclamações registradas na plataforma Consumidor.gov.br e junto à Secretaria Nacional de Defesa

do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça.

Em publicação nas redes sociais, Viana também afirmou que a CPI atua para reverter uma decisão que, de forma provisória, garante ao empresário Maurício Camisotti o direito de não comparecer ao colegiado.

JOÃO PEDRO BITENCOURT



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Covardia e crueldade

A tortura e morte do Cão Orelha, que trazia alegria a uma comunidade e nunca fizera mal a ninguém, traz uma série de questões para o debate nacional: a responsabilidade dos pais, a educação nas escolas, a influência da internet nas crianças e adolescentes, o exemplo que vem dos Poderes e autoridades e o papel da Justiça num País cujo principal e mais doloroso problema é a desigualdade social. Como se sentem as famílias que acolheram e cuidaram do Orelha, entre outros cães comunitários? Indignadas e confiantes na Justiça e na punição daqueles capazes de cometer uma

atrocidade dessas? Ou com medo, impotentes, descrentes das devidas punições? E se os suspeitos fossem pretos, pobres, da própria comunidade? Não se trata de demonizar os adolescentes, até porque as investigações continuam, todos são “inocentes, até prova em contrário” e, mesmo que efetivamente culpados, como tudo indica, têm o direito de arrependimento e ressocialização. Mas o crime, até pela covardia e crueldade, não pode ficar impune. Os pais e o tio que foram indiciados por intimidação de testemunha não parecem preocupados em saber o que ocorreu, as motivações e estímu-

los, nem em refletir sobre como eles puderam fazer algo assim e, enfim: onde foi que eu errei? Aparentemente, só querem apagar tudo. **A tortura e morte do cão Orelha e a responsabilidade de pais, escola, Estado, redes e plataformas** Agendada ou não, a viagem de dois envolvidos à Disney, após o crime, acrescenta indignação e aumenta o fosso entre a comunidade simples que acolhe cães abandonados e famílias

abastadas que se passam por insensíveis e desconectadas da humanidade, da civilidade. E a escola? Não percebeu nada? Quem comete um ato tão grave já devia ter comportamento duvidoso e sinais de agressividade, fazendo “bullying” com colegas. Ou foram capazes de torturar o Orelha de repente, do nada? Improvável. A reportagem *Grupos de ódio na internet incitam adolescentes a torturar animais, no Estado*, é chocante, mas não uma surpresa. Se criminosos instigam meninas e meninos a se automutilarem, até a se suicidarem, tudo é possível. Aí, entra a responsabilidade não só

de pais, mães, parentes e escolas, mas do Estado e das plataformas e redes. Fechar os olhos é autorizar, facilitar e estimular crimes contra outros e contra si próprios. Que o sistema e os agentes da Justiça cumpram o papel que a sociedade exige: investigar e, se for o caso, punir dentro da lei. O oposto seria aprofundar a descrença nas instituições e na igualdade de direitos entre pobres e ricos e o incentivo aos autores, às redes, ao ódio e à desumanidade. “O bem sempre vence no final?” Esse sonho não pode morrer.

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza SÁB. Carlos Andreazza DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) QUL. William Waack e Carolina Brígido SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim

Executivo

Lula será submetido a cirurgia de catarata no olho esquerdo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai passar hoje por uma cirurgia de catarata no olho esquerdo, segundo infor-

mou a assessoria de imprensa da Presidência da República. Na manhã de ontem, o petista foi submetido a exames pré-

operatórios para realizar o procedimento. À tarde, o presidente retomou a rotina de trabalho na Granja do Torto.

Lula passou por outros dois procedimentos durante seu terceiro mandato. Ainda em 2023, ele realizou uma infiltração na região do quadril com o objetivo de amenizar dores decorrentes de uma artrose. Também conhecido como osteoar-

trose, esse problema é caracterizado pelo desgaste das cartilagens articulares, que são os tecidos que revestem a extremidade dos ossos. Em dezembro de 2024, Lula foi operado às pressas após sentir dores de cabeça. ADRIANA VICTORINO



MAIS QUE HOSPEDAGEM, MOMENTOS QUE PERMANECEM.



Carnaval Veneziano

O Carnaval de Veneza é uma das celebrações mais tradicionais do mundo, com séculos de história e encantamento. Inspirado por essa festa icônica, o Castelo Saint Andrews, em parceria com um grupo de artistas, criou uma celebração especial que transporta essa atmosfera para o Castelo. Máscaras, músicas e fantasias compõem um cenário mágico, brindado com uma taça de champagne Moët & Chandon, tornando a experiência ainda mais exclusiva e inesquecível.

MOËT & CHANDON CHAMPAGNE

O Castelo Saint Andrews preparou programações muito especiais para você vivenciar experiências em meio às montanhas da Serra Gaúcha com vista maravilhosa para o Vale do Quilombo.

PROGRAMAÇÕES

8 dias / 7 noites - 13 a 20/fev ou 14 a 21/fev ou 15 a 22/fev
5 dias / 4 noites - 13 a 17/fev ou 14 a 18/fev
4 dias / 3 noites - 14 a 17/fev | 3 dias / 2 noites - 15 a 17/fev

INCLUSO

- Recepção com welcome drink;
- Hospedagem com café da manhã menu degustação, horário livre;
- Serviço de concierge disponível 24 horas por dia;
- Serviço de mordomia das 7h às 23h;
- Tradicional Feijoada: Sábado (14/02) e quarta-feira (18/02);
- Carnaval Veneziano: Apresentação do grupo Carnaval de Veneza, com música ao vivo, máscaras, confete, serpentina e uma taça de champagne Moët & Chandon para celebrar o momento (segunda-feira, 16/02);
- Música no Pub Bar e no novíssimo bar da piscina de borda infinita, com ambiente de praia nos jardins do Castelo.
- Visita à premiada adega com Wine Experience: degustação de vinhos conduzida por nosso sommelier;
- Fábrica de Chocolates Praver: visita com degustação e a história dos chocolates artesanais;
- Cristais de Gramado: conheça a produção artesanal do cristal Murano, com fabricação ao vivo, e encante-se com o espetáculo orquestral “A Voz do Cristal”.

Passeio no Vale dos Vinhedos com almoço na vinícola Capoani.
Consulte valores e detalhes desta maravilhosa experiência. (Não incluso na diária)

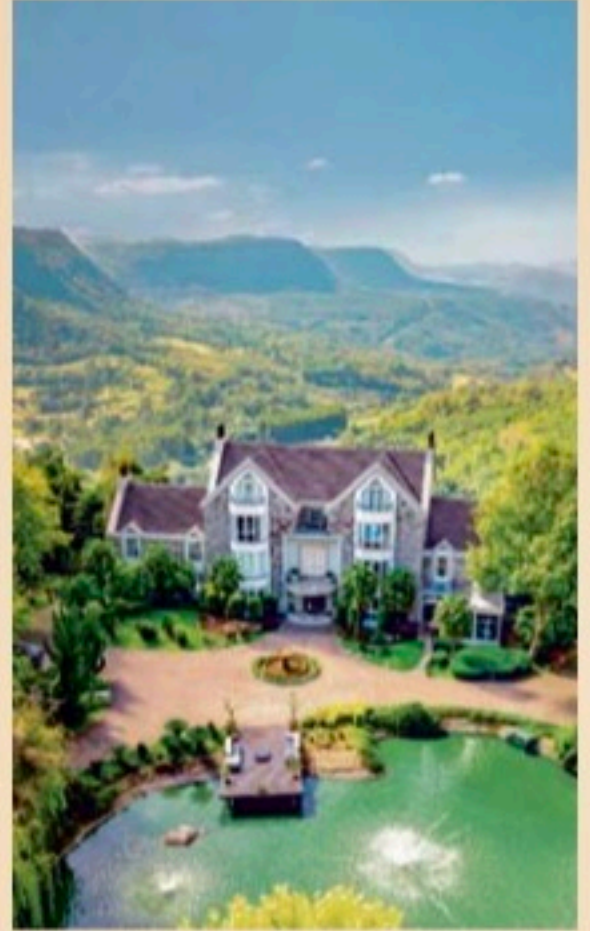
Reserve hospedagem com aéreo incluso, voos regulares ou privados de todo Brasil.

Transfer privativo (aeroporto/Castelo/aeroporto) e também opção de locação de automóvel.

Vide site e confira nossa programação completa.
Faça sua reserva!

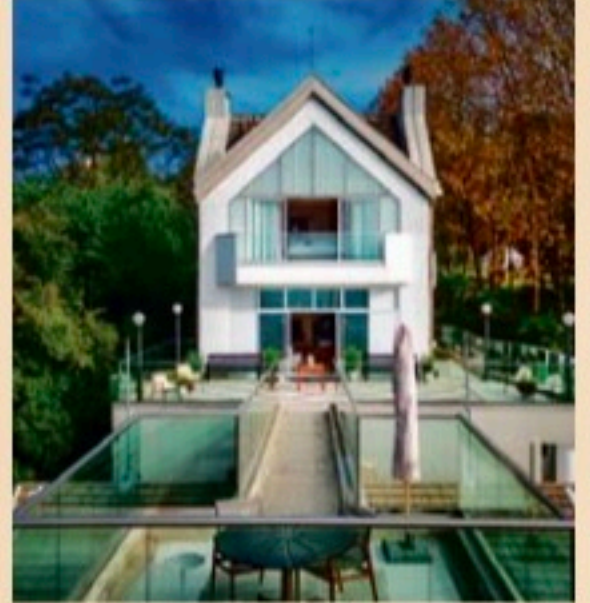
(54) 3295-7700 / 3295-7721

Ou no seu agente de viagens.



São 11 suítes exclusivas no Castelo, 8 suítes no Mountain e a Mountain House - Casa exclusiva, com serviços de hotelaria do Castelo.

Possui 3 suítes que acomodam até 6 pessoas, vista para o Vale do Quilombo, garagem, sala de jantar e de estar, lavabo, cozinha, varanda gourmet, bar, adega climatizada, smart tv, elevador, internet. Incluso: serviços de Mordomos, Camareiras, Concierges e Chef.



Eleições 2026

Tarcísio visita Bolsonaro; Kassab alerta para relação de ‘submissão’

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Tarcísio e Carlos Bolsonaro deixam a Papudinha, onde visitaram o ex-presidente

Secretário e aliado do governador afirma que reconhecimento ao ex-presidente não pode se confundir com dependência política

VANESSA ARAUJO

No dia em que Tarcísio de Freitas (Republicanos) se encontrou com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Papudinha, o secretário de Governo e Relações Institucionais de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD), afirmou que o governador do Estado precisa deixar clara a diferença entre gratidão política e submissão ao ex-presidente. Segundo Kassab, desde o iní-

cio da gestão, o governador tem adotado uma postura de respeito a Bolsonaro, a quem classificou como “um grande líder”, mas precisa avançar na construção de uma identidade própria. “Uma coisa é gratidão, reconhecimento, lealdade; outra coisa é submissão”, disse em entrevista ao UOL News. Ontem, Tarcísio reafirmou que vai disputar a reeleição neste ano e prometeu apoio à pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro à Presidência da República (mais informações nesta página). Foi a primeira visita do governador ao ex-presidente desde a condenação de Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado. Na avaliação de Kassab, os gestos de Tarcísio de reconheci-

Ratinho Júnior apoia indulto a ex-presidente e condenados pelo 8/1

Pré-candidato à Presidência da República pelo PSD, o governador do Paraná, Ratinho Júnior, afirmou ontem ser favorável a um indulto ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aos condenados pelos atos de 8 de Janeiro. É a primeira vez que Ratinho admite publicamente

apoiar a concessão de indulto aos condenados pela tentativa de golpe de Estado. Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão por liderar uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. “Isso não foi discutido, mas eu sou favorável. Acho que uma maneira, não só para o presidente Jair Bolsonaro, mas para todos que participaram daquela manifestação no 8 de Janeiro”, afirmou ele à CNN Brasil. **V.A.**

to ao ex-presidente são importantes e demonstram caráter, mas não substituem a afirmação de autonomia política. “São muito importantes os gestos dele, as

ações dele de reconhecimento, de gratidão, porque isso mostra caráter”, afirmou o secretário. **‘IDENTIDADE’.** Kassab disse ain-

da que Tarcísio reúne atributos que o colocam como uma liderança nacional e que essa condição exige posicionamento próprio. “Uma personalidade como ele, que é governador de São Paulo, que legitimamente tem as pretensões de comandar o País um dia, e, se não tem, muita gente no Brasil quer que ele tenha, precisa mostrar que tem a sua identidade”, declarou. O secretário reforçou que o reconhecimento ao papel de Bolsonaro na trajetória política do governador deve ser permanente, inclusive no processo eleitoral que o levou ao Palácio dos Bandeirantes. “Ele tem que estar sempre mostrando qual foi a importância do ex-presidente Bolsonaro na sua carreira, na sua eleição de governador”, afirmou.

DESISTÊNCIA. As declarações de Kassab ocorrem na esteira da desistência de Tarcísio de disputar a Presidência da República. Kassab havia manifestado publicamente apoio e entusiasmo com a eventual candidatura do aliado, mas Tarcísio recuou da ideia após Bolsonaro indicar o filho mais velho como seu sucessor na corrida ao Palácio do Planalto. Com a saída de cena do governador paulista, o Partido Social Democrático (PSD), presidido por Kassab, passou a trabalhar com três nomes como possíveis candidatos à Presidência: Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul; Ronaldo Caiado, governador de Goiás – que se filiou à legenda nesta semana –, e Ratinho Júnior, governador do Paraná. Caso a estratégia se confirme, será a primeira vez que o partido lançará uma candidatura própria ao Planalto.

Governador reafirma que vai disputar a reeleição em SP

LEVY TELES
VICTOR OHANA
BRASÍLIA

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), reafirmou ontem, após visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Papudinha, em Brasília, que vai disputar a reeleição neste ano. “A gente conversa sobre isso desde 2023, que meu interesse é ficar em São Paulo”, disse ele ao sair da unidade prisional. Foi o primeiro encontro entre os dois após a prisão de Bolsonaro. Ele tinha sido autorizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes a visitar o ex-presidente na quinta-feira passada. Tarcísio optou por cancelar o encontro após avaliar que a conversa poderia servir para pressioná-lo a apoiar

de forma mais explícita a candidatura de Flávio. Na terça-feira, o governador disse que não seria candidato à Presidência “nem se Bolsonaro pedisse”. “A gente queria fazer essa visita ao presidente. Uma visita que a gente tinha se programado. Queria muito transmitir meu abraço e minha solidariedade, falar do meu apreço e da minha gratidão, e tinha uma tarefa muito difícil que era transmitir o abraço de muitas pessoas”, afirmou. “Toda vez que faço evento em São Paulo, é impressionante o carinho das pessoas e queria ser porta-voz desse carinho e falar da saudade que as pessoas têm dele. Dizer que tem uma massa de brasileiros que torcem por ele. Foi esse o objetivo da visita”, acrescentou. O governador de São Paulo afirmou ainda que estará na

“A gente conversa sobre isso desde 2023, que meu interesse é ficar em São Paulo”

“O presidente elogiou Caiado. Tem apreço por ele. A gente entende que é uma candidatura que soma com o projeto, que no fim estará junto contra o PT”
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Governador de São Paulo

campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Planalto. “Farei o mesmo papel que em 2022”, disse, em referência ao apoio a Jair Bolsonaro na campanha presidencial daquele ano. **‘SOMA’.** Tarcísio afirmou ainda que conversou com o ex-presidente sobre a pré-candidatura do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que migrou para o PSD nesta semana. Segundo o governador de São Paulo, Bolsonaro avalia que ele soma à disputa. “O presidente elogiou Caiado. Tem apreço por ele. A gente entende que é uma candidatura que soma com o projeto, que no fim estará junto contra o PT”, disse. Conforme o governador, para Bolsonaro o pleito de Caiado e outros governadores como Ratinho Júnior (PSD), do Paraná, Romeu Zema (Novo), de Minas, e Eduardo Leite (PSD), do Rio Grande do Sul, fortalecem a direita na disputa contra Lula. “O presidente viu com bons olhos. O presidente elogiou o Caiado para mim. O presidente tem um apreço pelo Caiado, uma consideração pelo trabalho que o Caiado fez ao longo

da sua trajetória política. O presidente entende que é uma candidatura que soma também com esse projeto, que no final vai estar todo mundo junto contra o PT, não tenha dúvida disso”, disse Tarcísio. “O presidente, então, vê com esperança também e viu um movimento acertado e ficou satisfeito.” O ex-vereador do Rio Carlos Bolsonaro (PL-SC) acompanhou Tarcísio durante a visita ontem na Papudinha e preferiu não se pronunciar. No dia anterior, ele almoçou com Tarcísio. Há duas semanas, Carlos tinha ironizado um discurso da primeira-dama de São Paulo, Cristiane de Freitas, no qual ela afirmou que o Brasil “precisa de um novo CEO”, em referência direta a uma possível candidatura presidencial do marido. Ao longo do ano passado, líderes do Centrão trabalharam para que Tarcísio fosse o candidato da direita para disputar a Presidência contra Lula. Sem o apoio de Bolsonaro, que decidiu lançar o próprio filho Flávio para a disputa, a empreitada acabou frustrada.

Eleições 2026

Pacheco se isola do PT; União Brasil e MDB viram opções

GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

O ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) aguarda um sinal do União Brasil ou do MDB para decidir se será candidato ao governo de Minas Gerais, apurou o *Estadão/Broadcast*. De qualquer forma, o senador se distanciou do PT nos últimos meses, e é pequena a chance de os petistas estarem na mesma cha-

pa que Pacheco em outubro deste ano, de acordo com pessoas ouvidas pela reportagem. Aliados do senador não veem benefícios em estar tão próximos ao governo federal. Esse também é o motivo, por exemplo, para ele descartar uma filiação ao PSB. O movimento do ex-presidente do Senado representa uma dificuldade para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de ter um candidato forte para defendê-lo na disputa es-

tadual. Desde o ano passado, o presidente vem falando que deseja ter Pacheco como candidato no Estado. Lula o via como uma figura suficientemente forte para garantir a ele um palanque competitivo para sua campanha à reeleição.

CHAPA. Hoje, o cenário mudou. Aliados do ex-presidente do Senado dizem que, caso ele decida concorrer, o melhor cenário seria sem o PT na chapa. Querem repetir o que foi feito em 2024 na eleição pela prefeitura de Belo Horizonte, quando o PT teve um candidato (o deputado federal Rogério Corrêia), o PL também (o deputado estadual Bruno Engler) e o PSD lançou o então prefeito Fuad Noman (morto em 2023) com o apoio do União Brasil. Pacheco decidiu que sairá do PSD, depois que o partido filiou o atual vice-governador

de Minas, Mateus Simões, aliado de Romeu Zema (Novo). Simões será candidato com o apoio do governador. Diante desse cenário, o ex-presidente do Senado afunilou suas conversas com União Brasil e MDB.

Mudança
A decisão de Pacheco é uma mudança em relação aos últimos meses, em que falava em deixar a política

A disposição de Pacheco em se recolocar no tabuleiro para a disputa pelo governo de Minas representa uma mudança em relação aos últimos meses. Depois de ser preterido por Lula na indicação para o Supremo Tribunal Federal (STF), Pacheco disse que deixaria a vida pública.

Agora, o *Estadão/Broadcast* ouviu de pessoas próximas ao senador que ele está de volta na disputa. O principal motivo foi a movimentação feita no fim do ano passado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para frear a aproximação do PP com o vice de Zema.

FEDERAÇÃO. O União Brasil e o PP formaram uma federação em nível nacional. Isso significa que as duas legendas têm de andar lado a lado em todos os Estados e municípios. O PP, que é liderado no Estado pelo secretário de Governo de Zema, Marcelo Aro, caminhava para apoiar o vice-governador em outubro deste ano. O recado dado ao entorno de Rodrigo Pacheco é que a federação União Brasil-PP pode sair da coligação de Mateus Simões.

EXCELENTE OPORTUNIDADE

LEILÃO JUDICIAL DE IMÓVEL

SOMENTE ONLINE

PRÉDIO COMERCIAL VILA LUZITÂNIA

SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP

ÁREA CONSTRUÍDA DE 2.730,76 M²



1ª Praça:

~~27/01/2026 – ENCERRAMENTO ÀS 11H~~

~~Lance Inicial: R\$ 9.853.886,00~~

2ª Praça:

03/02/2026 – ENCERRAMENTO ÀS 11H

Lance Inicial: R\$ 4.926.943,00

50% ABAIXO

3ª Praça:

10/02/2026 – ENCERRAMENTO ÀS 11H

Lance Inicial: R\$ 3.941.555,00

60% ABAIXO

ÁREA TOTAL DE 1.000,00 M², ÁREA CONSTRUÍDA DE 2.730,76 M², DISTRIBUÍDA EM CINCO PAVIMENTOS: SUBSOLO, TÉRREO E TRÊS PAVIMENTOS SUPERIORES, CONTENDO BANHEIROS, SALAS E COZINHA DESATIVADA.

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.



SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Proc.: 0016810-76.2001.8.26.0564 - 7ª Vara e Ofício Cível de São Bernardo do Campo/SP

Haddad indica que não deseja disputar eleições

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avaliou ontem que há nomes relevantes entre partidos de esquerda, com resultados mostrados nas eleições de 2022. Em entrevista ao portal Metrôpoles, ele voltou a indi-

car que não é seu desejo ser candidato em 2026. Haddad citou como “grande quadro” o atual governador do Piauí pelo PT, Rafael Fonteles, eleito em primeiro turno nas eleições de 2022. Ainda sobre as

eleições, o ministro da Fazenda ressaltou ter “todo interesse” em ajudar a formular um plano de governo para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que disputará a reeleição. Lula quer que Haddad con-

corra nas eleições deste ano em São Paulo. Anteontem, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse que o ministro da Fazenda deve ser candidato nas eleições de 2026. Segundo ela, todos os auxiliares do presidente com força eleitoral precisam “vestir a camisa” para en-

frentar a direita nos Estados. Sobre segurança pública, Haddad voltou a classificar como essencial a integração entre os órgãos dessa área, em nível federal e estadual. Para ele, é preciso repensar a organização das entidades de segurança pública, acompanhadas de inteligência. RENAN MONTEIRO E FLÁVIA SAID

Congresso

PF faz operação sobre desvio de emenda Pix para pagar show no AC

Recursos foram dados à prefeitura de Sena Madureira (AC), que repassou a músicos; deputado diz que respeitou a lei vigente

AQUIRRE TALENTO
BRASÍLIA
FAUSTO MACEDO
FELIPE DE PAULA
SÃO PAULO

A Polícia Federal (PF) deflagrou operação ontem para apurar suspeitas de desvios em emendas Pix enviadas pelo deputado federal Eduardo Velloso (União Brasil-AC) para uma prefeitura do Acre. O parlamentar foi um dos alvos de mandados de busca e apreensão.

Em nota, o deputado informou que “a destinação da emenda seguiu rigorosamente os trâmites legais previstos na legislação vigente”.

O parlamentar destinou R\$ 912 mil para a prefeitura de Sena Madureira, a 145 quilômetros de Rio Branco, contratar shows musicais em setembro de 2024. A PF apura suspeitas de que houve desvios de parte desses recursos.

A operação foi autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A PF cumpriu 14 mandados de busca e apreensão no Acre e no Distrito Federal.

Durante as buscas da Polícia Federal, foram apreendidos R\$ 15 mil em espécie, três veículos de luxo, uma arma de fogo, além de celulares e computadores.

A Operação Graco mira a contratação de shows musicais, em setembro de 2024, com recursos de emendas repassados pela Secretaria de Cultura de Sena Madureira, município localizado a 145 quilômetros de Rio Branco. A contratação ocorreu na gestão do ex-prefeito Mazinho Serafim (PSDB).

Esse tipo de emenda permite repasses diretos do governo federal a prefeituras, sem necessidade de convênios para justificar a aplicação dos recursos ou prestação de contas prévias.

A PF apura suspeitas dos crimes de fraude em licitação, corrupção, lavagem de dinheiro e associação criminosa.

‘NOSSO PAPEL’. Após ter endereços vasculhados pela PF na investigação, o deputado afirmou que tem “certeza de sua inocência” e que o papel de todo parlamentar “é destinar,

Repassse

R\$ 912 mil

é o valor destinado em emendas pelo deputado Eduardo Velloso (União Brasil-AC) à prefeitura de Sena Madureira



Velloso, do União Brasil, gravou vídeo para falar da operação

sim, emendas a todos os municípios”.

A PF apura suspeitas de desvio de parte dos recursos, que foram recebidos na gestão do ex-prefeito Mazinho Serafim (PSDB).

“Hoje recebi aqui na minha casa a Polícia Federal. Tratei eles cordialmente, como eles merecem. Depois de vasculharem todos os cômodos e milhares de papéis, eles levaram o meu celular e meu tablet”, explicou o deputado em vídeo postado em suas redes sociais.

“Eu quero esclarecer aqui a todos vocês que eu tenho fé em Deus e certeza da minha inocência. O nosso papel é destinar, sim, emendas a todos os municípios, assim como fizemos para os municípios aqui do Acre, os 22 municípios”, seguiu Velloso.

‘VIÉS POLÍTICO’. No vídeo, o deputado sugere que a operação da PF tenha um viés político. Pré-candidato ao Senado, ele afirma que sua performance nas pesquisas motivou as diligências.

A emenda Pix investigada pelos federais é uma modalidade de repasse direto do governo a prefeituras, sem necessidade de convênios ou de prestação de contas prévia sobre a aplicação dos recursos.



FOTO: WERTHER SANT'ANNA/ESTADÃO E DIVULGAÇÃO

M(&)C

Marcas & Consumidores

COM
JOÃO FARIA
JORNALISTA E COLUNISTA
DA RÁDIO ELDORADO



Rebranding da B3 amplia conexões com o futuro, fortalecendo a educação financeira e o incentivo à cultura

Patrícia Viegas

Executiva de Marca e Patrocínios da B3

Sábado (31/1)
às 10h – Rádio Eldorado FM

Realização

Apolo

Patrocínio

o rádio das melhores opiniões
ELDORADO FM 107.3
uma parceria de comunicação com a Rádio Eldorado FM

ESTADÃO

GPA



Futuro do chavismo

Trump fala com Delcy e manda reabrir espaço aéreo da Venezuela

— Presidente americano volta a elogiar governo venezuelano e afirma que petrolíferas dos EUA já estão prospectando locais de operação

WASHINGTON

Donald Trump disse ontem que conversou com a presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, e ordenou a reabertura imediata do espaço aéreo comercial entre os dois países. O anúncio foi feito durante a primeira reunião de gabinete do ano na Casa Branca.

“Os americanos poderão ir à Venezuela muito em breve”, disse o presidente americano, que afirmou ter instruído seu secretário de Transportes, Sean Duffy, e o Pentágono a cumprir a ordem imediatamente. Trump garantiu que a situação de segurança na Venezuela está sob controle após a captura de Nicolás Maduro e a chegada de Delcy ao poder.

Voos comerciais entre EUA e Venezuela tinham sido suspensos em maio de 2019, no primeiro mandato de Trump, quando o Departamento de Transportes determinou que a situação no país sul-americano repre-

sentava riscos inaceitáveis à segurança de companhias aéreas, tripulações e passageiros.

Em novembro, ao ampliar a pressão sobre Maduro, Trump declarou que o espaço aéreo da Venezuela deveria ser considerado “totalmente fechado”. A Administração Federal de Aviação dos EUA (FAA) alertou pilotos a ter cautela ao sobrevoar o país em razão do au-

Diplomacia da pressão
A ordem de Trump é mais um passo na rápida normalização da relação com o governo interino

mento da atividade militar – foi quando as companhias começaram a cancelar seus voos para a Venezuela.

A American Airlines, última empresa aérea americana a voar para a Venezuela, suspendeu os voos em março de 2019 e anunciou ontem que restabelecerá o serviço nos próximos meses.



Trump dorme em reunião de gabinete em dezembro: ‘Chata demais’

A ordem de Trump é mais um passo na rápida normalização da relação com o governo interino, composto por chavistas aliados de Maduro. Para as empresas de petróleo americanas, a aproximação representa uma oportunidade de acesso às vastas reservas da Venezuela, embora elas precisem investir para restaurar a produção após anos de deterioração.

PETRÓLEO. Trump revelou que as principais petrolíferas americanas já estão na Venezuela avaliando pontos de operação. “As empresas estão explorando o país e escolhendo seus locais e trarão de volta uma enorme riqueza para a Venezuela e para os EUA”, disse o presidente. “Os venezuelanos vão ganhar mais dinheiro do que jamais ganharam.”

Após a queda de Maduro, os EUA montaram um esquema de controle dos lucros do petróleo venezuelano. Segundo esse modelo, os recursos são depositados no Catar e depois

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP-2/12/2025

Governo interino aprova abertura do setor petrolífero

O Parlamento da Venezuela aprovou ontem uma reforma da lei petrolífera que abre completamente a indústria para empresas privadas. A medida é uma resposta à pressão dos EUA, que buscam voltar a operar no país depois da captura do ditador Nicolás Maduro, no dia 3.

Em seguida, o Departamento do Tesouro dos EUA anunciou uma flexibilização do embargo que Donald Trump impôs ao petróleo venezuelano, em 2019, no primeiro mandato. Segundo o Tesouro, Washington deixará de impor sanções a extração, comercialização e venda de petróleo pela petrolífera estatal PDVSA, desde que o contrato esteja sob “jurisdição dos EUA”. **AFP**

transferidos ao governo interino, que deve apresentar um orçamento mensal de gastos.

COCHILLO. Parte do encontro de ontem serviu para Trump se defender de relatos de que ele estaria cochilando durante reuniões de gabinete, especialmente na última, em dezembro, em que as câmeras o flagram lutando contra o sono.

No início da reunião de ontem, Trump garantiu que não dormiu no encontro de dezembro, mas disse que “tinha fechado brevemente os olhos porque queria sair dali o mais rápido possível”. “Eu não durmo muito, acreditem.”

Aliados e secretários de Trump insistem que o presidente está sempre alerta durante as reuniões. Mesmo assim, em entrevista à *New York Magazine*, publicada no dia 26, o presidente admitiu ter fechado os olhos em dezembro porque a reunião estava “chata demais”.

A reunião de dezembro durou 2 horas e 18 minutos e não foi a mais longa do ano – em agosto, o encontro durou 3 horas e 17 minutos. Grande parte do tempo gasto nessas reuniões televisionadas é tomada por assessores bajulando Trump e elogiando suas realizações.

Na fatídica reunião do mês passado, a secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, sugeriu que o presidente tinha “afastado furacões dos EUA”. Ontem, Trump expressou carinho pelos membros de seu gabinete, mas reclamou que eles “eram muitos”. “Foi um pouco entediante. Desta vez, nem todos vão falar.”

Fiel à sua palavra, Trump ignorou ontem muitos membros do alto escalão, incluindo Noem, a secretária de Justiça, Pam Bondi, e o secretário de Estado, Marco Rubio. A reunião durou 1 hora e 20 minutos. No fim, Trump dirigiu-se ao vice-presidente, J.D. Vance. “J.D., se quiser falar, pode”. Ao que Vance respondeu: “Tudo bem, senhor presidente, estou aqui só pelo café grátis.” **NYT e AFP**

Segurança

Petro propõe a Noboa diálogo para resolver crise com Equador

CIDADE DO PANAMÁ

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, propôs um diálogo ao seu colega equatoriano, Daniel Noboa, a respeito da crise de segurança e comercial entre os dois países. A proposta de negociação foi lançada durante um fórum no Panamá ao qual ambos estiveram presentes.

Colômbia e Equador estão envolvidos em uma guerra tarifária iniciada por Noboa, que acusa o governo colombiano de não combater como deveria grupos de narcotraficantes que operam na fronteira entre os dois países.

“Eu lhe ofereço essa possibilidade de conversarmos”, disse Petro a Noboa durante seu discurso na abertura do fórum organizado pelo Banco de De-

senvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF).

O presidente equatoriano, que discursou posteriormente, não respondeu à proposta, mas afirmou que “criminosos têm de ser presos, porque sua liberdade compromete direitos de todos nós que lutamos para fazer as coisas corretamente”.

O governo colombiano já havia proposto uma reunião para conter a escalada do conflito,

mas Quito rejeitou. O presidente equatoriano impôs uma tarifa de 30% a produtos colombianos, medida que foi replicada na mesma proporção por Bogotá, que suspendeu a venda de energia elétrica para o Equador.

CRIME ORGANIZADO. Em resposta, o governo equatoriano aumentou em 900% a tarifa do transporte de petróleo da Colômbia por meio de seus portos. Noboa defende as tarifas como uma compensação pelo dinheiro que seu país investe para resguardar a porosa fronteira comum, de quase 600 quilômetros, onde grupos armados operam há anos.

O Equador tem o índice de homicídios mais alto da América Latina, com um recorde de 52 assassinatos por 100 mil habitantes, segundo o Observatório do Crime Organizado. A posição geográfica do país favorece o escoamento de cocaína colombiana e peruana pelos portos de Guayaquil, Manta e Esmeraldas.

Por sua vez, a Colômbia é o país que mais produz cocaína no mundo. A grande maioria da produção passa pelo Equador antes de ser transportada para EUA e Europa. Petro garante que durante seu governo foram realizadas apreensões recorde de drogas. Noboa alega que isso não é suficiente. **AFP**

Crise no Oriente Médio

Turquia tenta evitar guerra entre EUA e Irã ao mediar negociação

Trump exige que regime abandone programa nuclear; Teerã ameaça retaliar aliados regionais dos americanos

ANCARA

O chanceler do Irã, Abbas Araghchi, chega hoje a Ancara para negociar um acordo com os EUA. O diálogo é mediado pela Turquia, que tenta convencer Teerã de que é necessário abrir concessões sobre seu programa nuclear para evitar uma guerra que pode envolver toda a região.

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, propôs intermediar uma videoconferência entre Donald Trump e o presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, uma sugestão que pode agradar a Casa Branca, mas que tem sido rejeitada pelo Irã. Não há conversas diretas entre os dois países há uma década e Teerã tem dito que não negocia sob coerção.

Trump ameaçou atacar caso o Irã não concorde com várias exigências, incluindo um acordo para encerrar seu programa nuclear. “O tempo está se esgotando”, disse o presidente americano na quarta-feira. Especialistas acreditam que EUA e Israel podem optar pelo ataque

agora que o regime iraniano está enfraquecido. A possível instabilidade e a provável mudança no equilíbrio de poder no Oriente Médio, no entanto, teriam resultados imprevisíveis, e o risco de uma guerra regional é real.

O regime iraniano ficou ainda mais enfraquecido após reprimir a onda de protestos mais recente, mas promete que, se for colocado contra a parede, responderá com força contra EUA, Israel e os aliados dos americanos no Golfo Pérsico, incluindo Arábia Saudita e Emirados Árabes. “As forças armadas do Irã estão prontas, com o dedo no gatilho”, disse Araghchi, antes de embarcar para Ancara.

AJUDA. Os iranianos buscaram ajuda nos últimos dias de diplomatas da Arábia Saudita, do Catar e do Egito, tentando retomar as negociações com os EUA. Os países árabes conseguiram convencer Trump a adiar a ação militar há três semanas. Mas, após a invasão da Venezuela, o presidente americano se sente mais confiante.

“As ameaças do Irã devem ser levadas a sério”, afirmou Suzanne Maloney, especialista da Brookings Institution. Ao mesmo tempo, segundo Maloney, embora não queira se envolver em uma guerra prolongada, Trump criou um dilema. Ao prometer proteger os manifes-



Iranianos em Bruxelas protestam contra Guarda Revolucionária

Médicos iranianos são presos por atender manifestantes

Médicos estão sendo presos no Irã por terem prestado atendimento a pessoas feridas durante a repressão aos protestos antigoverno. Grupos de defesa de direitos humanos afirmam que as detenções são uma “campanha de vingança” contra os profissionais de saúde que se recusaram a ignorar os feridos – alguns baleados ou esfaqueados.

Um dos casos mais comen-

tados é o do cirurgião Alireza Golchini, de 52 anos, da cidade de Qazvin. Segundo a ONG Hengaw, com sede na Noruega, o médico foi acusado de “travar guerra contra Deus” e pode ser condenado à morte. O Departamento de Estado dos EUA exigiu sua libertação.

A ONG Iran Human Rights, também com sede na Noruega, informou que as forças de segurança invadiram abrigos e residências de médicos e voluntários que atenderam manifestantes feridos. Não há informações sobre o paradeiro dos presos. AFP

tantes, o presidente americano colocou sua credibilidade em risco. “Depois de incentivar os protestos e enviar forças para a região, atacar é quase uma obrigação”, disse Maloney.

Se o regime cair, ninguém sabe o que acontecerá, afirmam diplomatas e analistas. Não há garantia de que o resultado seria uma democracia, mas há grandes chances de uma liderança renovada e combativa assumir o poder, ainda mais sedenta por uma arma nuclear, a única coisa capaz de evitar um novo ataque.

Na quarta-feira, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, disse a congressistas que o aumento da presença militar no Golfo seria para proteger os milhares de soldados americanos que estão “ao alcance de drones e mísseis iranianos” – mas não descartou a possibilidade de um ataque preventivo contra o Irã. “O que acontece se o regime cair é uma incógnita”, disse Rubio. “Ninguém sabe quem assumiria o poder.”

Por isso, a Rússia alertou ontem que um ataque dos EUA ao Irã pode ter “consequências perigosas”. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, afirmou que ainda há espaço para o diálogo e disse que o foco deveria estar na diplomacia.

LISTA. Em Bruxelas, os chanceleres da União Europeia designaram ontem a Guarda Revolucionária do Irã como uma “organização terrorista”. “Qualquer regime que mate milhares de cidadãos trabalha para sua destruição”, disse a chanceler da UE, Kaja Kallas. Agora, a Guarda Revolucionária integra a lista de terroristas da UE, dos EUA, do Canadá e da Austrália. NYT e AFP

Diplomacia

Premiê britânico defende aproximação com China em visita a Xi

PEQUIM

Os líderes do Reino Unido e da China pediram ontem uma “parceria estratégica” para aprofundar os laços entre seus países em um momento de crescente turbulência global, ao mesmo tempo que buscam uma aproximação após anos de distanciamento.

Nem o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, nem o presidente chinês, Xi Jinping, mencionaram Donald Trump, mas o desafio do presidente dos EUA à ordem do pós-Guerra Fria esteve claramente na pauta. “Na atual situação internacional turbulenta e em constante mudança, China e Reino Unido precisam fortalecer o

diálogo e a cooperação para manter a paz e a estabilidade mundiais”, disse Xi a Starmer no início da reunião.

A emissora estatal chinesa CCTV disse que Xi enfatizou, sem mencionar diretamente os EUA, que se “grandes potências” não aderirem ao direito internacional, o mundo regredirá à condição de “selva”. Starmer respondeu que “trabalhar juntos em questões como mudanças climáticas e estabilidade global durante tempos difíceis para o mundo é exatamente o que devemos fazer”.

Na reunião realizada no Grande Salão do Povo, em Pequim, ambos concordaram em tirar suas relações de uma “era glacial” que já dura anos, uma redefinição impulsionada por

necessidades diferentes, mas coincidentes, de lidar com um governo americano cada vez mais imprevisível.

A viagem de Starmer à China é a primeira de um chefe de governo britânico desde 2018 e ocorre após uma série de visitas de líderes ocidentais que buscam uma aproximação com Pequim. A visita de quatro dias inclui uma parada na capital financeira da China, Xangai, e rendeu uma série de anúncios e acordos comerciais.

CRÍTICAS. Starmer enfrentou críticas por se aproximar da China, apesar das preocupações com a segurança nacional e os direitos humanos. O Reino Unido aprovou planos para uma grande embaixada chinesa em Londres, removendo um ponto de atrito nas relações, mas alimentando temores de que a “megaembaixada” possa facilitar a espionagem e a intimidação de dissidentes pelo governo chinês. NYT e AP

Imigração nos EUA

Texas reprime protesto contra prisão de menino

HOUSTON, EUA

Agentes de segurança do Estado do Texas dispersaram com gás lacrimogêneo uma multidão que protestava para pedir a liberação de um menino equatoriano de 5 anos detido pela polícia de imigração dos EUA. A ação aconteceu na quarta-feira e ao menos duas pessoas foram presas.

Cerca de 100 manifestantes se concentraram diante do centro de detenção para famílias de imigrantes em Dilley, na região centro-sul do Texas, para onde Liam Conejo Ramos, de 5 anos, foi transferido junto com seu pai, Adrián Conejo Arias. Eles foram detidos em Minneapolis no dia 20, durante as operações de repressão à imigração no Estado de Minnesota.

O caso do menino equatoriano detido pelo ICE se transformou em um símbolo para os manifestantes, que classificam os métodos da polícia de imigração como brutais. Liam usava um gorro azul com orelhas de coelho e uma mochila do Homem-Aranha no momento da prisão, após deixar a escola. Na terça-feira, um juiz federal bloqueou temporariamente a possibilidade de os dois serem deportados.

O deputado Joaquín Castro, do Texas, disse na quarta-feira que se reuniu com pai e filho por cerca de 30 minutos. Segundo Castro, o pai de Liam disse que o menino está “muito deprimido” e não tem se alimentando bem. Durante o encontro, Liam parecia letárgico e permaneceu deitado no colo do pai. AFP e AP



Educação e Saúde

Ofensiva do MPF cria 96 investigações sobre cursos de Medicina no País

Procedimentos devem atingir as 294 instituições privadas; associação de faculdades vê iniciativa com ‘estranheza’ e destaca que o ensino já é fiscalizado pelo Estado

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

O Ministério Público Federal (MPF) iniciou uma ofensiva para apurar a qualidade dos serviços prestados por faculdades de Medicina em todo o País. Dados obtidos pelo Estado mostram que pelo menos 96 procedimentos já foram abertos por procuradores para investigar as instituições.

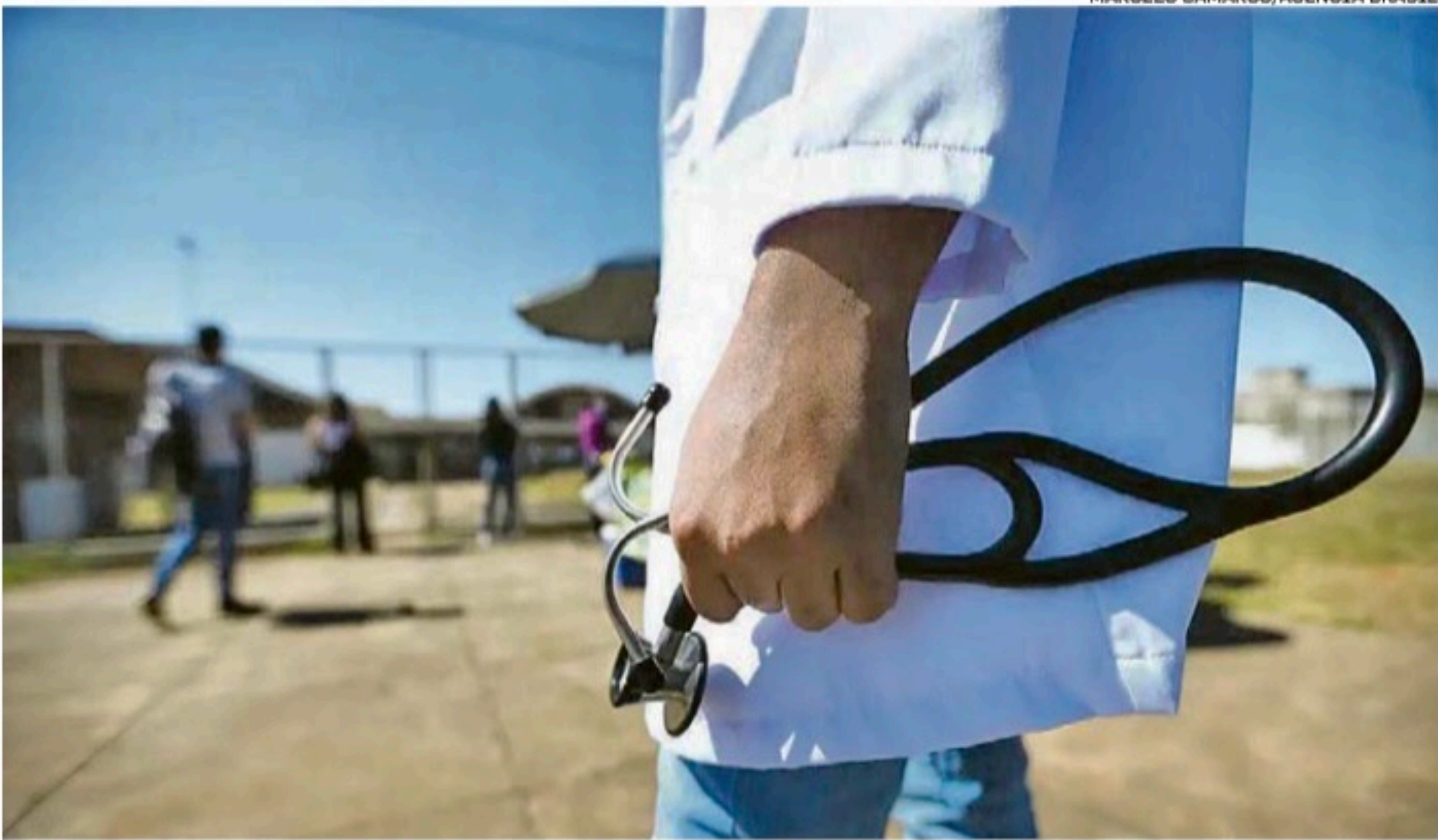
A ação coordenada, chamada de EnsinaMED, pretende abranger as 294 instituições privadas de ensino no Brasil. Não foi divulgada a lista das faculdades já notificadas. O tema entrou na mira do MPF após duas ações que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF) a respeito da expansão dos cursos de Medicina. Também foi feita apuração nos sistemas do próprio MPF, e considerados estudos acadêmicos e relatos de conselhos. Os procedimentos foram abertos por orientação da Câmara de Coordenação e Revisão do Consumidor e Ordem Econômica do MPF.

A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), em nota, diz que a formação médica tem “rigoroso acompanhamento, avaliação e supervisão por parte do Estado”. Já a Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) afirma que a fiscalização é atribuição do Ministério da Educação (MEC).

Em dezembro, o MPF enviou ofício a procuradores de todo o País, orientando a abertura das investigações. Entre as hipóteses a serem consideradas na apuração estão a inadequação do corpo docente e das preceptorias e problemas no internato (parte prática da formação médica), como o descumprimento da carga horária.

A orientação é para que os procuradores façam tanto a análise documental, considerando parâmetros do MEC, quanto visitas in loco. O órgão definiu um questionário de 131 questões para destinar às universidades. As perguntas incluem questionamentos sobre a inserção de estudantes no Sistema Único de Saúde (SUS), a infraestrutura de laboratórios e salas especiais, formação dos professores, entre outras.

Subprocurador-geral da Re-



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Essa medida se soma a polêmicas recentes, como a dos resultados insuficientes relatados no Enamed

pública, Luiz Augusto Santos Lima afirma que o principal objetivo é garantir que os estudantes tenham seus direitos garantidos. Além disso, para o MPF, a má qualidade da formação médica extrapola a esfera acadêmica e é uma violação de direitos coletivos, incluindo a segurança dos pacientes e o direito à saúde e à educação de qualidade. “Nosso foco é examinar a condição das faculdades de Medicina particulares no que tange aos projetos que foram apresentados e autorizados para funcionar”, diz Santos Lima, que coordena a Câmara do MPF responsável pela ação.

MEDIDAS TOMADAS. O cerco em torno dos cursos de Medicina apertou nos últimos dois anos, com ações do MEC para restringir a abertura de vagas e supervisionar a qualidade dos cursos. Uma das principais me-

“O foco é examinar a condição das faculdades de Medicina particulares no que tange aos projetos que foram apresentados e autorizados para funcionar. Não adianta tapar o sol com a peneira. O aluno está recebendo menos do que ele tem direito?”

Luiz Augusto Santos Lima
Subprocurador-geral da República e coordenador da Câmara do MPF responsável pela ação

didadas foi a criação do Enamed, prova que avalia o desempenho dos alunos da área. No dia 19, os dados do exame mostraram que cerca de um terço dos cursos de Medicina do País teve baixo desempenho.

Lima afirma que os dados do Enamed reforçam as justificativas para a atuação do MPF sobre os cursos de Medicina. Conforme os resultados, 58,4% das universidades privadas com fins lucrativos tiveram notas 1 e 2 no exame (numa escala que vai até 5), consideradas insuficientes. Entre as particulares sem fins lucrativos, o percentual foi 33,3%. Segundo ele, as investigações do MPF podem ter variados desfechos, que incluem assinatura de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) ou outros.

“Nosso objetivo é ter uma radiografia disso e, a partir do que foi encontrado, a gente vai atuar. Não é nossa intenção primária fechar nenhuma faculdade, não é isso. Agora, pode ser que resulte”, explica ele.

Cerca de 80 procuradores participam da ação coordenada. Um documento de 92 páginas foi criado para orientar a atuação com pontos que incluem dados sobre legislação, regras do MEC e um mapa interativo com a localização das instituições que serão alvo da ação, entre outros subsídios.

O Enamed mostrou que os piores desempenhos foram verificados nas universidades municipais, que, embora sejam ligadas a um ente público, co-

bram mensalidade: 87,5% dessas instituições tiveram nota 1 e 2. A depender do que for verificado na primeira leva de procedimentos, o MPF poderá expandir as investigações para essas universidades.

UNIVERSIDADES. A ação é vista com bons olhos dentro do MEC. Para a pasta, a medida pode ser uma pressão adicional para que cursos ruins corrijam as deficiências. “Assim como o Ministério Público Federal, o objetivo do MEC com o Enamed é atuar na promoção de mudanças necessárias para melhorar a qualidade dos cursos de Medicina.”

Contrariedade
A Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) afirma que o setor é ‘altamente regulado’

As universidades privadas, por outro lado, sustentam que o MPF não teria competência para fazer essa fiscalização. Em nota, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes) diz reconhecer a importância dos órgãos de fiscalização, mas diz que a ação do MPF de acompanhar os cursos de forma ampla e generalizada “causa estranheza”.

“É amplamente reconhecido que os integrantes do Ministério Público possuem a prerrogativa constitucional de atuar na defesa do interesse público

e do bem comum, especialmente diante de eventuais abusos ou omissões do poder público”, aponta. “No entanto, esse não é o cenário que se verifica no âmbito da educação superior, em especial no que se refere à formação médica, área que há décadas é objeto de rigoroso acompanhamento, avaliação e supervisão por parte do Estado.” A entidade afirma que ficará à disposição do MPF e orientará as universidades associadas a responderem aos questionamentos do órgão, oferecendo apoio técnico e jurídico.

A Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) afirma que o setor é “altamente regulado” e a fiscalização é uma atribuição do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão do MEC.

Em junho de 2024, o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que a abertura de novos cursos de Medicina deve obedecer às regras dos programas Mais Médicos. Os editais da política preveem prioridade para regiões onde há déficit de médicos, além da disponibilidade de infraestrutura para que os alunos tenham experiências práticas e mais parâmetros.

Em 2018, o presidente Michel Temer decretou moratória, proibindo a abertura de novos cursos de Medicina no País. Na prática, porém, a medida teve efeito inverso, com a abertura desordenada de vagas por meio de sentenças judiciais. Com a decisão do STF, a abertura voltou a obedecer os padrões do Mais Médicos. Ao mesmo tempo, o MEC passou a criar mecanismos para avaliar a qualidade dos cursos. Com o Enamed, a pasta sancionará os com desempenho 1 e 2, suspendendo a abertura de vestibulares, os contratos do Fies, entre outras ações.

Diretor do Conselho Federal de Medicina (CFM), Estevam Rivello diz que a entidade é a favor da iniciativa do MPF, mas destaca que o MEC e os conselhos estaduais são as instâncias com atribuição para fiscalizar os cursos. “A ação do MPF é justa e necessária. O médico lida com o que é de mais primoroso na nossa sociedade que é a vida. O direito à vida tem de se sobrepor a todos os outros”, afirma.

Maysa Furlan

Unesp faz 50 anos e planeja criar cota para docente ainda em 2026

Reitora defende autonomia universitária na gestão acadêmica, administrativa e financeira

ENTREVISTA

Reitora da Unesp, é formada em Química na própria instituição, tem doutorado pela USP e é professora titular do IQ-Unesp

ROBERTA JANSEN

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) Júlio de Mesquita Filho deve começar este ano a contratar professores em regime de cotas, a exemplo do que já ocorre na USP. A notícia foi dada pela reitora, Maysa Furlan, em entrevista ao **Estadão**, ao fazer um balanço dos 50 anos da instituição, completados hoje. De acordo com estimativa da universidade, 6,2% dos docentes se declaram pretos, pardos ou indígenas.

Que balanço a senhora faz da instituição na chegada aos 50 anos?

A universidade chega aos 50 anos consolidada como uma das maiores e mais relevantes instituições públicas de ensino superior da América Latina e com desempenho inédito nos principais rankings internacionais. Além disso, com 76% de seus programas de pós-graduação avaliados como de excelência. Essa passagem para a idade adulta – a partir da qual passa a ser avaliada como já consolidada – chega neste momento em que conseguimos dar esse retorno à sociedade. Essa consolidação vem de um projeto muito bem estruturado, que teve início em 30 de janeiro de 1976, para reunir unidades com tradições consolidadas. Já visitei muitas universidades em muitos lugares do mundo e nunca vi nenhuma que esteja em 24 municípios de um único Estado. O território paulista é o nosso câmpus. A universidade cres-

ceu ao longo desse meio século com base nesse modelo do tripé ensino, pesquisa e extensão, que acredito seja o eixo fundamental da atuação de uma universidade pública.

Quando a senhora foi eleita a primeira mulher reitora da Unesp, uma das promessas era criar uma prorrogação para a diversidade. Como está esse projeto?

Criamos a prorrogação de equidade, diversidade e inclusão em abril, com cem dias de ges-

“Já tínhamos proposta de 2025 e agora está em discussão, para o estabelecimento dos critérios. Na próxima semana já teremos esses critérios estabelecidos. Ainda este ano, para as próximas contratações, estaremos privilegiando as cotas e a inclusão docente”

tão, a partir de coordenadorias que já tínhamos para tratar desses temas. Depois disso, fizemos um letramento da universidade nesses temas. Acredito que a universidade deve discutir esses temas, aceitá-los, e, mais do que isso, acolher todas essas pessoas que chegam. São pessoas com perfis historicamente sub-representados no ensino superior.

E que balanço faz do trabalho ao longo do ano?

Acho que demos um grande salto. Vejo que a Unesp tem um compromisso com a equidade, a inclusão e a diversidade. A Unesp foi a primeira a adotar o sistema de cotas, em 2014, quatro anos antes da lei das cotas ser promulgada no Estado (a lei federal é de 2012 e a estadual de 2018). O Sistema de Reserva de Vagas para a Educação Básica Pública (SR-VEBP) destina 50% das vagas de cada curso de graduação para alunos que tenham feito todo o ensino médio em escola pública, sendo que 35% destas vagas são destinadas a pessoas que se autodeclararam pretas, pardas ou indígenas. Hoje já ultrapassamos essa porcentagem e chegamos a 53%.

Mas as cotas tendem a não funcionar sem as políticas de permanência, certo?

Sim. O valor aprovado no orçamento de 2026 para o Programa de Permanência Estudantil é da ordem de R\$ 110,7 milhões. Agora, com o aumento do orçamento, estamos discutindo outras modalidades de inclusão, como os PCDs (pessoas com deficiência).

Pensam em criar cotas para professores também, como já faz a USP? Quais seriam os critérios?

Sim, essa é uma outra questão que estamos discutindo. Já tínhamos uma proposta de 2025 e que agora está em discussão, para o estabelecimento dos critérios. Acho que na próxima semana já teremos esses critérios estabelecidos. Para os técnicos já temos.

Mas prevê o início das contratações com o novo sistema para quando?

O projeto tem de passar pelas câmaras e pelo conselho universitário. Ainda este ano, para as próximas contratações, já estaremos privilegiando as cotas e a inclusão docente.

Como avalia a proibição das cotas em SC?

A questão de Santa Catarina é muito política e muito relacionada a uma outra questão que não podemos perder de vista nas universidades paulistas, que é o que as diferencia: a autonomia universitária, que não sei se existe em Santa Catarina. A preservação da autonomia é importantíssima para que possamos avançar nas questões que emancipam a sociedade. As universidades paulistas precisam defender com unhas e dentes a autonomia de que gozam desde 1989. Isso traz para as universidades públicas paulistas a possibilidade de planejar a longo prazo.

Poderia haver questão política semelhante em SP?

Não. Não vejo nenhuma situação nas universidades paulistas que possa fazer com que a gente tenha uma interferência política no sistema de cotas. Não temos nenhum ambiente para isso, e temos a autonomia universitária que nos salvaguarda.

Como fica o financiamento das universidades públicas paulistas com a reforma tributária?

A partir deste ano vamos paulatinamente, incorporando o IBS (o Imposto sobre Bens e Serviços, que unifica o ICMS estadual e o ISS municipal). Este ano, vamos começar convivendo com os dois impostos. Já temos uma proposta sendo preparada pelas equipes técnica e jurídica das três universidades para discutir com o governo do Estado. Tenho ouvido declarações do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) de que pretende preservar o financiamento. Então, espero que haja respeito e compromisso com a manutenção do orçamento, que é importantíssimo juntamente com a autonomia universitária, para que possamos prosseguir com nossas atividades e nossos projetos.



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 9/10/2024

Entre
aspas
Ano 6 Nº 255 São Paulo, 30/1/2026

INFORME PUBLICITÁRIO
SINDUSCON SP

Reduzir a jornada agora seria prejudicial

A questão da redução da jornada de trabalho com manutenção do valor do salário requer uma discussão aprofundada.

A Constituição de 1988 garante aos trabalhadores “duração do trabalho normal não superior a 8 horas diárias e 44 semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho”. A CLT regulamenta e detalha a matéria. Portanto, para que se faça uma mudança, são necessárias a aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição e de um projeto de lei alterando a CLT.

Isto do ponto de vista jurídico. Já no aspecto do impacto na economia e em suas atividades como a construção, um dos aspectos centrais seria como produzir o mesmo volume de bens e serviços com uma jornada menor de trabalho, sem redução salarial e sem repasse aos consumidores finais dos custos incorridos.

Evidentemente que isto se somente conseguiria



A elevação da produtividade não se faz da noite para o dia

mediante uma elevação da produtividade. Trabalhadores e equipamentos precisariam incrementar a entrega dos mesmos bens e serviços em menos tempo, sem custo adicional.

Não seria tarefa simples, ainda mais em um país marcado por profundas diferenças entre regiões, empresas, processos produtivos, setores concorrenciais e oligopolizados, culturas empresariais e formações profissionais.

Setores concorrenciais cujos custos já são pressionados, como a construção, batalham por mais produtividade – e mesmo assim esbarram em obstáculos como escassez de mão de obra qualificada, alto custo do crédito para financiar

inovações e aperfeiçoamentos do processo produtivo.

A experiência da construção, que já elevou consideravelmente sua produtividade neste século, demonstra que transformações desta envergadura não se fazem da noite para o dia. Requerem tempo, investimentos, formação profissional.

Ensino superior

Insper proíbe alunos da graduação de usarem smartphones nas aulas

Decisão da instituição tem base em pesquisas que mostram impactos no aprendizado; docentes reclamavam que havia distração

RENATA CAFARDO

O Insper não permitirá mais que seus alunos de graduação usem o celular em sala de aula a partir da semana que vem, quando acabam as férias. A faculdade privada, conhecida por cursos conceituados de Administração e Economia, divulgou a proibição ontem aos cerca de 4 mil estudantes. A medida não atinge as aulas de pós-graduação.

Segundo o presidente do Insper, Guilherme Martins, a restrição está ancorada em pesquisas que mostram a distração dos jovens durante as aulas e o impacto na aprendizagem. E foi impulsionada pela

lei aprovada em 2025, que proibiu os celulares em escolas da educação básica em todo o País. A norma federal não inclui as faculdades. “Esse tipo de comportamento, checando celular toda hora, mostrando tela para o amigo, atrapalhava muito a dinâmica em sala de aula”, disse. Entre as instituições de excelência de ensino superior, ela é a primeira a proibir o uso do aparelho.

Os jovens não serão obrigados a entregar o smartphone e não há punição específica para quem descumprir. “A gente quer o aluno presente, participativo. A orientação é que o professor tenha a mesma atitude que tem quando um aluno está conversando, atrapalhando. Pede uma vez, pede duas, acaba pedindo para se retirar.”

Professores da instituição vinham pedindo a restrição. “Os docentes costumam dizer que a sensação é de estarem dando aula para 10% da turma. Os demais estão conectados em ou-



Medida foi informada a outras escolas, que demonstraram interesse

tra coisa”, diz Martins.

LAPTOPS. Os celulares e outros aparelhos continuarão a ser usados para atividades pedagógicas, conforme a necessidade dos professores. Também não será proibida a utilização de tablets e laptops para anotar aulas, por exemplo.

A faculdade tem uso frequente de tecnologia, faz a chama-

da por aproximação do celular e propõe atividades que precisam dos equipamentos. “O problema não é a tecnologia, é o uso que está sendo feito”, diz o presidente da universidade.

A nota aos alunos, assinada pela diretora de graduação do Insper, Priscila Claro, diz ainda que caberá ao professor “informar o momento apropriado da aula em que os alunos

terão uma atividade que requer o uso de dispositivos, seja ela diretamente ligada ao tema ou dinâmica da disciplina ou ligada ao controle de presença.” E a decisão se baseou em estudos recentes que mostram o impacto na aprendizagem e “na experiência dos docentes do Insper com suas turmas nos últimos semestres.”

Martins explica que a medida está relacionada também a ensinar aos jovens um comportamento que será esperado deles no mercado de trabalho. “A gente retomou um princípio básico do Insper de preparar os alunos da graduação para

Diálogo
Jovens não serão obrigados a entregar o smartphone e não há punição específica para quem descumprir

ter comportamento profissional no ambiente. Pega muito mal para a carreira quem não sai do celular, quem não está presente numa reunião.”

Segundo o **Estado** apurou, a decisão do Insper foi informada nesta semana em uma reunião com dirigentes de várias instituições privadas e muitas delas demonstraram interesse em fazer o mesmo.

Cachorro Orelha

Adolescentes suspeitos por morte de cão têm celulares apreendidos

Dois dos adolescentes investigados pela morte do cão Orelha, em Santa Catarina, e que estavam nos Estados Unidos em uma viagem escolar à Disney, tiveram celulares e roupas apreendidos pela Polícia Civil, ontem, no Aeroporto Internacional de Florianópolis.

Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos por agentes da Delegacia Especializada no Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei (Deacle) e da Delegacia de Proteção Animal (DPA). As Polícias Civil e Federal identificaram a antecipação do voo de retorno dos adolescentes.

A defesa de um dos suspeitos informou que a volta dos jovens foi articulada com a polícia e confirmou que eles entregaram os aparelhos telefônicos e outros pertences às autoridades. E foram intimados a prestar depoimento.

Os aparelhos serão encaminhados à Polícia Científica, assim como os demais equipamentos recolhidos em busca e apreensão na segunda-feira. Foi solicitada a emissão de laudo de corpo de delito do cão.

Orelha morreu neste mês após ter sido supostamente agredido por um grupo de adolescentes. Os advogados Alexandre Kale e Rodrigo Duarte obtiveram uma liminar que determina que plataformas digitais excluam postagens com informações pessoais dos investigados. Segundo a defesa, o conteúdo infringe o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A defesa diz que os adolescentes e as famílias colaboraram com as autoridades e os trabalhos técnicos de investigação vão esclarecer o caso e comprovar a “inocência dos dois jovens”. “É fundamental reforçar que os adolescentes vêm colaborando com todas as etapas solicitadas”, dizem os defensores. “Os representantes legais reiteram a necessidade de que o debate público seja pautado por responsabilidade e respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), evitando julgamentos precipitados.”

CAIO POSSATI

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

CARNAVAL DE DESCANSO E DIVERSÃO

Feriado combina com diversão e descanso, e no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 você encontra o equilíbrio perfeito! De 13 a 18 de fevereiro, aproveite dias tranquilos, um ambiente acolhedor e uma programação cheia de atividades para curtir com toda a família.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

500
HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando o QR Code!

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 29/01

HOJE: MANHÃ

21°

65%

HOJE: TARDE

24°

80%

HOJE: NOITE

21°

45%

VOLUME DE CHUVA

13MM

UMIDADE RELATIVA

75 a 95%

AMANHÃ

19°/27°

SÁBADO

21°/28°

DOMINGO

20°/27°

SEGUNDA

21°/26°

SOL

NASCENTE: 06:43

POENTE: 18:56

LUA: NOVA

CRESCENTE: 26/01 11h48

CHEIA: 01/02 19h10

MINGUANTE: 08/02 09h44

NOVA: 17/02 09h03

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva

Volume de Chuva

Temperaturas (mín./máx.)

Ribeirão Preto

91% | 31mm | 19°/27°

São José do Rio Preto

88% | 27mm | 20°/29°

Aracatuba

87% | 13mm | 21°/30°

Presidente Prudente

71% | 5mm | 21°/32°

Marília

70% | 8mm | 19°/29°

Bauri

80% | 17mm | 19°/28°

Sorocaba

75% | 9mm | 18°/30°

São Paulo

10% | 15mm | 18°/25°

Litoral Sul

8% | 23mm | 22°/28°

Araraquara

0% | 20mm | 19°/27°

Campinas

89% | 24mm | 18°/26°

São José dos Campos

86% | 17mm | 16°/27°

Litoral Norte

74% | 20mm | 22°/28°

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Capitais

CHOVE?

VOL. MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJÓ

35%

0mm

27°/30°C

BELEM

55%

2mm

24°/30°C

BELO HORIZONTE

90%

13mm

22°/24°C

BOA VISTA

30%

2mm

25°/31°C

BRASILIA

90%

4mm

20°/27°C

CAMPO GRANDE

65%

6mm

23°/28°C

CUABÁ

65%

2mm

24°/32°C

CURITIBA

90%

15mm

18°/25°C

FLORIANÓPOLIS

50%

18mm

23°/27°C

FORTALEZA

55%

5mm

26°/29°C

GOIANIA

80%

6mm

21°/28°C

JOÃO PESSOA

10%

0mm

26°/28°C

MACAPÁ

60%

3mm

24°/31°C

MACEJÓ

25%

5mm

24°/30°C

MANAUS

70%

5mm

24°/32°C

NATAL

10%

0mm

26°/28°C

PALMAS

55%

0mm

22°/31°C

PORTO ALEGRE

50%

10mm

23°/27°C

PORTO VELHO

80%

9mm

24°/29°C

RECIFE

10%

0mm

27°/30°C

RIO BRANCO

50%

5mm

23°/29°C

RIO DE JANEIRO

65%

6mm

24°/28°C

SALVADOR

0%

0mm

25°/30°C

SÃO LUÍS

20%

0mm

26°/31°C

TERESINA

25%

0mm

24°/32°C

VITÓRIA

30%

2mm

22°/30°C

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO

0h

26°/35°C

LOS ANGELES

-5h

13°/27°C

ATENAS

+6h

11°/16°C

MADRID

+4h

6°/9°C

BARCELONA

+4h

11°/15°C

MIAMI

-2h

16°/19°C

BERLIM

+4h

-3°/1°C

MONTEVIDÉU

0h

22°/24°C

BRUXELAS

+4h

1°/6°C

MOSCOW

+6h

-16°/-11°C

BUENOS AIRES

0h

23°/26°C

NOVA YORK

-2h

-14°/-9°C

CARACAS

-1h

20°/25°C

PARIS

+4h

5°/11°C

CIDADE DO MÉXICO

-2h

12°/22°C

ROMA

+4h

5°/13°C

ESTOCOLMO

+4h

-5°/-3°C

SANTIAGO

-1h

17°/28°C

GENEVA

+4h

0°/5°C

SYDNEY

+14h

23°/30°C

JOHANNESBURGO

+5h

17°/27°C

TEL AVIV

+5h

15°/21°C

LIMA

-2h

21°/25°C

TÓQUIO

+12h

1°/7°C

USBOA

+3h

11°/15°C

TORONTO

-2h

-21°/-12°C

LONDRES

+3h

6°/11°C

WASHINGTON

-2h

-12°/-7°C

Ambiente

Minas multa a Vale em R\$ 1,7 milhão após dois vazamentos em cavas

Empresa será obrigada a recuperar áreas afetadas; Vale investiga causas e diz que situação está controlada

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O governo de Minas Gerais aplicou multa de R\$ 1,7 milhão à mineradora Vale, por causa dos vazamentos em estruturas das minas de Fábrica e Viga que atingiram cursos d'água e a infraestrutura urbana das cidades de Congonhas e Ouro Preto, no domingo. O Estado também suspendeu as atividades nas duas cavas de duas minas nas duas cidades, além de exigir medidas de limpeza e restauração de áreas afetadas.

A Vale foi procurada pela reportagem e não se manifestou sobre as multas até as 17 horas. Em comunicado anterior, informou que a situação já foi controlada e os incidentes não tiveram relação com suas barragens na região.

Nos últimos dias, a região de Congonhas registrou dois vazamentos (que resultaram nesta multa para a Vale) e ainda um episódio de carreamento

de resíduos por enxurrada. Conforme a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), uma barreira de contenção se rompeu na mina de Fábrica, entre os municípios de Congonhas e Ouro Preto, causando poluição ambiental. A vistoria apontou que houve erosão com rompimento da barreira de contenção de uma das cavas da mina que armazenam rejeitos da mineração, despejando 262 mil m³ de água com sedimentos no ambiente.

A questão
Rompimento levou ao despejo de 262 mil metros cúbicos de água com sedimentos no ambiente

O volume escapou da contenção e desceu na linha de drenagem, chegando a um reservatório temporário (sump), que não suportou a quantidade de material. O episódio resultou em assoreamento de cursos d'água afluentes do Rio Maranhão, incluindo os Córregos Ponciana e Água Santa.

Água e lama continuaram escoando e chegaram à área da CSN. Sem ser contido, o mate-

rial atingiu os córregos, onde houve deposição de sedimentos e turbidez da água.

DETALHAMENTO. Pelo dano ambiental, foi aplicada uma multa de R\$ 1,3 milhão à mineradora. O valor foi majorado pela falta de comunicação do evento aos órgãos competentes e pela invasão de área de terceiros – no caso, da mineradora CSN.

Outra multa no valor de R\$ 400 mil foi imposta à Vale pelo deslocamento de um talude (aterro) e o escorregamento de uma encosta natural na mina de Viga, em Congonhas. O evento acabou causando o assoreamento de 22 reservatórios temporários. Houve carreamento de sedimentos para o Córrego Maria José e para o Rio Maranhão.

A suspensão das atividades foi estabelecida como medida preventiva imediata, com o objetivo de impedir qualquer novo eventual lançamento ou carreamento de materiais e sedimentos nas áreas afetadas, até que seja comprovada a eliminação dos riscos ambientais e a adoção de medidas de controle eficazes.

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de rotatória no Jd. América

Reclamação de Álvaro Augusto Fonseca de Arruda: “Há cerca de uma semana, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) fez alterações na rotatória entre as Ruas Guatemala e México, no Jardim América, criando congestionamento onde nunca houve, fruto, evidentemente, de lamentável equívoco, pois nada justificava referidas alterações. Quem tenta sair da Rua México encontra sérias dificuldades para entrar à esquerda na Rua Guatemala, uma vez que o congestionamento bloqueia os veículos estacionados na garagem do clube.”

Resposta: “A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) informa que há uma rotatória devidamente sinalizada no cruzamento da Rua México com a Rua Guatemala, com o objetivo de reduzir a velocidade dos veículos, melhorar as condições de intervisibilidade entre os condutores e ordenar os movimentos, proporcionando maior segurança. A sinalização encontra-se sob monitoramento e avaliação de desempenho pela área técnica da CET, estando sujeita a ajustes, caso se façam necessários.”

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Volume de poesias

Saio das officinas da Gazeta de Campinas um volume de poesias do conhecido e distinto litterato e poeta Francisco Quirino dos Santoa, sob o titulo Estrellas Errantes.

É a 2.ª edição muito aumentada e melhorada de um volume por elle publicado ha alguns annos.

Magnifico presente ás nossas lettras, e tanto mais digno de menção e apreço quando é rarissima avis n'esta nossa provincia onde taes, ou quaes quer outras publicações mui de espaço a espaço apparecem a pedir ao mundo a esmola de um quarto de hora de attenção.

Agencia da loteria de S. Paulo

DEPOSITO DE CHAPÉOS

Pateo da Matriz-velha

EM CAMPINAS

Bilhete inteiro . . . 8\$000

Meio bilhete . . . 4\$000

Quarto . . . 2\$000

Ainda deve andar a 3 ou 4 de Fevereiro

3

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** (11) 3856-2139 Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 Só serão publicadas notícias de falecimento/missão encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

MISSAS
Lenita Cardoso – Hoje, às 19h30, no

Santuário São Judas Tadeu, na Av. Jaquara, 2682, Mirandópolis (7ª dia).

O irmão LEO KULIKOVSKY, os filhos CLAUDIA, SILVIA e FABIO, os netos, bisnetos e os familiares da amada

ANNA LEVI

comunicam com profunda tristeza o seu falecimento ocorrido ONTEM - 29/01 e agradecem as manifestações de carinho recebidas. O sepultamento o foi realizado no mesmo dia, no Cemitério Israelita do Butantã.

Roberto Domingues de Oliveira Bel-leza – Hoje, às 10h30, na Igreja Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jd. Paulistano (7ª dia).
Nilce Nersessian – Dia 1º, às 11h30, na Catedral Armênia de São Jorge, na Av. Santos Dumont, 55, Luz (8 anos).
Plínio Alberto Pereira – Dia 1º, às 18 horas, na Igreja da Consolação, na R. da Consolação, 585, Consolação (4 anos).
Como acionar o serviço funerário

na cidade de São Paulo:
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**.

Sítio das concessionárias

Consolare:
<https://consolare.com.br>

Cortel SP:
<https://www.cortelsp.com.br>
Grupo Maya:
<https://grupomaya.com.br/>
Velar:
<https://velarspfuneraria.com.br/>

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Em Bauru

Homem é preso em SP por suspeita de preparar atentado

PF disse que acusado estava montando um colete com explosivos para ação suicida no Brasil; FBI participou de intervenção

GEOVANNA HORA

A Polícia Federal (PF) prendeu ontem, em Bauru, no interior de São Paulo, um homem suspeito de integrar uma organização terrorista internacional e de planejar um atentado terrorista no território nacional. Em nota, a PF informou que o homem estava montando um colete com explosivos que seria usado por ele em um atentado suicida.

Os policiais cumpriram mandados de prisão temporária e de busca pessoal e domiciliar. A investigação contou com o apoio do FBI americano e foi autorizada pela 3.ª Vara Federal de Bauru. De acordo com as agências de notícias Reuters e France-Presse, uma fonte da

PF afirmou que há indícios de que o homem fazia parte do Estado Islâmico. O Estado Islâmico perdeu território nos últimos anos, mas permanece ativo por meio de células em diferentes países. O Brasil nunca foi alvo de ataques jihadistas, embora mensagens de 2016 citassem os Jogos Olímpicos do Rio como alvo do Estado Islâmico – as postagens foram feitas no então Twitter dias depois dos ataques terroristas em Paris. Estavam na conta de Maxime Hauchard, um francês que foi para a Síria, em 2013, e juntou-se ao grupo terrorista.

Conforme a PF, a investigação contou com apoio do Departamento Federal de Investigação dos Estados Unidos (FBI, na sigla em inglês). O combate ao terrorismo é a principal prioridade de investigação do FBI, que, além de identificar criminosos americanos,

também ajuda a dismantelar redes terroristas em todo o mundo. A corporação não deu detalhes sobre a cidade ou Estado onde ele planejava executar o ato.

Ainda a investigar Segundo as agências internacionais, há indícios de que o homem fazia parte do Estado Islâmico

Além dos mandados de prisão temporária e de busca pessoal e domiciliar, os policiais também cumpriram medidas de acesso imediato a dados eletrônicos e de quebra de sigilo telemático – que permite o acesso a dados e conteúdos de comunicações eletrônicas armazenadas, como e-mails e mensagens. A legislação brasileira, incluindo o Marco Civil da Internet, estabelece que,

quando há um pedido de acesso desse tipo, feito pelas autoridades, as empresas de telecomunicações são obrigadas a liberá-lo.

Esses dados são chamados de telemáticos. As companhias, operadoras de telefone e internet usadas pelos investigados, por exemplo, são obrigadas a compartilhar os registros armazenados, tanto de conteúdo como histórico de ligações, com horário, duração e números contatados. No caso das redes sociais e serviços de mensagem, como o WhatsApp, é possível resgatar até mesmo conversas deletadas pelos usuários.

Segundo a PF, as investigações ainda não terminaram. O objetivo agora é aprofundar a apuração dos fatos e prevenir a ocorrência de atos que atentem contra a segurança pública e a ordem social. **COMINFORMAÇÕES DA AGÊNCIA BRASIL**

EXCELENTES OPORTUNIDADES

LEILÕES JUDICIAIS DE IMÓVEIS

SOMENTE ONLINE



IMÓVEL RESIDENCIAL TIPO SOBRADO – PQ. RES. BEIRA RIO I GUARATINGUETÁ – SP

TERRENO COM ÁREA DE 300,00 M², RUA JOSÉ SEBE, Nº 594, BEIRA RIO.

1ª PRAÇA 04/03/26
ENCERRAMENTO ÀS 11H30
LANÇE INICIAL R\$ 863.324

2ª PRAÇA 26/03/26
ENCERRAMENTO ÀS 11H30
LANÇE INICIAL R\$ 431.662

150% ABAIXO



IMÓVEL RESIDENCIAL COM 3 EDIFICAÇÕES – VILA ANTONIETA – SÃO PAULO – SP

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 274,00 M² RUA CORONEL JOÃO DE OLIVEIRA MELLO, Nº 337.

1ª PRAÇA 24/02/26
ENCERRAMENTO ÀS 12H30
LANÇE INICIAL R\$ 1.257.855

2ª PRAÇA 19/03/26
ENCERRAMENTO ÀS 12H30
LANÇE INICIAL R\$ 628.928

150% ABAIXO

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758 (24/02 e 19/03)
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 192 (04 e 26/03)
SEF - Setor de Execuções Fiscais da Comarca de Guaratinguetá/SP - Proc.: 0013944-16.2008.8.26.0220
3ª Vara e Ofício Cível do Foro Regional do Tatuapé/SP - Proc.: 1014348-50.2021.8.26.0008

Jogos de azar

Presos PMs que faziam segurança de contraventor

Dois PMs aposentados foram presos ontem, acusados de fazer a segurança do contraventor Rogério Andrade. Segundo

o Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro,

Marcos Antonio de Oliveira Machado e Carlos André Carneiro de Souza foram denunciados por “constituição de organi-

zação criminosa voltada à exploração ilegal de jogos de azar e à corrupção ativa”. A reportagem do **Estadão** não conseguiu falar com a defesa dos PMs acusados.

Souza, juntamente com Rogério de Andrade, foi também

denunciado por subornar um policial militar da ativa para obter informações sigilosas de operações e direcionar ações contra locais de jogos clandestinos explorados por grupos criminosos rivais. **RAYANDERSON GUERRA**



Seleção brasileira

Boa fase de Endrick reacende disputa pela camisa 9 do Brasil

Atacante de 19 anos precisou de três jogos no Lyon para ser eleito o melhor jogador do futebol francês em janeiro e se colocar no páreo

BRUNO ACCORSI

Endrick voltou a sorrir. E a sonhar. De pouco aproveitado no Real Madrid, o atacante virou sensação do Lyon e se colocou novamente na briga por uma vaga na seleção brasileira para a Copa do Mundo, a menos de cinco meses do início do torneio.

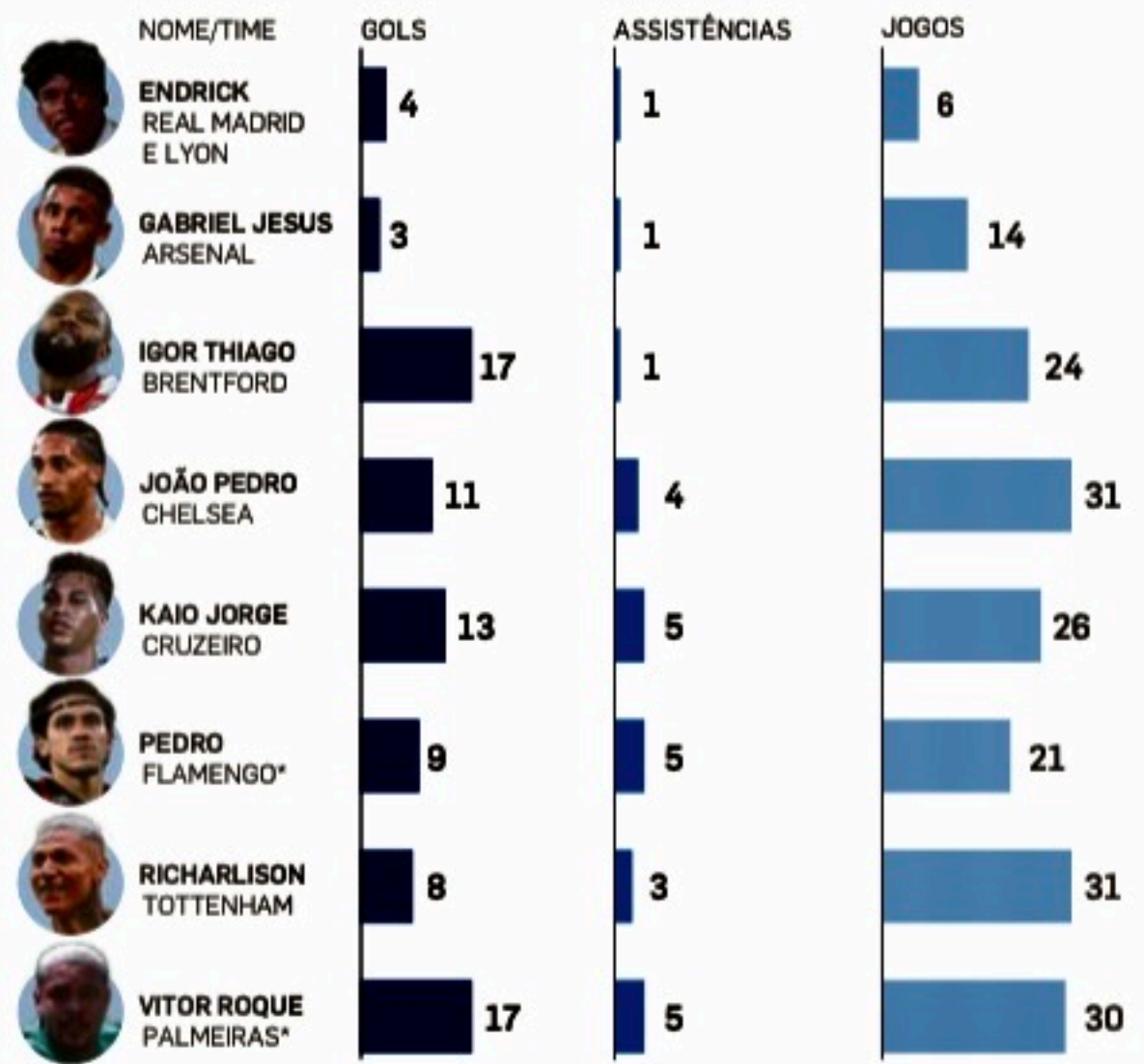
Ele nunca foi convocado por Carlo Ancelotti, ao lado de quem trabalhou na Espanha, e não é chamado para defender o Brasil desde setembro de 2024, quando o treinador ainda era Dorival Júnior. Mas em três jogos com a camisa do time francês, o garoto de 19 anos marcou quatro gols e deu uma assistência. Fez, inclusive, um hat-trick contra o Metz, no Campeonato Francês, desempenho que impulsionou seu nome de volta à lista do treinador italiano.

Depois que chegou ao Real Madrid em 2024, Endrick sofreu para ganhar sequência num ataque estrelado, com Mbappé, Vinicius Jr. e Rodrygo. Após a saída de Ancelotti e a chegada de Xabi Alonso, demitido recentemente, o brasileiro perdeu o pouco espaço que tinha. A insatisfação culminou no empréstimo ao Lyon, acertado no fim de 2025, com o objetivo de buscar ritmo e visibilidade para se manter no radar da seleção. O próprio Ancelotti o aconselhou a procurar outro time para jogar.

A concorrência entre centroavantes na seleção está aberta. E apertada. Matheus Cunha, em-

BOLA NA REDE

Os números dos potenciais centroavantes da seleção na temporada 2025/2026



*NÚMEROS DE AGOSTO DE 2025 (INÍCIO DA TEMPORADA EUROPEIA) ATÉ AGORA
INFOGRÁFICO: ESTADÃO



Endrick: última convocação foi em setembro de 2024

te teve cinco participações em gols, com quatro bolas nas redes e uma assistência.

Os franceses estão apaixonados pelo jogador e não entendem porque o Real Madrid o deixou ir embora até o meio do ano, antes da Copa. Mais do que os gols, o brasileiro tem muito carisma. Ele ganhou o torcedor do Lyon e o vestiário. O último dos três gols que fez contra o Metz foi de pênalti. A bola lhe foi entregue para cobrar pelo capitão.

Quem também anda falando bem de Endrick na França é Marquinhos. Um dos líderes da seleção brasileira e destaques do Paris Saint-Germain, o zagueiro elogiou o início do atacante no adversário francês e previu sucesso ainda maior do garoto no futebol local.

“Ele é um menino que merece (tudo isso). Sabemos da dificuldade que é sair do Brasil e chegar na Europa. Ele chegou em um clube grande e teve algumas dificuldades por lá. Não jogou muito como esperava”, afirmou Marquinhos, em entrevista concedida à TNT Sports Brasil.

Sequência artilheira
Endrick já marcou quatro vezes em três jogos pelo Lyon – e fez ainda o 1º hat-trick de sua carreira

“Sabemos o potencial que ele tem, o talento dele. Com 17, 18 anos, já carregou um Campeonato Brasileiro nas costas. O potencial do Endrick é muito grande”, comentou o defensor do Brasil.

Endrick não esconde o desejo de disputar a Copa do Mundo. Para ser lembrado por Ancelotti, ele precisa jogar. Portanto, tem feito a sua parte. “Se ele estiver bem, feliz, o campeonato aqui favorece muito os jovens. O talento dele é para um campeonato desse, para ele ganhar confiança. E a gente espera que ele siga bem e volte para a seleção.”

Palmeiras

Raphael Veiga gosta da oferta do América-MEX e deve sair

RICARDO MAGATTI

Raphael Veiga aceitou a oferta do América, do México, e deve deixar o Palmeiras nesta semana. Ídolo do clube e símbolo da geração que ganhou quase todos os títulos possíveis nos últimos anos, antes mesmo da chegada de Abel Ferreira, o meia está na iminência de se despedir dos torcedores. Veiga, 30 anos,

será emprestado por uma temporada. Ele vai trabalhar com o técnico André Jardine.

Os clubes já se acertaram. E o jogador gostou da oferta. O time mexicano terá a opção de comprar o atleta por um valor estipulado no novo contrato.

Desgastado com parte da torcida e sem conseguir emendar uma sequência de jogos, Veiga se tornou reserva e acredita ser positivo para a sua sequência na

carreira uma mudança de rumo. Ele considera a liga mexicana competitiva e vê na América a chance de recuperar o seu bom futebol.

É provável que o meio-campista não seja relacionado para o próximo compromisso do Palmeiras, domingo, contra o Botafogo de Ribeirão Preto, pela sexta rodada do Paulistão. Uma vitória encaminha a classificação do time de Abel.



Veiga: inicialmente, o meia será emprestado por uma temporada

MAIOR GOLEADOR. Raphael Veiga é o maior goleador do Palmeiras neste século. O meia marcou 109 gols pelo alviverde. Ele também é o atleta que mais fez gols na história do Allianz Parque: 57. E está no top 20 dos artilheiros do clube.

Os 109 gols de Veiga foram marcados em 384 partidas durante oito temporadas completas. O jogador sempre torceu para o Palmeiras. Mas demorou para estourar na Academia, tanto que foi emprestado em seu segundo ano no clube, em 2018, para o Athletico-PR. Voltou em 2019 para escrever seu nome na história do time. Veiga conquistou 11 títulos pelo Palmeiras.



Rodrigo Capelo *email: rodrigo.capelo@sportinsider.com.br*

Paquetá, um marco para o mercado da bola

O Flamengo alega que a contratação de Lucas Paquetá é um marco para o futebol brasileiro. Não está errado. Por 42 milhões de euros, ou cerca de R\$ 260 milhões, a aquisição dos direitos do meia de 28 anos troca a lógica da exportação, à qual o Brasil está habituado há décadas, por outra, da importação, da repatriação. Dados publicados pela Fifa nesta semana sobre o mercado de transferências ajudam a entender como anda o futebol. Em 2025, a soma das transações no mundo bateu US\$ 13,1 bilhões – ou R\$ 72 bilhões, a considerar o câmbio do ano passado.

É uma cifra recorde, bem acima dos US\$ 8,6 bilhões de 2024. Por que o valor das transferências aumentou? Porque o futebol faturou mais, tanto com suas receitas operacionais, entre direitos de transmissão, comercial e estádio, quanto por injeção de aportes de investidores. Arábia Saudita, Rússia e outros países têm o aparato estatal, para não falar dos fundos americanos. O Flamengo se encaixa na primeira categoria. Líder em arrecadação no Brasil em praticamente todas as linhas, exceto uma ou outra que perde a dianteira para o Palmeiras, o clube carioca tem bala para

contratações caras. É isso que assusta, ou deveria assustar, adversários. As finanças não dependem de um dono. **Vendedor de atletas que é, o Flamengo aumenta seu poderio financeiro e sua capacidade de compra** Além da sua própria capacidade de investimento, o Flamengo se vale das características do mercado nacional para faturar mais. O Palmeiras também. O Brasil é um país de altíssimo trânsito de atletas. No ano

passado, 1.190 jogadores vieram do exterior para clubes brasileiros, e 1.005 saíram do Brasil para times estrangeiros. Isso em número de atletas. Em dinheiro, investimos US\$ 433 milhões em “importações” e arrecadamos US\$ 689 milhões em “exportações”. Ou seja, a “balança comercial” continua positiva e inunda o País de dólares e euros. O fluxo do dinheiro é variado, mas se pode resumir do seguinte modo. A Inglaterra tem a liga mais rentável do mundo, a Premier League, e contrata caro os talentos de todo lugar. Alemanha, Espanha, Itália. Esses países pegam o dinheiro e gastam em atletas de Portugal,

já adaptados à cultura europeia. E Portugal vem investir nos brasileiros e demais sul-americanos. Essa é uma trajetória pra lá de comum. Compreender o fluxo migratório é útil em dois sentidos. Primeiro, porque ajuda a explicar por que o Flamengo consegue investir tanto. Vendedor de atletas que é, o clube aumenta o poderio financeiro por causa dessa lógica global. Segundo, porque mostra a raridade do que acaba de acontecer. Quando um time brasileiro bota tanto dinheiro na mesa para tirar um talento da Inglaterra, é porque venceu. **JORNALISTA E MESTRE EM NEGÓCIOS DO FUTEBOL**

SEX. Rodrigo Capelo SAB. Marcel Rizzo DOM. Mauro Beting

Futebol europeu

Poder econômico e físico gera domínio da Premier League na Champions

Nenhuma das seis equipes inglesas foi eliminada na primeira fase da competição; sorteio dos playoffs ocorre hoje

KIERAN CANNING
AFP

Impulsionados pela superioridade econômica, os clubes da Premier League dominam o cenário europeu com cinco equipes entre as oito primeiras da Champions League. Todos eles estão classificados para as oitavas. Arsenal, Liverpool, Tottenham, Manchester City e Chelsea registraram um porcentual de vitórias mais alto em seus oito primeiros jogos da Champions do que no Campeonato Inglês nesta temporada e se classificaram diretamente para a fase de mata-mata do torneio, cujo sorteio dos confrontos acontece hoje. Além disso, o Newcas-

Sortelo define hoje os confrontos dos playoffs do torneio

Com o fim da primeira fase, é hora de definir os confrontos das oitavas de final. Para isso, fora as oito equipes classificadas diretamente para essa fase, 16 clubes terão de disputar os playoffs. Entre os times que passarão pela repescagem estão gigantes como o Real Madrid e o atual campeão PSG. Hoje, às 8h (de Brasília), ocorre o sorteio dos duelos.

tle, sexto time da Premier na Champions, terá um playoff de repescagem no próximo mês. Nenhum clube inglês foi eliminado na primeira fase. O Arsenal, de Mikel Arteta, é o primeiro time a terminar com um registro perfeito de oito vitórias na fase de liga sob o formato

atual, que foi inaugurado na temporada passada. **MERCADO RECORDE.** “Acho que todos nós estamos dizendo há anos que a Premier League é a melhor liga do mundo e isso é mais uma prova disso, sem dúvida alguma”, disse o técnico do Tottenham, Thomas Frank. Com contratos de direitos televisivos que superam em valor os de outras competições nacionais na Europa, os clubes ingleses têm desfrutado de uma vantagem econômica significativa sobre os rivais do continente. No relatório anual Football Money League da Deloitte, publicado na semana passada, nove dos 20 clubes com maiores receitas do mundo na temporada passada eram ingleses. Cinco das seis equipes inglesas que estão brilhando na Champions nesta temporada estavam no top 10. O sexto é o Newcastle, em 17.º, que conta com o respaldo do fundo soberano saudita. No mercado prévio desta tem-



Arsenal: líder da fase de liga, time soma oito vitórias em oito jogos

porada, o gasto dos times ingleses atingiu um patamar histórico ao superar os 3 bilhões de libras (cerca de R\$ 21,5 bilhões), mais do que Bundesliga, LaLiga, Ligue 1 e Série A juntas. **ASPECTO FÍSICO.** Os clubes da Premier League não apenas impuseram sua força econômica. Dentro de campo, eles se mostram fisicamente imponentes demais para seus rivais continentais. O Arsenal passeou em Milão na semana passada com uma vitória por 3 a 1 sobre o vice-campeão da Champions passada, a Internazionale, apesar de jogar em grande parte com um time de reservas. “Eles tiveram mais intensidade, técnica e velocidade”, disse o técnico da Inter, Cristian Chivu. “Não vou apontar quanto dinheiro foi

gasto, porque seria óbvio, mas a Premier League tem um tipo de intensidade e ritmo diferentes do futebol italiano”. O sucesso dos times ingleses na Europa nesta temporada chegou apesar de campanhas domésticas decepcionantes para alguns. O Tottenham, 14.º na competição inglesa, terminou em quarto na classificação da Champions, enquanto o Liverpool venceu Real Madrid, Atlético de Madrid e Inter a caminho de assegurar a terceira posição, em claro contraste com sua péssima campanha atual na defesa do título na Inglaterra. “A Premier League se tornou mais física do que nunca”, disse o ponta do Newcastle Anthony Gordon, ao explicar as diferenças entre jogar em ambas as competições.

O MELHOR DA TV

TÊNIS
Aberto da Austrália
Semifinal: Alexander Zverev x Carlos Alcaraz
0h30 (sábado) / ESPN2
FUTEBOL

Champions League
Sorteio dos playoffs
8h / HBO Max
Campeonato italiano
Lazio x Genoa
16h45 / ESPN

Campeonato espanhol
Espanyol x Alavés
17h / ESPN4
Campeonato saudita
Al-Khoolood x Al-Nassr
14h15 / BandSports

Campeonato carioca
Sampaio Corrêa x Boavista
19h / Première
VÔLEI
Superliga feminina
Minas x Praia Clube

20h30 / SporTV2
BASQUETE
NBA
New Orleans Pelicans x Memphis Grizzlies
21h30 / ESPN2



LEONARDO SIQUEIRA

O segundo-sargento da Polícia Militar Samuel de Araújo Lima, que está há 35 anos na corporação, foi punido com três dias de detenção por causa do tamanho do seu bigode. O militar “usava o bigode em desacordo com o previsto” em regramento interno, segundo nota da Polícia Militar de Pernambuco divulgada em 12 de janeiro.

O advogado Tiago Reis, que faz a defesa de Lima, explicou que o segundo-sargento estava no Programa de Jornada de Segurança (PJS) – um serviço extra remunerado – quando a capitã responsável pela fiscalização percebeu que seu bigode estava passando a linha superior dos lábios e chegando à linha inferior. Exército e Marinha têm restrições semelhantes – e veto à barba.

Mesmo integrando a corporação desde 1991, Lima não conhecia a regra alterada em 26 de outubro de 2020, que estabelece padrões de apresentação pessoal para todos os militares estaduais em Pernambuco. “Ela não deu prazo para ele fazer a correção, que



Corporação alega ter dado orientações anteriores a Lima (de bigode)

Etiqueta

Bigode grande faz sargento da PM ser punido em PE

Bigode acima da linha superior dos lábios estaria em desacordo com o padrão de apresentação pessoal exigido de militar

tem de se fazer a revista. Naquele exato momento, ele estava no meio da rua, de serviço. Não dava para arrumar um barbeador ou gilete”, comentou o advogado, depois de explicar que o segundo-sargento usa o bigode desde que entrou na corporação.

Mesmo apresentando a sua defesa verbalmente ao comandante do primeiro batalhão, o sargento foi condenado a uma punição disciplinar: três dias de detenção. A defesa do PM busca mostrar o alto rigor da sentença, além de tentar um recurso após uma promoção por bravura ser negada ao segundo-sargento um dia antes da punição pelo bigode.

Lima esperava se tornar primeiro-sargento por bravura, depois de prender um criminoso de alta periculosidade em 2024. Em nota, a Polícia Militar de Pernambuco explicou que as advertências tiveram início no mês de maio, “tendo sido orientado por mais de uma vez quanto à adequação à norma interna”, afirmou a corporação.

Depois, novas orientações aconteceram nos meses de junho e outubro, ainda de acordo com a PM-PE. “Ressaltamos que situações dessa natu-

reza normalmente são resolvidas após orientação, o que não ocorreu no presente caso, apesar das reiteradas advertências.”

SANÇÃO. “Esclarecemos ainda que a medida adotada não retira o militar do serviço, tratando-se de sanção administrativa prevista nos regulamentos internos da Instituição, como ocorre em qualquer empresa, pública ou privada. O procedimento disciplinar observou os princípios

Punição

Sargento foi detido por três dias; promoção por bravura também foi negada ao militar

do contraditório e da ampla defesa, assegurando ao militar o pleno direito de alegações em seu favor e o acompanhamento do procedimento”, afirma a corporação. A PM-PE destaca ainda que possui normas e regulamentos internos “que visam à preservação da disciplina e da hierarquia, pilares essenciais para o adequado funcionamento da corporação”.

LEILÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

09/02

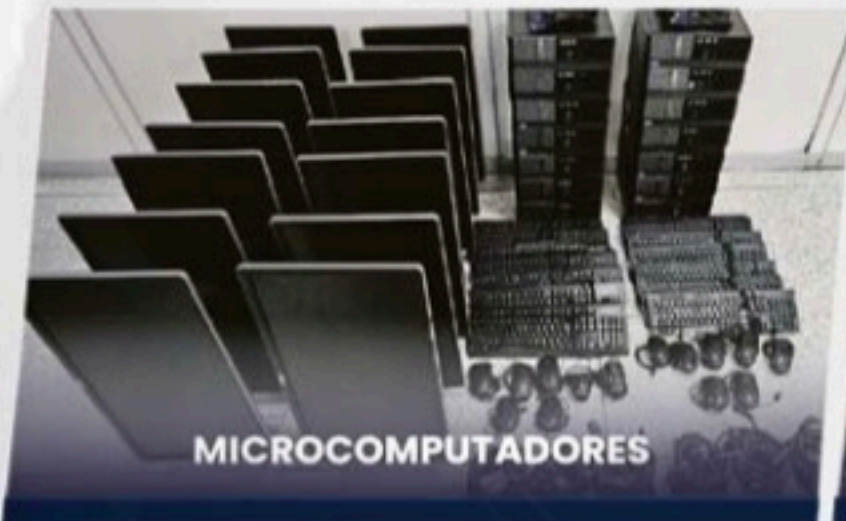
AS 08H30

ONLINE

APROXIMADAMENTE 1000 LOTES

OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

INSTRUMENTOS DE METROLOGIA, FERRAMENTAS ELÉTRICAS E MANUAIS, MÁQ. DE SOLDA, OPERATRIZES E PEÇAS, MECÂNICA, ELÉTRICOS, MÓVEIS DIVERSOS (INDUSTRIAIS, COMERCIAIS, OFFICE E ESCOLARES), MATERIAIS DIDÁTICOS, MÁQ. DE COSTURA, INFORMÁTICA, ELETRODOMÉSTICOS, ELETRÔNICOS, EQUIP. DE ÁUDIO, VÍDEO E SOM E OUTROS MATERIAIS



MICROCOMPUTADORES



PLANTA PILOTO FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS



MOTORES DIVERSOS



RETIFICADORA CILÍNDRICA UNIVERSAL MELLO 332



FURADEIRAS / PARAFUSADEIRAS MAKITA



MÁQUINA DE SOLDA

LOCALIZAÇÃO DOS LOTES: OS BENS ENCONTRAM-SE DEPOSITADOS EM UNIDADES DO SENAI, LOCALIZADAS NAS CIDADES DE SÃO PAULO, ITU, MAIRINQUE, BAURUR, MAUÁ, IRACEMÁPOLIS, RIBEIRÃO PRETO, COTIA, POMPÉIA, PRESIDENTE PRUDENTE, BOTUCATU, ARARAS, JAÚ, CAMPINAS, INDAIATUBA, SOROCABA, MOGI DAS CRUZES, SANTOS, MATÃO, OSASCO, GUARULHOS, SÃO CAETANO DO SUL, SUZANO, DIADEMA, JANDIRA, SANTANA DE PARNAÍBA, CUBATÃO, CAMPO LIMPO PAULISTA, LIMEIRA, MOGI GUAÇU, OURINHOS E MARÍLIA, CONFORME ENDEREÇOS E CONTATOS CONSTANTES DO EDITAL DISPONÍVEL NO SITE DO LEILOEIRO, WWW.SODRESANTORO.COM.BR. REGRAS PARA A VISITAÇÃO DOS LOTES: A VISITAÇÃO DOS LOTES DEVERÁ OCORRER EXCLUSIVAMENTE MEDIANTE PRÉVIO AGENDAMENTO, COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE 24 HORAS, JUNTO AO RESPONSÁVEL DA RESPECTIVA UNIDADE, DEVENDO SER REALIZADA IMPRETERIVELMENTE NO PERÍODO DE 29/01/2026 A 06/02/2026, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, EM DIAS ÚTEIS E DENTRO DO HORÁRIO COMERCIAL. CONSULTE O DESCRITIVO E O EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6464, WHATSAPP (11) 97777-1244 OU PELO E-MAIL SASS@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

Milan Leilões
42 ANOS
SOLUÇÕES EM VENDA DE ATIVOS PARA:
• Indústrias
• Bancos
• Agro
• Frotas
acesse:

info@milanleiloes.com.br



Sistema financeiro Master liquidado

BC faz investigação interna para apurar expansão e liquidação do Banco Master

— *Ex-dirigentes foram afastados de suas funções; decisão foi tomada pelo presidente da autarquia, Gabriel Galípolo, e investigação é conduzida pela corregedoria do órgão*

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O Banco Central abriu um processo interno para apurar o crescimento acelerado e a posterior liquidação do Banco Master, que ocorreu em novembro do ano passado. A decisão foi tomada pelo presidente do BC, Gabriel Galípolo, e o processo está sendo conduzido pela corregedoria da autarquia.

O ex-diretor de Fiscalização do BC Paulo Sérgio Neves de Souza, que comandou a área de 2019 a 2023, foi afastado do cargo de chefe adjunto do departamento de Supervisão Bancária, por decisão de Galípolo, uma semana depois da liquidação. Na sequência, Souza pediu para deixar a função comissionada.

O mesmo ocorreu com o então chefe do Departamento de Supervisão Bancária, Belline Santana. No entanto, não há acusação contra os servidores. A informação foi divulgada pelo jornal *O Globo* e confirmada pelo *Estadão*.

Não há prazo para o fim da investigação da corregedoria, que tem autonomia para conduzir o caso. O objetivo da iniciativa é tentar entender o que aconteceu com o Master, e como o

BC pode reforçar a sua governança interna de fiscalização.

Do final de 2019 ao fim de 2024, o Master (então com o nome de Máxima) deixou de ser um banco com R\$ 3,7 bilhões em ativos para alcançar R\$ 82 bilhões, em valores nominais, sem considerar a inflação, de acordo com dados do BC.

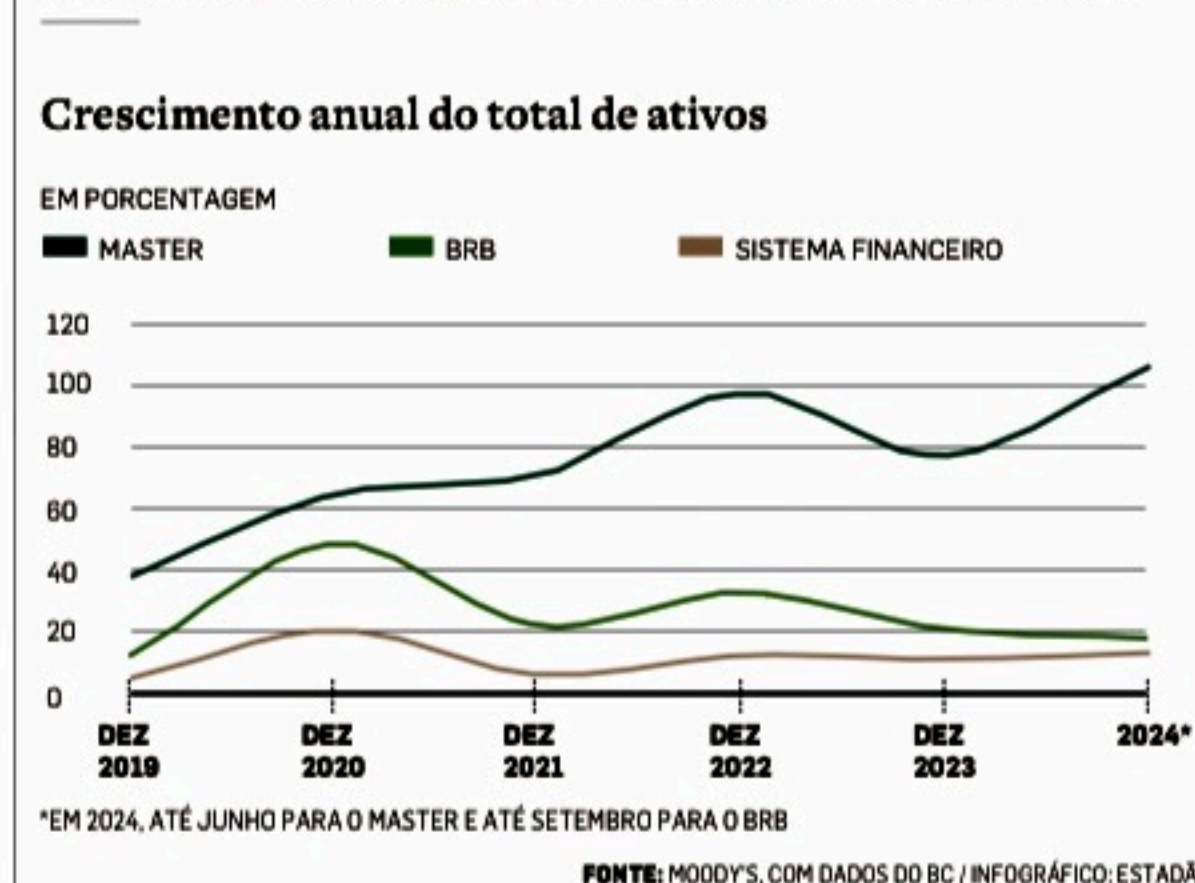
Segundo relatório da agência Moody's, o crescimento

Varredura
Em meio ao crescimento do Master, o BC detectou fortes irregularidades na operação do banco

do banco foi de 40% ao ano em 2019, chegando a 100% em 2024 – ano em que dobrou de tamanho. “Em menos de quatro anos, o Master se tornou a 25.^a maior instituição financeira do Brasil, em junho de 2024, quando era a 77.^a em 2021”, diz a agência.

SUSPEITAS. Em meio ao crescimento acelerado do banco de Daniel Vercaro, o BC detectou uma série de irregularidades na instituição, como insuficiência de capital, inexistência de ativos líquidos na composição de fundo de liquidez que dava amparo às opera-

MASTER TEVE CRESCIMENTO ACELERADO DE 2019 A 2024



ções estruturadas de longo prazo e o não atendimento de normas relativas ao gerenciamento do risco de crédito.

Como mostrou o *Estadão*, o ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto sabia dos graves problemas de liquidez enfrentados pelo Master durante a sua gestão (2019-2024) à frente da autoridade monetária, mas evitou tomar medidas mais extremas contra o banco. Procurado, Campos Neto não se pronunciou.

À época, havia a expectativa de que o Master tivesse ativos que pudessem ser revendidos ao mercado, dentro da lógica

de separação do “good bank” (parte boa do Master) e o “bad bank” (ativos podres). Assim, o custo para o sistema financeiro e o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) – que indeniza clientes de instituições liquidadas até o limite de R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ – seria menor.

O *Estadão* apurou que pelo menos duas vezes Campos Neto teria atuado para evitar uma intervenção ou liquidação do Master ao longo de 2024, seu último ano à frente do BC: uma primeira em março e outra em novembro.

O então presidente do BC deu uma espécie de ultimato

informal até março de 2025 para se encontrar uma “solução definitiva”, segundo apurou a reportagem. A decisão sobre a liquidação acabou sendo executada por Galípolo, em novembro do ano passado.

TCU. No início de 2026, o ministro Jhonatan de Jesus, do Tribunal de Contas da União (TCU), determinou uma inspeção in loco “com máxima urgência” no Banco Central para averiguar o itinerário decisório da autarquia em relação à liquidação extrajudicial do Master. A decisão foi questionada pelo próprio BC, que entrou com um recurso.

Em reunião no começo deste mês entre o BC e o TCU, houve um acordo para que a inspeção fosse substituída por uma diligência rápida na autarquia, feita pelo corpo técnico do TCU, unidade conhecida como “audibancos”, e não mais pelo gabinete de Jhonatan de Jesus.

Como mostrou o *Estadão*, auditores do TCU constataram, antes do pedido de diligência, que o Banco Central agiu corretamente nas suas investigações sobre o Master, disseram pessoas a par do tema. Essa instrução preliminar está sob sigilo, assim como o restante do processo.

Haddad defende Galípolo e diz que ele ‘não demorou’ para liquidar banco

BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo (BC) na liquidação do Banco Master. “A gestão Gabriel Galípolo não demorou a atuar no caso Master. Eu sei porque eu acompanhei de perto. Eu tomei conhecimento nas primeiras semanas da gestão do Gabriel da gravidade da situação, e o Gabriel

tomou todas as providências necessárias”, disse Haddad ao portal Metrôpoles.

Segundo ele, Galípolo tinha consciência “do tamanho do abacaxi que herdou do seu antecessor (Roberto Campos Neto)” quando assumiu a presidência da autoridade monetária, em 2025. “Ele tem total clareza de que ali é a maior fraude bancária, possivelmente, da história do Brasil”, disse Haddad.

Galípolo foi indicado pelo ministro ao presidente Luiz Iná-



“A gestão Gabriel Galípolo não demorou a atuar no caso Master. Eu sei porque eu acompanhei de perto. Eu tomei conhecimento nas primeiras semanas da gestão do Gabriel da gravidade da situação”
Fernando Haddad
Ministro da Fazenda

cio Lula da Silva, sucedendo Campos Neto, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Haddad lembrou que o “rumor” sobre problemas no Banco Master existia desde 2024, mas não havia indício de crime nem de fraude, parecia apenas “um negócio malfeito, que parecia que não ia dar certo”.

O ministro disse ter acompanhado o caso porque envolvia o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e poderia envolver prejuízo fiscal, com o risco de o prejuízo ter de ser pago com recursos públicos. “Por orientação minha, do Galípolo e do próprio presidente da República, todos os procedimentos foram: ‘Vamos levar às últimas consequências o

que aconteceu”, afirmou.

Haddad disse acreditar que as investigações vão levar a eventuais responsabilizações e defendeu que a liquidação do banco foi feita “com muito cuidado” e centrada na técnica. “Tem que fazer com muita seriedade, sem pirotecnia, e isso foi feito.”

Questionado se teria alertado Lula sobre os problemas do banco antes ou depois de Vercaro encontrar o presidente no Palácio do Planalto em 2024, Haddad respondeu: “Eu não conheço essa pessoa (Vercaro). Até outro dia, eu não saberia se ele estava no ambiente ou não, porque não tinha visto sequer foto dele”. **FLÁVIA SAID**

E RENAN MONTEIRO

Milan Leilões
42 ANOS
SOLUÇÕES EM VENDA DE ATIVOS PARA:
• Indústrias
• Bancos
• Agro
• Frotas
acesse:

info@milanleiloes.com.br



Sistema financeiro Master liquidado

BC faz investigação interna para apurar expansão e liquidação do Banco Master

— *Ex-dirigentes foram afastados de suas funções; decisão foi tomada pelo presidente da autarquia, Gabriel Galípolo, e investigação é conduzida pela corregedoria do órgão*

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O Banco Central abriu um processo interno para apurar o crescimento acelerado e a posterior liquidação do Banco Master, que ocorreu em novembro do ano passado. A decisão foi tomada pelo presidente do BC, Gabriel Galípolo, e o processo está sendo conduzido pela corregedoria da autarquia.

O ex-diretor de Fiscalização do BC Paulo Sérgio Neves de Souza, que comandou a área de 2019 a 2023, foi afastado do cargo de chefe adjunto do departamento de Supervisão Bancária, por decisão de Galípolo, uma semana depois da liquidação. Na sequência, Souza pediu para deixar a função comissionada.

O mesmo ocorreu com o então chefe do Departamento de Supervisão Bancária, Belline Santana. No entanto, não há acusação contra os servidores. A informação foi divulgada pelo jornal *O Globo* e confirmada pelo *Estadão*.

Não há prazo para o fim da investigação da corregedoria, que tem autonomia para conduzir o caso. O objetivo da iniciativa é tentar entender o que aconteceu com o Master, e como o

BC pode reforçar a sua governança interna de fiscalização.

Do final de 2019 ao fim de 2024, o Master (então com o nome de Máxima) deixou de ser um banco com R\$ 3,7 bilhões em ativos para alcançar R\$ 82 bilhões, em valores nominais, sem considerar a inflação, de acordo com dados do BC.

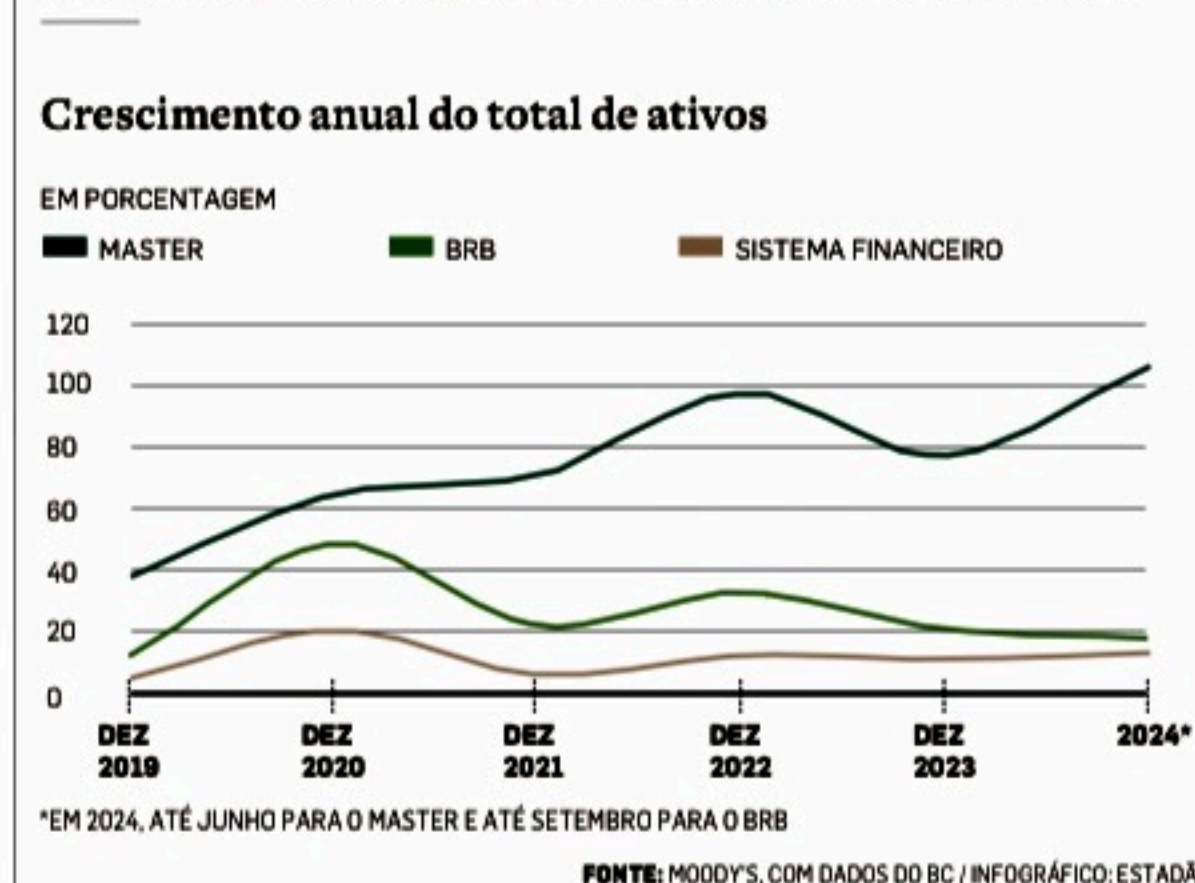
Segundo relatório da agência Moody's, o crescimento

Varredura
Em meio ao crescimento do Master, o BC detectou fortes irregularidades na operação do banco

do banco foi de 40% ao ano em 2019, chegando a 100% em 2024 – ano em que dobrou de tamanho. “Em menos de quatro anos, o Master se tornou a 25.^a maior instituição financeira do Brasil, em junho de 2024, quando era a 77.^a em 2021”, diz a agência.

SUSPEITAS. Em meio ao crescimento acelerado do banco de Daniel Vercaro, o BC detectou uma série de irregularidades na instituição, como insuficiência de capital, inexistência de ativos líquidos na composição de fundo de liquidez que dava amparo às opera-

MASTER TEVE CRESCIMENTO ACELERADO DE 2019 A 2024



ções estruturadas de longo prazo e o não atendimento de normas relativas ao gerenciamento do risco de crédito.

Como mostrou o *Estadão*, o ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto sabia dos graves problemas de liquidez enfrentados pelo Master durante a sua gestão (2019-2024) à frente da autoridade monetária, mas evitou tomar medidas mais extremas contra o banco. Procurado, Campos Neto não se pronunciou.

À época, havia a expectativa de que o Master tivesse ativos que pudessem ser revendidos ao mercado, dentro da lógica

de separação do “good bank” (parte boa do Master) e o “bad bank” (ativos podres). Assim, o custo para o sistema financeiro e o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) – que indeniza clientes de instituições liquidadas até o limite de R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ – seria menor.

O *Estadão* apurou que pelo menos duas vezes Campos Neto teria atuado para evitar uma intervenção ou liquidação do Master ao longo de 2024, seu último ano à frente do BC: uma primeira em março e outra em novembro.

O então presidente do BC deu uma espécie de ultimato

informal até março de 2025 para se encontrar uma “solução definitiva”, segundo apurou a reportagem. A decisão sobre a liquidação acabou sendo executada por Galípolo, em novembro do ano passado.

TCU. No início de 2026, o ministro Jhonatan de Jesus, do Tribunal de Contas da União (TCU), determinou uma inspeção in loco “com máxima urgência” no Banco Central para averiguar o itinerário decisório da autarquia em relação à liquidação extrajudicial do Master. A decisão foi questionada pelo próprio BC, que entrou com um recurso.

Em reunião no começo deste mês entre o BC e o TCU, houve um acordo para que a inspeção fosse substituída por uma diligência rápida na autarquia, feita pelo corpo técnico do TCU, unidade conhecida como “audibancos”, e não mais pelo gabinete de Jhonatan de Jesus.

Como mostrou o *Estadão*, auditores do TCU constataram, antes do pedido de diligência, que o Banco Central agiu corretamente nas suas investigações sobre o Master, disseram pessoas a par do tema. Essa instrução preliminar está sob sigilo, assim como o restante do processo.

Haddad defende Galípolo e diz que ele ‘não demorou’ para liquidar banco

BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo (BC) na liquidação do Banco Master. “A gestão Gabriel Galípolo não demorou a atuar no caso Master. Eu sei porque eu acompanhei de perto. Eu tomei conhecimento nas primeiras semanas da gestão do Gabriel da gravidade da situação, e o Gabriel

tomou todas as providências necessárias”, disse Haddad ao portal Metrôpoles.

Segundo ele, Galípolo tinha consciência “do tamanho do abacaxi que herdou do seu antecessor (Roberto Campos Neto)” quando assumiu a presidência da autoridade monetária, em 2025. “Ele tem total clareza de que ali é a maior fraude bancária, possivelmente, da história do Brasil”, disse Haddad.

Galípolo foi indicado pelo ministro ao presidente Luiz Iná-



“A gestão Gabriel Galípolo não demorou a atuar no caso Master. Eu sei porque eu acompanhei de perto. Eu tomei conhecimento nas primeiras semanas da gestão do Gabriel da gravidade da situação”
Fernando Haddad
Ministro da Fazenda

cio Lula da Silva, sucedendo Campos Neto, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Haddad lembrou que o “rumor” sobre problemas no Banco Master existia desde 2024, mas não havia indício de crime nem de fraude, parecia apenas “um negócio malfeito, que parecia que não ia dar certo”.

O ministro disse ter acompanhado o caso porque envolvia o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e poderia envolver prejuízo fiscal, com o risco de o prejuízo ter de ser pago com recursos públicos. “Por orientação minha, do Galípolo e do próprio presidente da República, todos os procedimentos foram: ‘Vamos levar às últimas consequências o

que aconteceu”, afirmou.

Haddad disse acreditar que as investigações vão levar a eventuais responsabilizações e defendeu que a liquidação do banco foi feita “com muito cuidado” e centrada na técnica. “Tem que fazer com muita seriedade, sem pirotecnia, e isso foi feito.”

Questionado se teria alertado Lula sobre os problemas do banco antes ou depois de Vercaro encontrar o presidente no Palácio do Planalto em 2024, Haddad respondeu: “Eu não conheço essa pessoa (Vercaro). Até outro dia, eu não saberia se ele estava no ambiente ou não, porque não tinha visto sequer foto dele”. **FLÁVIA SAID**

E RENAN MONTEIRO

Sistema financeiro Master liquidado

Investigação interna é vacina do Banco Central contra risco de pizza

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL

A investigação interna que foi instaurada no Banco Central tem dois objetivos principais: primeiro entender e registrar o que houve durante o crescimento do Master e como foi o processo de liquidação, para evitar casos semelhantes no futuro. Segundo, blindar o BC contra o risco crescente de piz-

za no caso, especialmente se a apuração retornar à primeira instância da Justiça Federal.

Se o envio da primeira instância ao STF pareceu uma manobra da defesa do banqueiro Daniel Vercaro, para colocar o inquérito sob o domínio – e o sigilo – de Toffoli, uma possível volta à primeira instância pode se prestar a interesses semelhantes.

Isso porque Toffoli teria o poder de analisar provas e arquivar o que achar conveniente, especialmente indícios que envolvam pessoas com foro

privilegiado: autoridades e poderosos de Brasília. Com esse “recorte”, ele devolveria o caso, descartando tudo que possa levar a novas investigações, mas abrindo espaço para que Master e BRB questionem a atuação do BC.

Nesse cenário, a relatoria do ministro Jhonatan de Jesus, do Tribunal de Contas da União (TCU), que alegou que o BC pode ter atuado de forma “precipitada” na liquidação, forneceria brechas para que as defesas questionem o BC e peçam indenizações bilionárias, a título de reparação, por se sentirem prejudicados. Ou ao menos evitem prisões ou tenham bens bloqueados.

Com a investigação interna conduzida pela corregedoria, o BC espera ter um material próprio e organizado para apresentar à Justiça e à socie-

dade. Internamente, contudo, nem todos pensam dessa forma, e há o sentimento de que o BC possa dar munição aos que agora colocam a autoridade monetária sob a mira. Outra preocupação é de que o espírito de corpo dos servidores do BC possa piorar o clima dentro da autarquia.

Depois da mordada BC prepara a própria investigação para dar respostas quando puder se manifestar

Por outro lado, o entendimento da cúpula do banco, em especial do presidente Gabriel Galípolo, que instaurou o processo, é de que a liquidação de uma instituição financeira é como “a queda de um avião”, e é

preciso investigar a fundo para que casos semelhantes não se repitam.

O sigilo imposto pelo ministro Dias Toffoli deixa o BC encurralado, sem a capacidade de se defender das versões da defesa, como a do banqueiro Daniel Vercaro, que teve o seu depoimento à Polícia Federal vazado antes dos depoimentos do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa e do diretor de Fiscalização Ailton de Aquino. Também não consegue questionar a enxurrada de notícias informações que circula na imprensa e nas redes sociais, sobre o caso.

Sob essa lei da mordada de Toffoli, o BC prepara a própria investigação para dar respostas quando puder se manifestar.

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

Diretor do BC diz que fraudes do Master são similares à do Econômico

Em depoimento à PF, Ailton de Aquino disse que as manobras de Vercaro se parecem com as de outros bancos liquidados

BRASÍLIA

Sob pressão, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, relator do caso Master na Corte, retirou ontem o sigilo dos vídeos com os depoimentos colhidos no fim do ano passado pela Polícia Federal e pelo Supremo. A decisão foi tomada após pedido do Banco Central para acessar as declarações do seu diretor de Fiscalização, Ailton de Aquino.

Em seu depoimento, Aquino disse que as supostas fraudes na geração de créditos falsos pelo Master foram similares às de outros bancos que também foram liquidados ou sofreram intervenção pelo BC e, posteriormente, enfrentaram problemas na Justiça, como o Cruzeiro do Sul, em 2012, e o Econômico, em 1995.

“O caso aqui em tela, em apreço, é muito similar ao Cruzeiro do Sul. O Cruzeiro do Sul também girou créditos inexistentes; e nós, aplicando técnicas de auditoria, identificamos casos concretos de emissão. Tanto que a técnica do Cruzeiro do Sul, como a central de risco de crédito, pegava crédito acima de R\$ 5 mil; ele girou crédi-



Vercaro (à esq.) e Costa (em frente a ele), durante acareação no STF

tos de R\$ 4,9 mil e alguma coisa. Ou seja, e aí, o mesmo time que fez o trabalho do Cruzeiro do Sul fez esse trabalho. A técnica é muito parecida”, relatou o diretor aos investigadores.

De acordo com ele, nos dois casos foram gerados créditos inexistentes por todo o País. O Banco Master é acusado de ter forjado carteiras de crédito consignado falsas por meio da empresa Tirreno. O BC também detectou que a originadora de crédito do Master, a Tirreno, apesar de ter gerado documentos sobre a concessão de crédito consignado, nunca havia feito movimentação bancária que comprovasse esse crédito.

Aquino afirmou ainda que as perdas do Banco de Brasília (BRB), o banco estatal do Dis-

trito Federal (DF) com a compra de ativos do Master pode ultrapassar os R\$ 5 bilhões. O BRB pagou R\$ 12,2 bilhões por falsas carteiras de crédito consignado. Informou, posteriormente, que conseguiu recuperar R\$ 10 bilhões. “A dimensão da provisão dentro do balanço do BRB será de elevada monta. A probabilidade é que seja de mais de R\$ 5 bilhões de ajuste”, disse Aquino. Como mostrou o *Estadão*, pressionado, o governo do Distrito Federal avia fazer um aporte no BRB.

Na mesma ocasião, a delegada da PF Janaína Palazzo e o juiz auxiliar do gabinete de Toffoli, Carlos Vieira Von Adamek, ouviram, além de Aquino, Vercaro e o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa – os dois últimos passaram

por uma acareação.

DIVERGÊNCIA. Durante a acareação realizada no dia 30 de dezembro, Vercaro e Costa apresentaram versões divergentes a respeito da origem das carteiras “podres” vendidas ao banco estatal em 2025.

Segundo a investigação da PF, de janeiro a junho de 2025, o BRB comprou R\$ 6,7 bilhões em carteiras falsas do Master e pagou mais R\$ 5,5 bilhões de prêmio, totalizando R\$ 12,2 bilhões. Essas carteiras foram originadas pela Tirreno, empresa classificada como “de prateleira” pela Polícia Federal. A Tirreno foi criada em dezembro de 2024 e começou a repassar créditos ao Master em janeiro de 2025.

Durante a audiência, questionado sobre a origem dos créditos Vercaro afirmou que o BRB sabia que as carteiras não eram originadas pelo Master, mas sim por terceiros. “Chegamos a conversar por algumas vezes que a gente começaria um novo formato de comercialização, que seria de terceiros ou carteiras originadas por terceiros, e não mais originação própria”, relatou Vercaro.

Costa, porém, negou essa versão. “O meu entendimento, e que eu coloquei aqui mais cedo, é que eram carteiras originadas pelo Master, que haviam sido vendidas ou negociadas a terceiros e que o Master estava recomprando e revendendo pra gente.”

Vercaro rebateu a versão, ao dizer que não havia informação de recompra pelo Master e que as carteiras vinham de originadores que já atuavam no mesmo ambiente de negócios do banco, mas não haviam criadas pela instituição.

‘FORÇAS INTERNAS’. Em suas declarações, Vercaro afirmou ainda que “forças internas do Banco Central e do mercado”

queriam que “acontecesse o que aconteceu” – em uma referência à liquidação de sua instituição. “Queriam que eu estivesse fora do mercado. Aliás, eu fui alertado lá atrás do que aconteceria, que eu seria retirado do mercado se eu não deixasse o banco.”

No depoimento à PF, ele afirmou também ter realizado centenas de comunicações formais com o BC sobre as operações financeiras do Master. “Sabe quantas comunicações eu tenho com o Banco Central em um ano? Eu estava fazendo a conta, quase 400 cartas.”

Perguntado pela delegada se ele teria contas ou investi-

“O caso aqui é muito similar ao Cruzeiro do Sul, que também girou créditos inexistentes; e nós, aplicando técnicas de auditoria, identificamos casos concretos”

Ailton de Aquino
Diretor do BC

mentos no exterior, Vercaro respondeu: “Eu não consigo me recordar de todas as contas que eu posuo”.

INFLUÊNCIA POLÍTICA. Sobre sua suposta influência política, Vercaro afirmou que, se tivesse “pedido a ajuda desses políticos, eu não estaria com a operação do BRB negada, eu não estaria aqui de tornozeleira, eu não teria sido preso”.

Ao falar de seus encontros com o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), ele afirmou que teve “conversas institucionais” com ele. “(Ibaneis) já foi à minha casa, se não me engano, uma vez. **FELIPE DE**

PAULA, FAUSTO MACEDO, AGUIRRE TALENTO e HUGO HENUD

O COLUNISTA CELSO MINGO ESTÁ DE LICENÇA



SEGURANÇA



FACILITIES



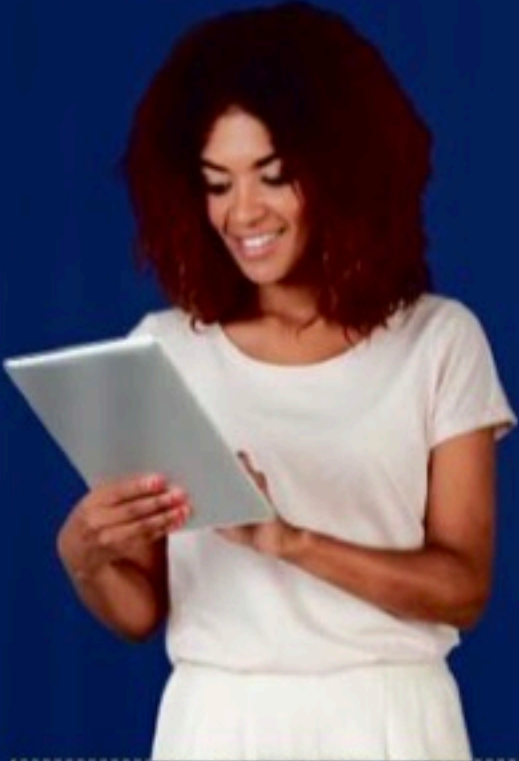
TECNOLOGIA

Cuidando
do que importa.

A sociedade **R.F.L. REPRESENTAÇÕES E PARTICIPAÇÕES LTDA.**, inscrita no CNPJ nº **04.396.375/0001-73**, por deliberação de seus sócios, foi **dissolvida e extinta**, tendo encerrado suas atividades em **23/10/2025**, conforme Distrato Social devidamente registrado. Não houve partilha de bens. A guarda dos livros e documentos e a responsabilidade por ativo e passivo supervenientes ficam a cargo do ex-sócio **Rinaldo Francisco de Lima**.

ESTADÃO RI

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE OURINHOS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O Presidente da entidade supra, inscrita no CNPJ sob nº 54.699.699/0001-59, convoca os associados em condições de votar, para participarem da AGE a ser realizada no dia 04/02/2026, às 18h em 1ª convocação, ou uma hora após em 2ª convocação com qualquer número de associados convocados presentes, na Rua Rio de Janeiro, 144, Centro, CEP 19900-001, Ourinhos/SP, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Alteração Estatutária. Ourinhos/SP, 29 de janeiro de 2.026. **APARECIDO DE JESUS BRUZAROSCO** - Diretor Presidente.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ. 56.577.059/0006-06
CONCORRÊNCIA – COMPRA REGULAMENTO – FFM 3353/2026. A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada no fornecimento de **serviços de reforma civil e serviços especializados para implantação do equipamento cyberknife sala 12 no 4º subselo do ICESP**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icasp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.008/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02.814/2025 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO - GLP, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sites: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?code=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 30/01/2026 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13/02/2026 às 10h00min.
Osasco, 29 de Janeiro de 2026.
Meire Regina Hernandes
- Secretária Executiva de Compras e Licitações -

BBG Securitizadora S.A.
CNPJ 27.754.543/0001-50 - NIRE 353.005.042-08
Ata da 4ª (Quarta) Assembleia Geral Extraordinária
Data, Hora e Local: 17/01/2023, 14h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **BBG Securitizadora S.A., Fábio Luiz Bujato, Fernando Cesar Gasperini e Marcio Bolognini**. **Deliberações:** I - Os acionistas deliberaram pela eleição do Sr. **Fernando Cesar Gasperini** para o cargo de **Diretor-Presidente** da companhia, com mandato de até 03 anos. II - O membro da Diretoria ora eleito aceitou o cargo para o qual foi nomeado, afirmando expressamente, sob as penas da lei, que não está impedido. III - Os acionistas deliberaram pela consolidação do Estatuto Social da Companhia. Esta ata é Extrato da Ata da 4ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. São Paulo/SP, 17/01/2023. (a.a.). **Fernando Cesar Gasperini** - Presidente e Acionista, **Fábio Luiz Bujato** - Secretário e Acionista. **JUCESP** nº 249.203/23-6 em 21/06/2023. **Maria Cristina Frei** - Secretária Geral.

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**
COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES
COMUNICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 46/2025
PROCESSO CMSP-PAD-2025/00234
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
OBJETO: Aquisição de Itens de Informática, conforme descrições, condições e quantidades constantes do Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas.
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 30/01/2026
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 11/02/2026 às 11h
- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/>, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: cjl@saopaulo.sp.gov.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www ffm.br).
CONCORRÊNCIA
FFM 0090/2026-00 – “COMODATO DE 2 RESERVATÓRIOS IBC DE 1000 LITROS, COM FORNECIMENTO DE ÓLEO DIESEL S500”
FFM 1547/2025-00 – “MÉDICOS”
ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 1442/2025-01 (RC 44.807) AUTO SUTURE DO BRASIL LTDA, 01.645.409/0003-90

**CASA CIVIL**
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
Replicação para correção do Termo de Referência, com devolução dos prazos. Encontra-se reaberta, na **Casa Civil**, a licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 90001/2026**, destinada a contratação de prestação de serviços de manutenção e conservação de jardins mediante a operacionalização e o desenvolvimento de todas as atividades necessárias para a consecução do objeto. A sessão pública será realizada no dia **13/02/2026 às 9h**, por intermédio do sistema [compras.gov.br](http://www.pncp.gov.br). O edital, em sua íntegra, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.pncp.gov.br, podendo, ainda, ser obtido na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 – térreo, nesta Capital, no horário das 9h às 17h, ou pelos telefones (11) 2193-8159 / 2193-8255.

**CASA CIVIL**
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
Encontra-se reaberta, na **Casa Civil**, a licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 90002/2026**, destinada a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de controle de vetores e pragas urbanas, com utilização dos métodos de desinsetização e desratização, para atender ao Palácio Boa Vista. A sessão pública será realizada no dia **13/02/2026 às 10h**, por intermédio do sistema [compras.gov.br](http://www.pncp.gov.br). O edital, em sua íntegra, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.pncp.gov.br, podendo, ainda, ser obtido na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 – térreo, nesta Capital, no horário das 9h às 17h, ou pelos telefones (11) 2193-8159 / 2193-8255.

**Crefito-3**
AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico nº 002/2026 - (90002/2026)
Processo SEI nº 03.0318.000215/2025-84 - Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de licença de uso, em caráter não permanente, de software on-line com banco de dados em nuvem, que possibilite a otimização da cobrança da dívida ativa por meio de enriquecimento de dados cadastrais, notificação eletrônica de contribuintes por e-mail, SMS e Whatsapp, para atendimento às necessidades do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 3ª Região - Crefito-3, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. **Sessão Pública: 13/02/2026, às 10h30min.** Local: site: www.gov.br/compras. Edital à disposição dos interessados no mencionado endereço ou no site: www.crefito3.org.br, opção "licitações". **Rubens Fernando Mafra, Pregoeiro - CREFITO-3**

Fundação Butantan
CNPJ 61.189.445/0001-56
COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores
PROCESSO: WS1970430049. **Ato Convocatório – Edital 002/2026.** **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de consultoria especializada no sistema **SAP SUCCESS FACTORS**, para atendimento, suporte a chamados de sustentação, demandas de melhorias e projetos a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia **19/02/2026** a partir das **11h00min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **29/01/2026**, através do site <https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio>.

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00961394982026
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90022/2026
Nº PROCESSO: 154.00000901/2026-11
Objeto: GÁS FREON. Total de Itens Licitados: 02 itens licitados (dois itens licitados). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 30/01/2026. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000148/2026. Entrega das Propostas: a partir de 30/01/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 11/02/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

INDE
PENDÊN
CIA OU
NADA

O Estado de S. Paulo

ESTADÃO 

1875



Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Um advogado que amava o Direito

Em 2001, já tinha passado dos 40 quando fui estudar Direito. As concessões de serviços públicos se multiplicavam e resolvi complementar a formação de economista com o direito administrativo e regulação. A faculdade foi frustrante: muita ideologia e pouco conteúdo. Pensei em desistir. Um amigo então me aconselhou a conversar com Sergio Bermudes, um mito.

Mal me conhecia, mas me recebeu em sua casa como se fôssemos velhos companheiros. Me encantaram sua erudição e seu entusiasmo pela profissão. Era esse o mundo da advocacia que eu admirava. Decidi ir em frente.

Ele me fez uma lista de livros essenciais e abriu sua fantástica biblioteca no escritório da Rua Marechal Câmara. Não havia muito espaço por lá. Estavam de mudança para um lugar maior. Sergio então me cedeu sua própria mesa. Ali começou uma profunda amizade.

Na sua sala ouvi debates sobre as causas do escritório, seus famosos “causos” e as poesias que ele sabia de cor. Aprendi mais que nos cinco anos da faculdade.

Suas petições sempre irretocáveis. Mesmo sendo um filólogo, nunca deixava de recorrer aos dicionários para a correta utilização de uma ou outra palavra.

Sempre ditava o texto e o advogado que os datilografava tinha o privilégio de acompanhar sua criação, dúvidas, linha de raciocínio e o inconfundível estilo.

Tive a sorte de ser testemunha do amor do Sergio Bermudes pelo Direito; sua firmeza, sem nuances

Usava “não é preciso rios de tinta” quando queria dizer que a tese era óbvia.

Não gostava de longas petições. Foi com ele que aprendi o que era uma decisão teratológica.

“ato judicial que, por ser manifestamente absurdo ou irracional, se torna uma verdadeira aberração jurídica”. Tipo essas do Toffoli.

Esta semana eu resolvi me afastar do Bermudes Advogados para seguir projetos pessoais. Foram quase 24 anos neste escritório que, conduzido pela generosidade e fraternidade do Sergio, virou minha família. É uma casa de advogados extraordinários, ética e juridicamente.

Tive a sorte de ser testemunha do amor do Sergio pelo Direito. Sua firmeza, sem nuances, na defesa da democracia era uma marca. Nunca precisou de código de conduta. Na

parede da sala a petição original do caso Herzog tinha destaque, ao lado da foto do papa e de uma Nossa Senhora.

Penso muito nele neste momento em que a advocacia está sob escrutínio e o STF, tribunal onde fez suas famosas sustentações, em crise. Em como estaria reagindo. Democracia e Justiça para ele sempre andaram juntas. Não o imagino calado diante do noticiário envolvendo alguns ministros da Corte, com suas decisões e atitudes questionáveis defendidas de forma corporativa.

Sergio faz muita falta.

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) QUA. Fábio Alves QUI. Alvaro Gribel SEX. Elena Landau SAB. Fabio Gallo DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Comércio exterior Tarifaço dos EUA

Tarifas poderiam ser ainda mais altas, diz Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que as tarifas impostas por seu governo “poderiam ser mais altas”, mas que a Casa Branca tem sido “muito gentil nesse aspecto”.

O republicano disse ainda

que aguarda a decisão da Suprema Corte dos EUA sobre a legalidade das medidas e declarou estar confiante em um des-

fecho favorável.

“Ainda estamos esperando a decisão da Suprema Corte sobre tarifas, mas acredito que teremos vitória nesse caso. É um caso muito importante para o nosso país”, afirmou ontem durante reunião de gabinete.

A Suprema Corte analisa o tema há quase três meses, após realizar uma audiência acelerada a pedido do governo, que alegou urgência por se tratar de um pilar central da agenda econômica do presidente Donald Trump. **COM AP**

LEILÃO DE VEÍCULOS

02/02 ÀS 9H30

SOMENTE ONLINE



FORD FOCUS TI 2LHC FLEX 11/12



FIAT PALIO ATTRACT 1.4 14/15
(ORIGEM: FINANCIAMENTO)



VOLKSWAGEN FOX 1.6 13/13
(ORIGEM: FINANCIAMENTO)



HONDA CG 160 FAN 25/25
(ORIGEM: FINANCIAMENTO)



CITROEN C3 LIVE 1.0 25/25
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-0464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

NOTAS E INFORMAÇÕES

BC começa a afrouxar o cinto



Comitê de Política Monetária mantém taxa de juros em 15% ao ano, mas deixa redução engatilhada para março

Sem surpresas, o Banco Central (BC) anunciou a manutenção dos juros em 15% ao ano nesta semana. Mas, para aplacar a ânsia do mercado pela redução da Selic, voltou a adotar o chamado *forward guidance*,

ce, ferramenta de política monetária por meio da qual o BC antecipa suas intenções futuras, e indicou que começará a cortar as taxas na próxima reunião, marcada para março.

Com dois diretores a menos, o Comitê de Política Monetária (Copom) tomou a decisão de maneira unânime, mas é improvável que um quórum completo faria diferença. A atividade econômica desacelerou e o mercado de trabalho continua forte, mas a prévia da inflação de janeiro veio mais baixa do que se imaginava. Já a projeção para o IPCA no horizonte relevante que guia as decisões do colegiado, ou seja, daqui a 18 meses, no terceiro trimestre de 2027, está em 3,2% – acima do centro da meta, de 3%, mas bem perto dela.

Esse cenário leva em conta um câmbio a R\$ 5,35. Mas a desvalorização do dólar, motivada pelas ciclotímicas decisões do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tanto nas searas econômica e comercial quanto no cenário geopolítico, é um movimento mundial que vem se acentuando nos últimos meses e tem impacto relevante na inflação do País.

Janeiro ainda nem terminou, mas os estrangeiros, em menos de 30 dias, já injetaram na bolsa de valores brasileira mais da metade dos recursos que haviam aplicado ao longo de todo o ano passado na B3. Assim, o dólar chegou à menor cotação desde maio de 2024 e já há quem enxergue a possibilidade de o câmbio cair a R\$ 5,00.

O diferencial entre as taxas de juro brasileira e nor-

te-americana, hoje no intervalo entre 3,5% e 3,75% ao ano, certamente é um atrativo e tanto para os investidores, mas é inegável que o Brasil, em termos relativos, está bem posicionado perante seus pares emergentes. O desempenho do agronegócio e a ampla oferta de energia limpa se somam ao recuo dos EUA no tarifação e ao fechamento do acordo entre Mercosul e União Europeia, depois de décadas de letargia nas negociações.

Tudo isso animou o mercado financeiro, que já torcia por juros mais baixos em janeiro e, agora, vê espaço até para cortes mais ambiciosos em março, muito embora o Banco Central tenha deixado o cenário em aberto, a depender da evolução dos indicadores econômicos nas próximas semanas. A ata da reunião, a ser divulgada na semana que vem, será aguardada com muita ansiedade.

Se há dúvidas sobre o tamanho do corte, o certo é que o comunicado garante que ele não será único, mas parte de um ciclo de queda cujo ritmo e manutenção ainda não foram definidos. Com juros em queda nos próximos meses, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá motivos de sobra para explorar o tema em sua campanha à reeleição, ainda que não tenha feito nada para ajudar.

Não fosse a política fiscal expansionista adotada por seu governo desde o primeiro dia, o Banco Central não teria elevado os juros a 15% ao ano, maior nível desde 2006, nem mantido a Selic nesse patamar por tantos meses. Mas esse *mea culpa* Lula jamais fará.

Contas públicas Orçamento

Governo tem déficit primário de R\$ 61,7 bi e cumpre meta com exceções

Tesouro calcula que resultado no ano passado foi de 0,10% do PIB, quando consideradas despesas excluídas do alvo

CÍCERO COTRIM
MATEUS MAIA
BRASÍLIA

As contas do governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) fecharam 2025 com déficit primário de R\$ 61,691 bilhões, informou ontem o Tesouro. O rombo – que não considera as exceções para apuração do cumprimento da meta fiscal – equivale a 0,48% do Produto Interno Bruto (PIB). O déficit do ano passado representou um aumento de 32,3% em relação a 2024, quando o rombo nas contas públicas foi de R\$ 42,924 bilhões, já descontada a inflação.

O resultado de 2025, porém, foi melhor do que indicava a mediana da pesquisa Projeções Broadcast, de um déficit de R\$ 66,90 bilhões. Todas as estimativas do mercado indicavam um saldo negativo, de R\$ 75,70

bilhões a R\$ 53,7 bilhões.

Conforme os dados divulgados ontem, as despesas do governo central cresceram 3,4% em relação a 2024, já descontada a inflação do período. As receitas aumentaram 3,2% nessa mesma base de comparação.

A meta fiscal do ano passado previa déficit zero, com tolerância de até 0,25 ponto percentual do PIB para mais ou para menos, mas considerando uma série de exceções. No relatório de avaliação de receitas e despesas primárias do quinto bimestre, o governo estimou que os gastos desconsiderados somariam R\$ 44,5 bilhões.

META FISCAL. Quando descontadas as despesas excluídas da meta fiscal, o Tesouro Nacional calcula que o déficit primário do governo central em 2025 foi de R\$ 13,008 bilhões – ou 0,10% do PIB. Assim, o governo conseguiu cumprir o alvo deste ano.

Ou seja, o déficit total foi de R\$ 61,691 bilhões, mas houve R\$ 48,683 bilhões em despesas com rubricas que não são contabilizados para fins de cumprimento da meta. Desses, o maior destaque foi o pagamen-

to de precatórios (R\$ 41,149 bilhões, ou 0,32% do PIB). O ressarcimento às vítimas de fraudes no INSS, despesas temporárias de educação e saúde e projetos de defesa somaram cerca de R\$ 7,5 bilhões, ou 0,6% do PIB no agregado.

A medição oficial para fins de cumprimento da meta oficialmente é feita pelo Banco Central, que divulga as estatísticas fiscais de dezembro hoje.

'SATISFATÓRIO'. O secretário do Tesouro Nacional, Rogério

Balanço

32,3% foi o aumento do déficit primário em 2025 ante o ano anterior, sem considerar as exceções para cumprimento da meta fiscal

R\$ 13 bilhões é o déficit primário calculado pelo Tesouro se consideradas as exceções para atingir a meta fiscal

Ceron, disse considerar que o resultado primário de 2025, de déficit de R\$ 61,691 bilhões, foi “muito satisfatório”. Para ele, não há piora em relação ao ano anterior, mesmo que seja 32,3% maior que em 2024, já descontada a inflação.

“Segundo ano consecutivo, abaixo de 0,5% do PIB. Você não tem o resultado desse acumulado na década. Então, considero o resultado muito satisfatório com todos os desafios apresentados”, afirmou.

A explicação do Tesouro é de que esse déficit contabiliza gastos extras com o pagamento de precatórios fora da meta fiscal, da ordem de R\$ 40 bilhões. Segundo Ceron, mesmo com esse gasto a mais, o déficit ficou abaixo de 0,5% do PIB.

“Acho que estamos no caminho certo de manter o resultado primário global cada vez mais próximo do equilíbrio”, disse. Nas contas do secretário, o aumento das despesas, que foi de 3,4% já com o desconto da inflação, cairia para 1,6%.

META EM 2026. Ceron disse que o objetivo da política fiscal em 2026 é entregar algum superávit primário. Com isso, a ex-

pectativa é de que as contas públicas fiquem mais próximas do centro da meta, de superávit de 0,25% do PIB, do que do piso, de déficit zero.

“A expectativa é de que consigamos entregar o resultado que foi estabelecido e, de preferência, mais próximo sempre da meta do que do piso”, disse Ceron, durante entrevista à imprensa para comentar o resultado fiscal de 2025.

A ideia, este ano, é atingir um superávit quando excluídos do resultado os gastos que não contam para a apuração da meta. Em 2026, cerca de R\$ 62,5 bilhões devem ficar de fora da contabilização do alvo, sendo R\$ 57,8 bilhões em precatórios, R\$ 2,5 bilhões em investimentos da Defesa, e R\$ 2 bilhões em despesas extras de saúde e educação.

ARCABOUÇO FISCAL. O secretário do Tesouro disse que o arcabouço fiscal cumpre um papel importante de controlar o ritmo de crescimento da despesa. De acordo com Ceron, o ritmo de crescimento dos gastos públicos diminuiu sob a regra.

“Ele (*arcabouço*) acabou tendo um papel muito importante para o controle da dinâmica de despesa que a gente tem no País”, disse Ceron, mencionando que a tendência dos gastos públicos brasileiros sempre foi ascendente, desde antes da entrada em vigor dessa nova regra fiscal.

Ceron disse que há um limite para o ritmo de ajuste fiscal que a sociedade tolera, o que muitas vezes impede viradas mais fortes. Ele exemplificou falando de medidas enviadas pelo governo ao Congresso que não prosperaram. “Mesmo com esses limites, que são limites legítimos, o processo de recuperação fiscal está acontecendo”, disse o secretário.



WILTON JUNIOR / ESTADÃO-7/2/2023

'Acho que estamos no caminho certo', diz o secretário Rogério Ceron



Banco Luso Brasileiro S.A.
CNPJ nº 59.118.133/0001-00
Rua Pascoal Pais, 525
14º andar - São Paulo - SP

AOS ACIONISTAS

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do Banco Luso Brasileiro S.A. (Banco) em 31 de dezembro de 2025, acompanhado das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.

Banco múltiplo, especializado na concessão de créditos e serviços para empresas de médio porte, sendo reconhecido pelo conhecimento e atuação no setor de Mobilidade Urbana, em conjunto com o desenvolvimento de sua carteira de comércio exterior e outros produtos para empresas do *middle market*.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

A estrutura acionária do Banco em 31 de dezembro de 2025 estava distribuída em RC Participações S.A. (41,0269%), Amorim Aliança B.V. (32,8184%), K2CR Holding Financeira S.A. (24,6151%) e Lusopar S.A. (1,5396%).

RESULTADOS

Ativos e Carteira de Crédito

O saldo de Ativos em 31 de dezembro de 2025 foi R\$ 3,8 bilhões, tendo como principal componente a Carteira de Crédito, que atingiu R\$ 3,2 bilhões, 10,3% acima do encerramento de 2024. Desse montante, R\$ 2,2 bilhões, equivalente a 69,2% da carteira, são provenientes do segmento de Mobilidade Urbana e R\$ 1,0 bilhão, equivalente a 30,7%, do *middle market*.

Lucro Líquido (LL)

O resultado de 2025 foi R\$ 50,0 milhões, 9,4% maior que o do ano de 2024. Em comparação com o orçamento, o Lucro Líquido ficou 35,9% acima do planejado. Essa variação teve como principal responsável o desempenho positivo da margem financeira do Banco.

Captação

Suprimos a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito fundamentalmente por meio de nossas captações de recursos junto às distribuidoras parceiras, cliente e sócios. Em dezembro de 2025 alcançamos R\$ 3,2 bilhões captados (92,6% em CDB; 7,0% em LF; 0,3% em DPGE e 0,1% em LC), em linha com o encerramento de 2024.

Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO atingiu 37,3% em 2025, um aumento de 1,3 p.p. quando comparado a 2024. Este crescimento se deu, em virtude da mudança de metodologia, na implantação da Resolução nº 4.956/21 do CMN, onde as tarifas cobradas na concessão de créditos, passaram a ser diferenciadas pelo prazo da operação, diminuindo com isso a base comparativa entre os anos. O IEO é um indicador gerencial que mede o quanto somos eficientes na gestão dos custos e despesas para mantermos a operação do Banco.

Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio líquido do Banco apresentou um aumento de 3,6% em comparação ao fim de 2024, chegando a R\$ 321,5 milhões, já incorporando os impactos da redução de R\$ 27,5 milhões em janeiro do provisionamento adicional de PCLD (atendimento à Resolução nº 4.956/21 do CMN) e aumento de capital de R\$ 15,7 milhões com o reinvestimento dos juros sobre capital próprio distribuídos em 2024. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) em 2025 foi de 15,8%, um aumento de 0,5 p.p. em relação ao ano anterior.

Índice de Basileia (IB) Ample

O BACEN determina às instituições financeiras manterem um Patrimônio de Referência (PR) superior ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido na Resolução nº 4.958/21 do CMN, a exigência de IB ample é 10,5%. Encerramos o exercício de 2025 com o IB ample de 16,17%, sendo 1,3 p.p. maior que o encerramento de 2024 (14,83%).

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Tecnologia

Em 2025, a área de Tecnologia direcionou seus investimentos para a evolução da infraestrutura, modernização de sistemas e implementação de novos produtos, fortalecendo a eficiência operacional e assegurando o atendimento às exigências regulatórias. Também houve avanço no monitoramento proativo com o reforço das operações do NOC (foco na disponibilidade e performance da infraestrutura) e SOC (foco na proteção de dados e segurança cibernética), ampliando a disponibilidade e a resiliência dos serviços. Adicionalmente, foi conduzido um trabalho estruturado de mapeamento de oportunidades para adoção de tecnologias de Inteligência Artificial, com foco na automação e otimização de processos críticos, visando ganhos sustentáveis de eficiência operacional.

Risco de Crédito

O Banco tem implantada estrutura de gerenciamento de riscos de crédito em conformidade com a Resolução nº 4.557/17 do CMN. A gestão do risco de crédito é fundamental para assegurar a rentabilidade e o crescimento das atividades do Banco, pois é o principal risco inerente ao modelo de negócio da instituição. O Banco desenvolve um modelo de *rating* próprio e possui estrutura própria e governança dedicada ao processo do crédito. A aprovação de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até ao limite de sua alçada. Acima deste montante, as operações são submetidas à aprovação do Conselho de Administração. A gestão operacional do crédito é de responsabilidade da área de crédito, englobando a sua análise e aceitação. A área de operações fica responsável pelo registro das operações e formalização das garantias nos termos aprovados de cada operação. A área de gestão de riscos é responsável pelo controle do risco global da carteira de crédito, monitorando os limites estabelecidos de concentração de crédito e os impactos de cenários de estresse através de indicadores gerenciais e relatórios apresentados mensalmente ao Comitê de Gestão de Riscos para análise e discussão.

Risco de Mercado

O Banco monitora o descaimento e a exposição ao risco de mercado de suas carteiras através da análise de sensibilidade da margem financeira líquida ("NII"), do cálculo do VaR (*Value at Risk*) paramétrico, da análise de sensibilidade à choqe paralelo de juros (DIOV1) e do valor econômico do *equity* ("EVE"). A área de gestão de riscos é responsável pelo monitoramento dos riscos de mercado, observando os limites máximos estabelecidos pela sua política. Os indicadores são apresentados mensalmente ao Comitê de Gestão de Riscos para análise e discussão.

Risco de Liquidez

O Banco possui um modelo próprio de cálculo do caixa mínimo e, ao longo do ano de 2025, trabalhou com níveis de liquidez superiores a este mínimo. A administração da liquidez é feita pela Tesouraria e o monitoramento do risco de liquidez é assegurado pela área de gestão de riscos, cabendo ao Comitê de Gestão de Riscos a definição da estratégia e a aprovação dos limites julgados adequados.

Risco Operacional

O gerenciamento e monitoramento dos riscos operacionais está organizado em diferentes linhas sucessivas de atuação, começando pela gestão de cada área, passando pela Área de Controles Internos, pela Área de Gestão de Riscos e por último, pelo Comitê de Gestão de Riscos.

Gestão de Capital

O Banco tem implantada uma estrutura de gerenciamento de capital, em conformidade com a Resolução nº 4.557/17 do CMN. O processo de gerenciamento de capital está alinhado ao planejamento estratégico através de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da instituição, para

fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade.

O Conselho de Administração é o responsável por aprovar anualmente o Plano de Capital elaborado dentro do escopo de seu processo de planejamento estratégico e considera uma visão prospectiva, antecipando possíveis mudanças nas condições do ambiente econômico e de negócios em que o Banco atua.

A área de Planejamento e Controle Financeiro é responsável por elaborar o planejamento estratégico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Cabe à área de gestão de riscos e de capital, a responsabilidade pelo monitoramento da adequação do capital, a preparação de análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital e impacto de cenários de estresse. Estas informações são apresentadas mensalmente ao Comitê de Gestão de Riscos e de capital para análise e discussão.

Risco Socioambiental Climático

O Banco entende que a responsabilidade socioambiental permeia a sua atuação e seu relacionamento com a sociedade, acionistas, colaboradores, fornecedores e clientes, sendo exercida por todas as áreas da instituição. A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) leva em consideração os princípios e valores que norteiam suas atividades, observando a sua relevância e proporcionalidade e está alinhada com os enunciados corporativos do código de ética e conduta profissional e das políticas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo (PLD/FT).

O Banco reafirma o seu compromisso com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico através da sua marcante presença no mercado de crédito, com destaque ao financiamento da Mobilidade Urbana e de novas tecnologias relacionadas ao processo de transição para uma economia de baixa emissão de carbono (eletrificação). O Banco também investe na inclusão social por meio de iniciativas e programas relacionados à educação, saúde, esportes e cultura, bem como incentiva o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo (PLD/FT)

O Banco possui uma política interna rígida para a PLD/FT. A área de PLD/Controles Internos foi formalmente institucionalizada para realizar todo o processo de "Conheça seu Cliente (KYC)", "Conheça seu Parceiro (KYP)", "Conheça seu Fornecedor e Prestador de Serviço (KYS)" e "Conheça seu Funcionário (KYE)", monitorar transações e tratar eventuais situações que apresentem antecipadas envolvendo as movimentações realizadas por clientes e colaboradores no Banco, além de tratar situações regulatórias como as comunicações obrigatórias ao Coaf e ainda, outras situações que apresentem riscos relacionados aos crimes dessa natureza, como operações de cômbo, apontamentos em listas de restrições e/ou sancionadoras, nacionais e internacionais (CSNU, EU, OFAC etc.) entre outras, conforme indicado na regulamentação vigente (atualmente a Circular nº 3.978/20 do BACEN). O Banco conta com um comitê de PLD/FT atuante, que envolve diretamente à Diretoria Executiva.

Desta forma o Banco Luso Brasileiro S/A busca através de suas políticas, procedimentos e controles internos, a prevenção da sua utilização em práticas relacionadas a "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, tratados na Lei nº 9.613, de março/1998 e de financiamento do terrorismo, previsto na Lei nº 13.260, de março/2016.

Segurança da Informação e Prevenção à Fraudes

O Banco manteve e aprimorou seu conjunto de políticas de segurança da informação e cibernética, alinhado às melhores práticas do mercado e às diretrizes da ISO 27002. Em 2025, foram intensificados os investimentos em ferramentas de proteção, automação de controles, monitoração contínua e ações de conscientização. Paralelamente, houve o fortalecimento dos processos de prevenção, detecção e resposta a fraudes, com a evolução de regras, mecanismos transacionais, critérios de bloqueio e integração com equipes especializadas, conforme previsto em políticas e normas internas de Segurança da Informação e Prevenção à Fraudes. Essas iniciativas consolidam o compromisso da instituição com a proteção de dados, a conformidade regulatória e a integridade das operações.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Em milhares de reais)

	Notas	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Receitas da Intermediação Financeira		353.906	701.362
Rendas de Operações de Crédito	7.1	302.927	594.549
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.A	45.805	91.893
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.A	2.463	2.975
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	10.A	(9.728)	5.151
Rendas de Outras Operações com Características de Concessão de Crédito	8.I	12.439	6.794
Despesas da Intermediação Financeira		(274.809)	(545.648)
Operações de Captação no Mercado	16.C	(249.489)	(504.598)
Operações de Empréstimos e Repasses	10.A	(3.379)	3.598
Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	11.C	(21.941)	(44.648)
Resultado da Intermediação Financeira		79.087	155.714
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		(56.493)	(97.710)
Receitas de Prestação de Serviços	24	990	3.451
Despesas de Pessoal	25	(30.433)	(60.641)
Outras Despesas Administrativas	26	(18.724)	(35.788)
Despesas Tributárias	27	(5.972)	(11.592)
Despesas com Provisões	28	(1.201)	(1.410)
Outras Receitas Operacionais	29	1.273	12.347
Outras Despesas Operacionais	30	(2.426)	(4.077)
Resultado Operacional		22.804	58.004
Resultado não Operacional		31	(1.529)
Resultado antes da Tributação		21.075	66.439
Imposto de Renda e Contribuição Social		21	3.944
Imposto de Renda		1.905	(6.568)
Contribuição Social		1.205	(5.749)
Impostos Diferidos		832	(4.091)
Lucro Líquido		25.019	50.031
Quantidade de Ações		15.364.847	15.364.847
Lucro Líquido por Ação - R\$ 1,00		1,63	3,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Lucro Líquido	25.019	50.031
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total dos Resultados Abrangentes	25.019	50.031

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

c) **Instrumentos Financeiros:** A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros do Banco estão descritas a seguir: i) **Reconhecimento Inicial:** *Data de reconhecimento:* Um ativo ou passivo financeiro, com exceção de operações de crédito, operações com características de concessão de crédito e de depósitos de clientes, é reconhecido no balanço patrimonial quando o Banco se torna parte das disposições contratuais do instrumento, que ocorre, geralmente, na data de negociação. As operações de crédito e operações com características de concessão de crédito são reconhecidas quando o caixa é transferido aos tomadores de crédito. Os depósitos de clientes são reconhecidos quando os clientes transferem recursos ao Banco. *Mensuração inicial dos instrumentos financeiros:* A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende de seus termos contratuais e do modelo de negócios utilizado pelo Banco no gerenciamento de seus instrumentos. Instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao seu valor justo e, exceto nos casos de ativos ou passivos financeiros registrados ao valor justo através do resultado, os custos atribuíveis à transação são adicionados, ou subtraídos, desse valor. ii) **Avaliação do Modelo de Negócio:** O Banco classifica seus ativos financeiros com base nos modelos de negócios utilizados no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados: **• Custo Amortizado:** o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros. **• Valor Justo por meio de Outras Resultados Abrangentes:** o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda. **• Valor Justo no Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima. iii) **Teste de SPPJ (Somente Pagamento de Principal e Juros):** As classificações de ativos financeiros dependem de: **• Os modelos de negócios para a gestão de ativos financeiros;** e **• As características de seus fluxos de caixa (Somente Pagamento de Principal e Juros – Teste SPPJ).** Modelos de Negócios: Os Modelos de Negócios do Banco representam a forma como os ativos financeiros são geridos, considerando: i) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio; ii) como os gestores do negócio são remunerados; iii) e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Teste SPPJ: Para que ocorra a classificação contábil, é necessário aplicar o Teste SPPJ, para avaliar se os fluxos de caixa contratuais constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contrapres-

Política de Equidade de Gênero

O Banco promove a equidade de gênero em alinhamento às políticas públicas de diversidade, com ações voltadas ao desenvolvimento da equipe sobre o tema e a redução de desigualdades. Ao fim de 2025, as mulheres representavam 43% do quadro de funcionários. A composição racial indicava que 89% dos empregados eram pessoas não negras e 11% eram pessoas negras, considerando mulheres e homens. As iniciativas atualmente em implementação visam consolidar um ambiente mais inclusivo, reforçando o compromisso contínuo do Banco com a diversidade.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna se reporta diretamente ao Conselho de Administração do Banco. A comunicação de resultados à alta administração é documentada em relatórios periódicos, com e-mails eletrônicos e reuniões presenciais.

Código de Ética e Norma de Conduta

O Banco zela pelo alto padrão de conduta de seus colaboradores, com o intuito de mitigar práticas abusivas e adaptar sua conduta segundo a evolução e as exigências do setor financeiro. O Banco reconhece a importância da adoção de rigorosos princípios éticos na condução dos seus negócios, nos diversos mercados em que atua. Para tanto, divulga o Código de Ética a todos os colaboradores, para que tenham clareza na forma de proceder segundo os padrões de boa conduta da instituição.

PERSPECTIVAS

O Banco segue evoluindo seu modelo de negócios com foco em crescimento sustentável, preservando o equilíbrio entre risco e retorno e uma estrutura sólida de capital e liquidez. A recente elevação do rating para BBB+ pela Moody's reforça a efetividade dessa estratégia, evidenciando o avanço contínuo na mitigação de riscos institucionais e no fortalecimento da confiança das agências de classificação. As metas para 2026 serão alcançadas com base nos seguintes pilares estratégicos: Negócios Gerando Resultados com Qualidade, direcionando iniciativas para a criação de valor com ética e boa gestão de riscos; Eficiência é o Nome do Jogo, ampliando a produtividade e a agilidade para operações rentáveis e sustentáveis; e IA & Dados Pautando as Decisões, fortalecendo o uso de dados e inteligência artificial para aumentar precisão, transparência e velocidade na tomada de decisão. A captação de recursos continuará sendo um fator importante para o desenvolvimento da atividade do Banco, mantendo-se em curso iniciativas que visam o crescimento da base, a diversificação das fontes de financiamento e consequente redução dos custos. Será mantida uma postura de capital conservadora, permanecendo pouco alavancado nas operações ativas, sem tomar posições de risco na tesouraria, focando na manutenção da liquidez e assegurando níveis de rentabilidade adequados. Nossa eficiente gestão de custos continuará sendo um pilar de crescimento do Banco. Em 2026 estamos investindo em ações e projetos voltados à otimização de processos internos e consequente redução no custo de servir, sem perder a qualidade de atendimento aos nossos clientes. Por fim, buscamos aprimorar as competências essenciais de nossos colaboradores, por meio de uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e respeito ao próximo, com objetivo de tornar viável nossa estratégia corporativa.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Financeiras do Banco são auditadas pela EY Auditores Independentes. A política adotada para prestação dos serviços atende aos requisitos aplicáveis de independência.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com o seu apoio e confiança, e aos nossos colaboradores que se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos e engajamento na aplicação das orientações estratégicas ao longo de 2026.

São Paulo, 29 de janeiro de 2026.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de reais)

	Notas	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Lucro Líquido Ajustado		39.240	107.130
Lucro Líquido		25.019	50.031
Ajustes ao Lucro Líquido		14.221	57.099
Despesas de Depreciação e Amortização	26	1.928	3.680
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	11.C	21.941	44.648
Provisões Passivas não Associadas ao Risco de Crédito	20	1.162	1.152
Resultado na Alienação de Outros Ativos	31	(5.701)	(4.784)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	21.b	(3.112)	12.317
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	21.b	(832)	4.091
Variação Cambial de Caixa e Equivalentes de Caixa	29	(1.165)	(4.005)
Variação de Ativos e Passivos		(174.905)	44.896
(Aumento) Redução Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(3.054)	(28.037)
(Aumento) Redução Títulos e Valores Mobiliários		(22.460)	(33.260)
(Aumento) Redução Operações de Crédito		(178.833)	(126.237)
(Aumento) Redução Operações com Características de Concessão de Crédito		(4.262)	(4.890)
(Aumento) Redução Outros Ativos Financeiros		223.826	131.892
(Aumento) Redução Instrumentos Financeiros e Derivativos		5	(72)
(Aumento) Redução Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(111)	22.369
(Aumento) Redução Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(26.912)	(74.042)
(Aumento) Redução Outros Ativos		27.078	35.408
Aumento (Redução) Depósitos		(178.814)	120.912
Aumento (Redução) Outros Instrumentos de Dívida		(8.107)	17.969
(Aumento) Redução Obrigações por Empréstimos e Repasses		(31.570)	(27.595)
Aumento (Redução) Outros Passivos Financeiros		(8.496)	(10.103)
Aumento (Redução) Instrumentos Financeiros e Derivativos		9.722	(5.080)
Aumento (Redução) Provisões		(32)	(1.054)
Aumento (Redução) Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		2.064	(8.796)
Aumento (Redução) Outros Passivos		3.886	3.944
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		20.460	31.288
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades Operacionais		(135.865)	151.816
Atividades de Investimentos			
Aquisição de Imobilizado de Uso		(100)	(1.298)
Aplicação/Reversão do Intangível		117	(2.365)
Alienação de Imobilizado de Uso		4	4
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades de Investimentos		21	(3.659)
Atividades de Financiamentos			
Aumento de Capital	23.a	-	15.725
Pagamento do Juros sobre Capital Próprio		-	(15.483)
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades de Financiamentos		-	242
Variação Cambial de Caixa e Equivalentes de Caixa		1.165	4.005
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes de Caixa		(134.479)	152.404
Início do Período		580.320	253.437
Fim do Período	4	445.841	445.841

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

tação pelo valor do dinheiro no tempo e risco de crédito. Se esse conceito não for atendido, o ativo financeiro é classificado ao Valor Justo por meio do Resultado. iv) **Hierarquia do Valor Justo:** Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação. Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de valor justo descrita a seguir: **Nível 1:** Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos com liquidez imediata. **Nível 2:** Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimentos sem liquidez imediata. **Nível 3:** Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. O Banco não reclassifica seus instrumentos financeiros no período. v) **Baixa de Instrumentos Financeiros:** Os ativos financeiros são baixados

continuação



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de Dezembro de 2025 - (Em milhares de reais)

quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes desses ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento e tal transferência se qualifica para baixa. Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada. **vi) Ativos Financeiros com Problemas de Recuperação de Crédito:** O ativo financeiro é caracterizado como "ativo problemático", quando ocorrer um atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal ou de encargos ou se houver algum indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Enquanto um ativo financeiro estiver classificado como "ativo problemático", não são reconhecidas receitas de qualquer natureza que não tiverem sido efetivamente recebidas (stop accrual). Operações reestruturadas tratam-se de renegociações que impliquem a concessão de vantagens à contraparte em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador. O Banco considera que o ativo financeiro deixará de ser problemático somente em caso de haver melhora significativa na capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações nas condições pactuadas ou cumprir os critérios de cura definidos em política. Para fins de critérios de "cura", o Banco considera as seguintes premissas: • Inexistência de parcelas vencidas, inclusive encargos; • A contraparte realizar pagamentos consecutivos de principal e encargos por um período de 3 meses ou amortização de 30% do saldo devedor do contrato que originou a marcação de ativo problemático. Independente da periodicidade de amortização; • Poderá ocorrer por revisão e análise individual da área de crédito, se identificar e comprovar que não existe risco significativo de inadimplência; • Quando a marcação foi decorrente de medidas judiciais, poderá ocorrer se a medida for revertida em favor do Banco; • Para casos de falências, não há "cura". As operações serão baixadas para prejuízo após avaliação de que o ativo não possui expectativa razoável de recuperação e, quando a perda incorrida alcançar 100%. **d) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito:** O Banco realiza a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, quando aplicável, para os seguintes instrumentos financeiros: • Aplicações Interfinanceiras de Liquidez; • Títulos e Valores Mobiliários; • Operações de Crédito; • Operações com Características de Concessão de Crédito; • Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar; e • Garantias Financeiras Prestadas. O Banco integra o segmento prudencial "S4", dessa forma, para fins de apuração de perdas esperadas adota a metodologia simplificada. Os critérios de aplicação da metodologia simplificada são determinados pela Resolução BCB nº 352/23, no qual são observadas as carteiras em que os ativos financeiros são enquadrados de acordo com as respectivas garantias atreladas e os períodos de atraso das operações. Para fins de determinação dos níveis de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito o Banco deve segregar os ativos financeiros nas seguintes carteiras:

Carteira	Garantia	31/12/2025
C1	Créditos garantidos por alienação fiduciária de imóveis; e créditos com garantia fidejussória da União, de governos centrais de jurisdições estrangeiras e respectivos bancos centrais ou organismos multilaterais e entidades multilaterais de desenvolvimento.	221 8.461 437.159 445.841
C2	Créditos garantidos por hipoteca de primeiro grau de imóveis residenciais, por penhor de bens móveis ou imóveis ou por alienação fiduciária de bens móveis; créditos garantidos por depósitos à vista, a prazo ou de poupança; créditos decorrentes de ativos financeiros emitidos por ente público federal ou por instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN; créditos com garantia fidejussória de instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN; e créditos com cobertura de seguro de crédito emitido por entidade que não seja parte relacionada da instituição, nos termos da Resolução nº 4.818/20 do CMN.	31/12/2025 Circu- Não Circulante 221 20.105 20.376 271 20.105 20.376 - 19.972 19.972 - 19.972 19.972 271 40.077 40.348
C3	Créditos decorrentes de operações de desconto de direitos creditórios, inclusive recebíveis comerciais adquiridos e operações formalizadas como aquisição de recebíveis comerciais de pessoa não integrante do Sistema Financeiro Nacional e nas quais a mesma pessoa seja devedora solidária ou subsidiária dos recebíveis; créditos decorrentes de operações garantidas por cessão fiduciária, caução de direitos creditórios ou penhor de direitos creditórios; e créditos com cobertura de seguro de crédito, garantia real ou garantia fidejussória não abrangidos nas carteiras C1 e C2.	31/12/2025 Circu- Não Circulante 271 20.105 20.376 - 19.972 19.972 - 19.972 19.972 271 40.077 40.348
C4	Créditos para capital de giro, adiantamentos sobre contratos de câmbio, adiantamentos sobre cambiais entregues, debêntures e demais títulos emitidos por empresas privadas, sem garantias ou colaterais; e operações de crédito rural sem garantias ou colaterais destinadas a investimentos.	31/12/2025 Circu- Não Circulante 271 20.105 20.376 - 19.972 19.972 - 19.972 19.972 271 40.077 40.348
C5	Operações de crédito pessoal, com ou sem consignação, crédito direto ao consumidor, crédito rural não abrangido na carteira C4, crédito na modalidade rotativo sem garantias ou colaterais; créditos sem garantias ou colaterais não abrangidos na carteira C4; e créditos decorrentes de operações mercantis e outras operações com características de concessão de crédito não abrangidos nas carteiras C1 a C4.	31/12/2025 Circu- Não Circulante 271 20.105 20.376 - 19.972 19.972 - 19.972 19.972 271 40.077 40.348

Abaixo estão descritos os principais conceitos utilizados pelo Banco para fins de apuração de perdas esperadas associadas ao risco de crédito: **Ativos Financeiros não Problemáticos:** referem-se aos ativos financeiros não caracterizados como ativo financeiro com problemas de recuperação de crédito. O nível de provisão de perdas esperadas dessas operações corresponde ao valor resultante da aplicação dos percentuais determinados no anexo II da Resolução BCB nº 352/23. **Ativos Financeiros Problemáticos não Inadimplidos:** referem-se aos ativos financeiros caracterizados como ativos financeiros com problema de recuperação de crédito decorrentes de outros motivos que não seja por atraso superior a 90 dias (operações amarradas, reestruturações ou outros aspectos qualitativos). O nível de provisão de perdas esperadas dessas operações corresponde ao valor resultante da aplicação dos percentuais determinados no item II do artigo 78º da Resolução BCB nº 352/23. **Ativos Financeiros Inadimplidos:** referem-se aos ativos com atraso superior a noventa dias em relação ao pagamento de principal ou juros. O nível de perdas dessas operações corresponde ao valor resultante da aplicação dos percentuais de provisionamento determinados no anexo I da Resolução BCB nº 352/23, acrescidos dos percentuais adicionais determinados no item II do artigo 78º da Resolução BCB nº 352/23. Para as aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, limites concedidos não utilizados e outros ativos financeiros sem características de concessão de crédito, o Banco utiliza metodologia interna para apurar a provisão de perdas esperadas para esses ativos. O cálculo da perda esperada visa gerar a expectativa das perdas em crédito ao longo de um dado horizonte de tempo, e engloba a avaliação de três parâmetros: **• Probabilidade de Descumprimento - PD (Probability of Default); • Taxa de Recuperação - LGD (Loss Given Default); • Exposição em caso de Descumprimento - EAD (Exposure at Default).** **e) Instrumentos Financeiros Derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Banco são compostos por: i) Operações de câmbio pronto; e ii) Operações de swaps de juros destinados exclusivamente ao hedge das exposições de passivos. Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados ao valor justo de acordo com a Resolução nº 4.956/21 do CMN e alterações posteriores. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como hedge são classificados como *hedge* de valor justo e destinados a compensar a variação do valor justo de mercado do objeto de *hedge*. A sua correspondente valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período. A composição dos instrumentos financeiros derivativos está divulgada na Nota 10. **f) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira:** Os ativos e passivos em moeda estrangeira foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **g) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda:** São representados basicamente por bens recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados por provisão para desvalorização, quando aplicável. **h) Despesas Antecipadas:** São desembolsos relativos a aplicações de recursos, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo apropriados ao resultado no período da geração dos benefícios ou prestação de serviços. **i) Demais Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo:** São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes provisões, quando aplicável. **j) Imobilizado de Uso:** Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização. **k) Intangível:** Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustados por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização. **l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Impairment):** A Administração revisa o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **m) Imposto de Renda e Contribuição Social (ativo e passivo) e Créditos Tributários:** As provisões para o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando devidas, são calculadas a partir do lucro ou prejuízo contábil, ajustados pelas ad-

ções e exclusões de caráter permanente e temporário. O IRPJ é calculado considerando a alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder R\$ 240 mil ao ano e a CSLL é calculada considerando a alíquota de 20%. Os ativos diferidos de IRPJ e CSLL são calculados, sobre as adições e exclusões temporárias, e sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL (quando ocorrer), considerando as alíquotas aplicáveis no momento da sua realização. Os ativos diferidos constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração. A Lei nº 14.467/22, que produz efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025, determinou novos critérios para fins de dedutibilidade das perdas incorridas no recebimento de créditos, agora reconhecidas contabilmente de acordo com a Resolução BCB nº 352/23. Os critérios decorrentes desta norma são aplicáveis ao IRPJ e à CSLL. **n) Depósitos e Captações no Mercado Aberto:** As captações de recursos prefixadas, são demonstradas ao valor futuro, deduzidas as rendas a apropriar, que são apropriadas no decorrer dos prazos contratuais das operações. As captações pós-fixadas, são registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. **o) Obrigações por Empréstimos e Repasses:** As obrigações por empréstimos e repasses no país e no exterior são registradas pelo valor do principal acrescido dos encargos incorridos até a data do balanço. **p) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo os seguintes critérios: **• Ativos Contingentes** – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabam mais recursos; **• Passivos Contingentes** – são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião dos Advogados internos e externos, for considerável o provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Advogados internos e externos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; **• Obrigações legais, fiscais e previdenciárias** – referem-se às demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso. **q) Receitas e Despesas:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata-die". As receitas e despesas são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior e de títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31/12/2025
Caixa	221
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras	8.461
Aplicações em Operações Compromissadas	437.159
Total	445.841

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	31/12/2025
	Circu- Não Circulante
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	437.159 - 437.159
Notas do Tesouro Nacional - NTN	437.159 - 437.159
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (a)	32.062 55.692 87.774
Total	469.241 55.692 524.933

(a) Não Circulante - Vencimento em 05/07/2023.	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Operações Compromissadas	33.923	66.812
Depósitos Interfinanceiros	11.882	25.081
Total	45.805	91.893

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	31/12/2025
	Circu- Não Circulante
Livres	271 20.105 20.376
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a) (c)	271 20.105 20.376
Vinculados à Prestação de Garantias	- 19.972 19.972
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (b) (c)	- 19.972 19.972
Total	271 40.077 40.348

(a) Não Circulante - R\$ 5.426 vencimento em 01/09/2027 e R\$ 14.675 vencimento em 01/09/2028.	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Operações Compromissadas	33.923	66.812
Depósitos Interfinanceiros	11.882	25.081
Total	45.805	91.893

(b) Custodiados no sistema especial de liquidação e custódia (SELIC) e Mensuração - Nível 1 - Obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos.	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Rendas de Títulos de Renda Fixa	2.463	2.975
Total	2.463	2.975

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO	31/12/2025
	C1 C2 C3 C4 C5
Pessoa Física	
Operações Normais	
Crédito Pessoal	5.773 8 42.152 - 74 48.007
Financiamentos Imobiliários	895 49 - - - 905
Operações Renegociadas	
Crédito Pessoal	- 2.983 - - - 2.983
Financiamentos Imobiliários	2.037 - - 260 - - 2.317
Total	8.668 57 45.415 - 74 54.212
Pessoa Jurídica	
Operações Normais	
Adiantamentos a Depositantes	- - - - 6.530 6.530
Conta Garantida	2.019 - 36.832 - - 38.851
Capital de Giro	269.585 120.689 1.063.133 3.242 - 1.456.650
CDC	- 1.272.485 - - - 1.272.485
Financiamentos à Exportação	- 6.596 66.236 - - 73.232
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	- - 2.307 - - 2.307
Operações Renegociadas	
Capital de Giro	- 121 7.433 4.227 - 11.781
CDC	- 24.273 - - - 24.273
Financiamentos à Exportação	- - 7.212 - - 7.212
Operações Reestruturadas	
Capital de Giro	- 1.154 3.057 6.871 - 11.082
Financiamentos à Exportação	- 9.347 7.328 - - 16.675
Total	271.605 1.436.065 1.193.336 14.340 6.530 2.920.878
Total	280.271 1.436.122 1.238.753 14.340 6.604 2.975.090

b) As operações de crédito estão classificadas de acordo com as carteiras, ativos problemáticos e segregadas entre curso normal (contratos com parcelas vencidas e parcelas em atraso inferior a 90 dias) e vencidas (contratos com parcelas vencidas com atraso superior a 90 dias), conforme a seguir:

Posição em 31/12/2025	Saldo da Carteira	Provisão para Perdas Esperadas
Classificação por Nível de Risco		
Ativos não Problemáticos	2.843.675	57.669
C1	257.297	3.917
C2	1.397.133	27.457
C3	1.182.645	26.169
C4	-	-
C5	6.600	126
Ativos Problemáticos não Inadimplidos	56.904	27.414
C1	-	-
C2	28.219	9.990
C3	17.842	8.689
C4	10.843	8.735
C5	-	-
Ativos Problemáticos Inadimplidos	74.511	49.130
C1	22.974	7.337
C2	8.770	6.088
C3	38.266	33.197
C4	3.497	2.505
C5	4	3
Total	2.975.090	134.213

c) Distribuição das Parcelas por Faixa de Vencimento	31/12/2025
	C1 C2 C3 C4 C5
Ativos não Problemáticos	
Vencidas acima de 14 dias	274 4.786 4.760 - - 9.820
A vencer até 3 meses	28.832 129.948 216.485 - 6.547 361.812
A vencer até 12 meses	78.531 337.646 423.442 - 37 839.656
A vencer até 3 anos	120.961 683.037 419.660 - 16 1.223.674
A vencer até 5 anos	22.932 197.785 113.449 - - 334.166
A vencer até 15 anos	6.361 45.406 6.652 - - 58.419
A vencer acima de 15 anos	- - - - - -
Ativos Problemáticos não Inadimplidos	
Vencidas acima de 14 dias	- 747 1.301 - - 2.048
A vencer até 3 meses	- 1.251 2.071 85 - 3.407
A vencer até 12 meses	- 5.529 5.583 579 - 11.701
A vencer até 3 anos	- 16.197 5.854 2.375 - 24.426
A vencer até 5 anos	- 4.954 3.129 930 - 8.613
A vencer até 15 anos	- - - 3.647 - 3.647
A vencer acima de 15 anos	- - - 3.227 - 3.227

Ativos Problemáticos Inadimplidos	31/12/2025
Vencidas acima de 14 dias	6.872 3.018 26.913 314 4 37.121
A vencer até 3 meses	3.032 641 3.556 115 - 7.344
A vencer até 12 meses	6.071 1.589 5.400 229 - 13.289
A vencer até 3 anos	6.957 3.480 2.342 730 - 13.549
A vencer até 5 anos	2 1.052 57 888 - 1.999
A vencer até 15 anos	- - - 1.221 - 1.221
A vencer acima de 15 anos	- - - - - -
Total	280.895 1.436.666 1.240.664 14.340 6.604 2.975.090
Receitas Diferidas - TJEO Diferenciada	(594) (1.594) (1.911) - - (4.049)
TOTAL	280.271 1.435.122 1.238.753 14.340 6.604 2.975.090

d) Classificação por Setor de Atividade	31/12/2025
Transporte	2.170.555
Indústria	219.333
Comércio	150.726
Pessoas Físicas	50.990
Agricultura/Pecuária	14.696
Financiamentos Imobiliários	3.222
Outros Serviços	365.568
Total	2.975.090

e) Concentração das Operações de Crédito	31/12/2025
10 Maiores Devedores	625.398
50 Seguintes Maiores Devedores	1.105.877
100 Seguintes Maiores Devedores	799.452
Demais Devedores	444.363
Total	2.975.090

f) Rendas de Operações de Crédito	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Adiantamentos a Depositantes	89	91
Empréstimos	160.773	305.020
Financiamentos	141.489	271.943
Financiamentos à Exportação	11.420	20.587
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	174	(101)
Financiamentos Imobiliários	266	568
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	747	8.593
Descontos Concedidos em Renegociações	(12.031)	(12.152)
Total	302.927	594.549

g) Operações Ativas Vinculadas	31/12/2025
Operações Ativas Vinculadas	36.850
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas	35.262
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	35.262
h) Compromissos e Coobrigações: O Banco possui coobrigações e riscos em garantias prestadas - Cartas de fiança classificadas como custo amortizado no valor de R\$ 60 em 31/12/2025. O Banco com base na Resolução nº 4.956/21 do CMN e alterações posteriores, constituiu provisão para as garantias financeiras prestadas no valor de R\$ 1 em 31/12/2025.	

8. OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO	31/12/2025
	C1 C2 C3 C4 C5
Pessoa Física	
Venda a Prazo de Ativos não Financeiros	227 - - - - 227
Total	227 - - - - 227
Pessoa Jurídica	
Adiantamentos de Contrato de Câmbio	- 37.922 27.875 - - 65.797
Nota Comercial	10.071 11.466 50.645 - - 72.182
Venda a Prazo de Ativos não Financeiros	9.169 - - - - 9.169
Títulos e Créditos a Receber	- - 22.158 - 311 22.469
Total	19.240 49.388 108.678 - 311 169.817
Total	19.467 49.388 108.678 - 311 169.844

b) As operações com características de concessão de crédito estão classificadas de acordo com as carteiras, ativos problemáticos e segregadas entre curso normal (contratos com parcelas vencidas e parcelas em atraso inferior a 90 dias) e vencidas (contratos com parcelas vencidas com atraso superior a 90 dias), conforme a seguir:

Posição em 31/12/2025	Saldo da Carteira	Provisão para Perdas Esperadas
Classificação por Nível de Risco		
Ativos não Problemáticos	128.994	2.857
C1	19.467	311
C2	31.475	485
C3	78.052	1.861
C4	-	-
C5	-	-
Ativos Problemáticos não Inadimplidos	468	228
C1	-	-
C2	-	-
C3	468	228
C4	-	-
C5	-	-
Ativos Problemáticos Inadimplidos	40.382	25.478
C1	-	-
C2	17.913	6.592
C3	22.158	18.646
C4	-	-
C5	311	240
Total	169.844	28.363

11. PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

Carteira	Situação
C1	Ativos não Problemáticos
C1	Ativos Problemáticos não Inadimplidos
C1	Ativos Problemáticos Inadimplidos
C2	Ativos não Problemáticos
C2	Ativos Problemáticos não Inadimplidos
C2	Ativos Problemáticos Inadimplidos
C3	Ativos não Problemáticos
C3	Ativos Problemáticos não Inadimplidos
C3	Ativos Problemáticos Inadimplidos
C4	Ativos não Problemáticos
C4	Ativos Problemáticos não Inadimplidos
C4	Ativos Problemáticos Inadimplidos
C5	Ativos não Problemáticos
C5	Ativos Problemáticos não Inadimplidos
C5	Ativos Problemáticos Inadimplidos
Total	

continuação

BANCO LUSO BRASILEIRO

BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.
CNPJ nº 59.118.133/0001-00
Rua Pascoal Pais, 525
14º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de Dezembro de 2025 - (Em milhares de reais)																		
Operações com Características de Concessão de Crédito e Outros Créditos																		
Carteira	Situação	31/12/2025																
		Perda Incorrida	Provisão Adicional	Perda Esperada	Total													
C1	Ativos não Problemáticos	-	273	38	311													
C1	Ativos Problemáticos não Inadimplidos	-	-	-	-													
C1	Ativos Problemáticos Inadimplidos	-	-	-	-													
C2	Ativos não Problemáticos	-	441	44	485													
C2	Ativos Problemáticos não Inadimplidos	-	-	-	-													
C2	Ativos Problemáticos Inadimplidos	5.983	609	-	6.592													
C3	Ativos não Problemáticos	-	1.483	378	1.861													
C3	Ativos Problemáticos não Inadimplidos	-	228	-	228													
C3	Ativos Problemáticos Inadimplidos	17.911	735	-	18.646													
C4	Ativos não Problemáticos	-	-	-	-													
C4	Ativos Problemáticos não Inadimplidos	-	-	-	-													
C4	Ativos Problemáticos Inadimplidos	-	-	-	-													
C5	Ativos não Problemáticos	-	-	483	483													
C5	Ativos Problemáticos não Inadimplidos	-	-	-	-													
C5	Ativos Problemáticos Inadimplidos	-	-	-	-													
Total		230	10	-	240													
Total		24.124	3.779	943	28.846													
b) Movimentação das Provisões Operações de Crédito																		
		Empréstimos	Financiamentos	Financiamentos à Exportação	Financiamentos em Moedas Estrangeiras	Financiamentos Imobiliários	Total											
Saldo em 31/12/2024		42.579	14.648	897	129	220	58.473											
Adoção Inicial - Res. 4.966/21 do CMN e Res. BCB 352/23		32.480	11.384	545	37	45	44.491											
Constituição/(Reversão) de Provisões		14.341	10.039	6.911	47	(89)	31.249											
Créditos Baixados como Prejuízo		-	-	-	-	-	-											
Saldo em 31/12/2025		89.400	36.071	8.353	213	178	134.213											
Operações com Características de Concessão de Crédito e Outros Créditos																		
		Nota		Venda a Prazo		TCR		Outros Créditos										
		ACC	Comercial	de Ativos não Financ.														
Saldo em 31/12/2024		5.944	501	47	2.941	508	9.941											
Adoção Inicial - Res. 4.966/21 do CMN e Res. BCB 352/23		4.827	193	84	497	-	5.601											
Constituição/(Reversão) de Provisões		(3.039)	918	1	15.449	(25)	13.304											
Créditos Baixados como Prejuízo		-	-	-	-	-	-											
Saldo em 31/12/2025		7.732	1.612	132	18.887	483	28.846											
O montante de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito representa a melhor estimativa para os riscos associados à carteira considerando as respectivas garantias oferecidas.																		
c) Resultado com Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito																		
		01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025															
Operações de Crédito		20.583	31.249															
Outras Operações Associadas ao Risco de Crédito		1.259	13.329															
Outros Ativos Financeiros		(12)	(25)															
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar		111	95															
Total		21.941	44.648															
12. ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS																		
		31/12/2025																
		Circulante	Não Circulante															
Ativos Fiscais Diferidos		-	67.598															
Impostos e Contribuições a Compensar		20.459	218															
Total		20.459	67.816															
a) Origem e Movimentação dos Créditos Tributários																		
		IRPJ		CSLL														
		Diferenças Temporárias	Diferenças Temporárias	Total														
Saldo em 31/12/2024		27.278	21.822	49.100														
Constituição		21.853	17.483	39.336														
Realização		(11.577)	(9.261)	(20.838)														
Saldo em 31/12/2025		37.554	30.044	67.598														
b) Composição do Crédito Tributário																		
		31/12/2025																
		Circulante	Não Circulante															
Diferenças Temporárias																		
Operações de Crédito		39.204																
Perda Incorrida - Adoção Inicial - Lei nº 14.467/22		8.316																
Créditos Baixados como Prejuízo - Indutíveis Temporariamente		7.294																
Operações com Características de Concessão de Crédito		1.908																
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda		4.893																
PLR/Remuneração Variável		5.644																
Passivos Contingentes		549																
Outras		390																
Total		67.598																
c) Provisão de Realização dos Créditos Tributários																		
		Após																
		2026	2027	2028	2029	2030	2039	Total										
Valor Contábil																		
IRPJ		9.603	5.411	6.853	3.404	6.281	6.202	37.554										
CSLL		7.682	4.323	5.323	2.723	5.025	4.962	30.044										
Total		17.285	9.740	11.976	6.127	11.306	11.164	67.598										
Valor Presente																		
IRPJ		8.975	4.482	4.882	2.199	3.560	2.440	26.538										
CSLL		7.180	3.598	3.906	1.759	2.848	1.952	21.231										
Total		16.155	8.080	8.788	3.958	6.408	4.392	47.769										
13. OUTROS ATIVOS																		
		31/12/2025																
		Circulante	Não Circulante															
Adiantamentos e Antecipações Salariais		185																
Adiantamentos para Pagamentos por Conta da Instituição		4																
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos		36.964																
(-) Provisão para Desvaloriz. de Ativos não Financ. Mantidos para Venda - Recebidos		(10.875)																
Despesas Pagas Antecipadamente		3.482																
Total		3.671																
14. IMOBILIZADO DE USO																		
		31/12/2025																
		Taxa Anual de Depreciação	Depreciação Custo Acumulada	Valor Residual														
Imobilizações em Curso - Imóveis (a)		-	48.814	48.814														
Terrenos		-	405	405														
Edificações		4%	15.946	(4.892)		11.054												
Instalações		10%	3.887	(2.911)		976												
Mobiliário/Outros Equipamentos		10%	1.920	(1.357)		563												
Equipamentos de Processamento de Dados		20%	1.511	(961)		550												
Veículos		20%	1.492	(956)		1.036												
Total		-	74.975	(10.577)		64.398												
(a) Aquisição de 04 lajes corporativas localizadas nos pavimentos 7º, 8º, 9º e 10º da Torre 5 - Berrini New One com aproximadamente 510 m² por unidade, provisão de entrega até 31/03/2026.																		
15. INTANGÍVEL																		
		31/12/2025																
		Taxa Anual de Amortização	Amortização Custo Acumulada	Valor Residual														
Sistemas de Processamento de Dados		20%	11.439	(4.327)		7.112												
Total		-	11.439	(4.327)		7.112												
16. DEPÓSITOS																		
		31/12/2025																
		Circulante	Não Circulante															
Depósitos à Vista		105.769																

 BANCO LUSO BRASILEIRO Banco Luso Brasileiro S.A. CNPJ nº 59.118.133/0001-00 Rua Pascoal Pais, 525 14º andar - São Paulo - SP		NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de Dezembro de 2025 - (Em milhares de reais) 35. CAPITAL ALOCADO E BASILEIA Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.958/21 do CMN e alterações posteriores, o Índice de Capital Próprio (ICP) e o Índice de Basileia (IB) atingiram respectivamente 10,57% e 16,75%. O quadro abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência (PR) e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RwA): <table> <tr> <td>31/12/2025</td><td></td></tr> <tr> <td>Risco de Crédito (RwA Cpad)</td><td>2.943.771</td></tr> <tr> <td>Risco de Mercado - Juros (RwA Pjur)</td><td>764</td></tr> <tr> <td>Risco de Mercado - Câmbio (RwA Pcam)</td><td>56.880</td></tr> <tr> <td>Risco Derivativos - Câmbio (RwA CVA)</td><td>20</td></tr> <tr> <td>Risco Operacional (RwA Opad)</td><td>167.369</td></tr> <tr> <td>RwA</td><td>3.168.804</td></tr> <tr> <td>Patrimônio de Referência Exigido (PRE)</td><td>254.117</td></tr> <tr> <td>Adicional de Capital Principal (ACP)</td><td>79.411</td></tr> <tr> <td>Risco de Mercado (RRBBI)</td><td>8.618</td></tr> <tr> <td>Patrimônio de Referência Exigido (PRE)</td><td>342.146</td></tr> <tr> <td>Capital Principal</td><td>335.089</td></tr> <tr> <td>Patrimônio de Referência Nível I</td><td>335.089</td></tr> <tr> <td>Patrimônio de Referência Nível II</td><td>195.811</td></tr> <tr> <td>Patrimônio de Referência (PR)</td><td>530.900</td></tr> <tr> <td>Margem de Capital</td><td>188.754</td></tr> <tr> <td>Índice de Capital Principal (ICP)</td><td>10,57%</td></tr> </table>		31/12/2025		Risco de Crédito (RwA Cpad)	2.943.771	Risco de Mercado - Juros (RwA Pjur)	764	Risco de Mercado - Câmbio (RwA Pcam)	56.880	Risco Derivativos - Câmbio (RwA CVA)	20	Risco Operacional (RwA Opad)	167.369	RwA	3.168.804	Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	254.117	Adicional de Capital Principal (ACP)	79.411	Risco de Mercado (RRBBI)	8.618	Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	342.146	Capital Principal	335.089	Patrimônio de Referência Nível I	335.089	Patrimônio de Referência Nível II	195.811	Patrimônio de Referência (PR)	530.900	Margem de Capital	188.754	Índice de Capital Principal (ICP)	10,57%	36. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS ATÉ 31/12/2024 E AS NOVAS NORMAS DETERMINADAS NA RESOLUÇÃO Nº 4.966/21 DO CMN E NA RESOLUÇÃO BCB Nº 352/23 A Resolução nº 4.966/21 do CMN e alterações posteriores, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo BACEN. O objetivo da referida norma é reduzir as assimetrias entre as normas contábeis do COSIF e os padrões contábeis internacionais. Adicional à Resolução nº 4.966/21 do CMN e alterações posteriores, o BACEN emitiu normas complementares ao tema. A Resolução BCB nº 352/23, estabeleceu procedimentos contábeis relacionados à definição de fluxos de caixa de ativos financeiros (teste de SPPJ), aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva, constituição do provisão para perdas associadas ao risco de crédito e, evidencição de informações sobre instrumentos financeiros em notas explicativas. Concomitante a mudança trazida pelas Resoluções		37. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS ATÉ 31/12/2024 E AS NOVAS NORMAS DETERMINADAS NA RESOLUÇÃO Nº 4.966/21 DO CMN E NA RESOLUÇÃO BCB Nº 352/23 supracitadas, também ocorreu a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O BACEN reestruturou o elenco de contas do COSIF com vigência a partir de 01/01/2025 (Instruções Normativas BCB nº 426/23 e 433/23 e alterações posteriores). O Banco elaborou um plano de implementação, aprovado pela Administração, contendo mapeamento dos impactos, implementação das mudanças com as adequações nos processos e sistemas e a revisão dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis. A frente de trabalho do projeto foi estruturada sobre as principais temáticas trazidas pelas normas: (i) Classificação e Reconhecimento; (ii) Taxa Efetiva de Juros; (iii) Renegociação e Reestruturação de Dívidas; (iv) Mensuração da Perda Esperada; e (v) Evidencição. Os resultados da aplicação das normas acima referidas estão apresentadas no quadro abaixo:		38. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS ATÉ 31/12/2024 E AS NOVAS NORMAS DETERMINADAS NA RESOLUÇÃO Nº 4.966/21 DO CMN E NA RESOLUÇÃO BCB Nº 352/23 As classificações dos instrumentos financeiros para as novas categorias introduzidas pela Resolução nº 4.966/21 do CMN e alterações posteriores (custo amortizado (CA), valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou valor justo por meio do resultado (VJR)) o Banco não teve alteração no critério de mensuração desses ativos financeiros (curva x mercado), sendo assim não houve impacto sobre a posição patrimonial do Banco. Os ajustes identificados decorrentes da aplicação dos novos critérios contábeis foram registrados em contrapartida à conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários sensibilizando o Patrimônio Líquido do Banco.		39. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS ATÉ 31/12/2024 E AS NOVAS NORMAS DETERMINADAS NA RESOLUÇÃO Nº 4.966/21 DO CMN E NA RESOLUÇÃO BCB Nº 352/23 Na adoção da Resolução nº 4.966/21 do CMN e alterações posteriores e da Resolução BCB nº 352/23 houve alteração na apuração das perdas incorridas, provisão adicional e perdas esperadas associadas ao risco de crédito		40. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS ATÉ 31/12/2024 E AS NOVAS NORMAS DETERMINADAS NA RESOLUÇÃO Nº 4.966/21 DO CMN E NA RESOLUÇÃO BCB Nº 352/23 As classificações dos instrumentos financeiros para as novas categorias introduzidas pela Resolução nº 4.966/21 do CMN e alterações posteriores (custo amortizado (CA), valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou valor justo por meio do resultado (VJR)) o Banco não teve alteração no critério de mensuração desses ativos financeiros (curva x mercado), sendo assim não houve impacto sobre a posição patrimonial do Banco. Os ajustes identificados decorrentes da aplicação dos novos critérios contábeis foram registrados em contrapartida à conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários sensibilizando o Patrimônio Líquido do Banco.		41. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS ATÉ 31/12/2024 E AS NOVAS NORMAS DETERMINADAS NA RESOLUÇÃO Nº 4.966/21 DO CMN E NA RESOLUÇÃO BCB Nº 352/23 Na adoção da Resolução nº 4.966/21 do CMN e alterações posteriores e da Resolução BCB nº 352/23 houve alteração na apuração das perdas incorridas, provisão adicional e perdas esperadas associadas ao risco de crédito		42. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS ATÉ 31/12/2024 E AS NOVAS NORMAS DETERMINADAS NA RESOLUÇÃO Nº 4.966/21 DO CMN E NA RESOLUÇÃO BCB Nº 352/23 As classificações dos instrumentos financeiros para as novas categorias introduzidas pela Resolução nº 4.966/21 do CMN e alterações posteriores (custo amortizado (CA), valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou valor justo por meio do resultado (VJR)) o Banco não teve alteração no critério de mensuração desses ativos financeiros (curva x mercado), sendo assim não houve impacto sobre a posição patrimonial do Banco. Os ajustes identificados decorrentes da aplicação dos novos critérios contábeis foram registrados em contrapartida à conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários sensibilizando o Patrimônio Líquido do Banco.		43. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS ATÉ 31/12/2024 E AS NOVAS NORMAS DETERMINADAS NA RESOLUÇÃO Nº 4.966/21 DO CMN E NA RESOLUÇÃO BCB Nº 352/23 Na adoção da Resolução nº 4.966/21 do CMN e alterações posteriores e da Resolução BCB nº 352/23 houve alteração na apuração das perdas incorridas, provisão adicional e perdas esperadas associadas ao risco de crédito		44. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS ATÉ 31/12/2024 E AS NOVAS NORMAS DETERMINADAS NA RESOLUÇÃO Nº 4.966/21 DO CMN E NA RESOLUÇÃO BCB Nº 352/23 As classificações dos instrumentos financeiros para as novas categorias introduzidas pela Resolução nº 4.966/21 do CMN e alterações posteriores (custo amortizado (CA), valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou valor justo por meio do resultado (VJR)) o Banco não teve alteração no critério de mensuração desses ativos financeiros (curva x mercado), sendo assim não houve impacto sobre a posição patrimonial do Banco. Os ajustes identificados decorrentes da aplicação dos novos critérios contábeis foram registrados em contrapartida à conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários sensibilizando o Patrimônio Líquido do Banco.		45. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS ATÉ 31/12/2024 E AS NOVAS NORMAS DETERMINADAS NA RESOLUÇÃO Nº 4.966/21 DO CMN E NA RESOLUÇÃO BCB Nº 352/23 Na adoção da Resolução nº 4.966/21 do CMN e alterações posteriores e da Resolução BCB nº 352/23 houve alteração na apuração das perdas incorridas, provisão adicional e perdas esperadas associadas ao risco de crédito		46. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS ATÉ 31/12/2024 E AS NOVAS NORMAS DETERMINADAS NA RESOLUÇÃO Nº 4.966/21 DO CMN E NA RESOLUÇÃO BCB Nº 352/23 As classificações dos instrumentos financeiros para as novas categorias introduzidas pela Resolução nº 4.966/21 do CMN e alterações posteriores (custo amortizado (CA), valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou valor justo por meio do resultado (VJR)) o Banco não teve alteração no critério de mensuração desses ativos financeiros (curva x mercado), sendo assim não houve impacto sobre a posição patrimonial do Banco. Os ajustes identificados decorrentes da aplicação dos novos critérios contábeis foram registrados em contrapartida à conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários sensibilizando o Patrimônio Líquido do Banco.		47. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS ATÉ 31/12/2024 E AS NOVAS NORMAS DETERMINADAS NA RESOLUÇÃO Nº 4.966/21 DO CMN E NA RESOLUÇÃO BCB Nº 352/23 Na adoção da Resolução nº 4.966/21 do CMN e alterações posteriores e da Resolução BCB nº 352/23 houve alteração na apuração das perdas incorridas, provisão adicional e perdas esperadas associadas ao risco de crédito		48. RECON
31/12/2025																																																														
Risco de Crédito (RwA Cpad)	2.943.771																																																													
Risco de Mercado - Juros (RwA Pjur)	764																																																													
Risco de Mercado - Câmbio (RwA Pcam)	56.880																																																													
Risco Derivativos - Câmbio (RwA CVA)	20																																																													
Risco Operacional (RwA Opad)	167.369																																																													
RwA	3.168.804																																																													
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	254.117																																																													
Adicional de Capital Principal (ACP)	79.411																																																													
Risco de Mercado (RRBBI)	8.618																																																													
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	342.146																																																													
Capital Principal	335.089																																																													
Patrimônio de Referência Nível I	335.089																																																													
Patrimônio de Referência Nível II	195.811																																																													
Patrimônio de Referência (PR)	530.900																																																													
Margem de Capital	188.754																																																													
Índice de Capital Principal (ICP)	10,57%																																																													

Rogério Werneck

A conta de Haddad

Como explicar o inexplicável? Na contramão do que anunciaram de início todos os presidentes da República, desde 1999, Lula da Silva decidiu que, neste mandato, se permitiria desatrelar a política fiscal de qualquer preocupação com a contenção da dívida pública. Agora, a 11 meses do final da festa, o ministro Fernando Haddad vem se contorcendo para encontrar o que dizer sobre o legado fiscal do Lula 3: um salto no endividamento público de mais de 12% do Produto Interno Bruto (PIB).

No aperto, o ministro alegou que tal salto não advém de déficits primários, mas dos juros in-

cidentes sobre a dívida pública. E foi logo desmentido por Alexandre Schwartzman, que mostrou que parte substancial do aumento do endividamento vem advindo, sim, dos déficits primários em que o governo vem incorrendo.

Mas a verdade é que o resto da "explicação" do ministro tampouco faz sentido. O que Haddad finge não entender é que o aumento da dívida "por causa dos juros" é simples decorrência do excesso de gastos primários. O ministro vem há anos tentando convencer o País de que, se o déficit primário fosse zerado, o governo estaria com suas contas equilibradas.

Não estaria gastando mais do que pode. E, por isso, deveria ser louvado.

Trata-se de argumento enganoso, completamente equivo-

Haddad finge não entender que aumento do endividamento é a conta da farra fiscal do Lula 3

cado. O aumento da dívida "por causa dos juros" poderia ter sido muito menor se, a cada ano, o governo estivesse disposto a gerar superávit primário para fazer face aos pagamentos

dos juros incidentes sobre a dívida pública. Algo que a Fazenda deixou mais do que claro que não faria. Que se ateriasse ao mero anúncio de metas anuais – jamais cumpridas – de “déficit primário quase zero”. Com isso, a conta de juros passou a ser integralmente capitalizada no estoque da dívida. E o endividamento entrou em trajetória explosiva.

O descontrole de gastos inviabilizou a geração de superávits primários. Lula achou mais importante, por exemplo, voltar a superindexar a colossal folha de benefícios previdenciários e assistenciais vinculados ao salário mínimo. Ou restabele-

cer de chofre as exigências constitucionais de vinculação de gastos em educação e saúde à receita, que tinham sido suspensas pela emenda constitucional do teto de gastos. E, mesmo com elevação substancial de carga tributária, não se dignou a gerar sequer um mísero real de superávit primário em quatro anos.

O que Haddad vem tentando encobrir, a todo custo, é que a explosão do endividamento público é, de fato, simples decorrência do excesso de gastos primários. É a conta da farra fiscal do Lula 3.

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (**revezam quinzenalmente**) e Antonio Penteado Mendonça **TER.** Pedro Fernandes Nery e Demi Getschko (**quinzenalmente**) **QUA.** Fábio Alves **QUI.** Alvaro Gribel **SEX.** Elena Landau **SAB.** Fabio Gallo **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (**revezam quinzenalmente**); Roberto Rodrigues (**2.º domingo de mês**) e Gustavo Franco (**3.º domingo de mês**) e Gustavo Franco (**último domingo de mês**)

Mercado de trabalho Caged

País tem em 2025 pior saldo de vagas desde a pandemia

FLÁVIA SAID
BRASÍLIA

O mercado de trabalho brasileiro registrou a abertura líquida de 1.279.498 vagas com carteira assinada em 2025. Foi o pior saldo de empregos formais regis-

trado no País desde 2020, ano do início da série histórica atual, quando houve o fechamento de 189.393 postos de trabalho. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

De acordo com o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, o tarifaço aplicado pelos EUA a produtos brasileiros impactou menos do que os juros no resultado do Caged do ano passado. “Não estamos negando que o tarifaço afetou alguns segmentos. Isso aconteceu. Mas, do ponto de vista global, acho que o efeito dos juros é mais danoso.”

O resultado de 2025 decorreu de um total de 26.599.777 admissões e 25.320.279 demissões. Com isso, o total de pessoas empregadas com carteira assinada

(celetistas) no País passou de 47.194.850 para 48.474.348.

O saldo do ano ficou abaixo da mediana das estimativas de analistas consultados pelo Projeções Broadcast, de abertura líquida de 1,4 milhão de postos em 2025. As expectativas variavam de 1.315.146 a 1.895.130.

PIOR DEZEMBRO. Em dezembro, segundo o Caged, houve o fechamento de 618.164 postos de trabalho, recuo mensal de -1,26%, o que é considerado compatível com o padrão histórico do Novo

Caged, cuja média do mês em 2023 e 2024 foi de -1,07%. Mesmo assim, foi o pior dezembro desde a pandemia, em 2020.

A despeito da volatilidade na série mensal do Caged, o emprego formal segue em trajetória de expansão no País, na avaliação do economista da XP Investimentos Rodolfo Margato. “O ritmo médio de criação de vagas desacelerou de cerca de 135 mil no primeiro semestre de 2025 para 80 mil no segundo, em linha com a desaceleração gradual da atividade doméstica.”



Turismo no mar Paradoxo do crescimento

Frota mundial de navios de cruzeiro avança, mas há desafios estruturais

Número de passageiros se aproxima de novo recorde; indústria, porém, é ameaçada pelos custos portuários, pressão ambiental e competição por rotas, navios e turistas



DANIEL OITICICA
ESPECIAL PARA O ESTADO

O turismo de cruzeiros entrou em 2026 com um paradoxo que resume o novo ciclo da indústria: nunca se investiu tanto em navios, tecnologia e sofisticação – e, ao mesmo tempo, nunca foi tão evidente que o crescimento depende menos do mar e mais do que acontece em terra. A frota mundial avança, o número de passageiros se aproxima de um novo recorde e as companhias disputam o viajante com promessas de conforto, personalização, gastronomia e experiências. Mas a engrenagem que sustenta esse mercado bilionário esbarra em desafios estruturais: custos portuários, gargalos de infraestrutura, pressão ambiental e uma competição internacional cada vez mais agressiva por rotas, navios e turistas.

Segundo Marco Ferraz, presidente executivo da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia) na América do Sul, a indústria global de cruzeiros se recuperou da pandemia em ritmo mais rápido do que outros segmentos do turismo. “Agente deve fechar o ano passado com cerca de 37 milhões de cruzeiristas, em torno de 6% a 7% acima do anterior, e vai chegar muito próximo de 39 a 40 milhões em 2026”, afirma Ferraz. Os 46 associados da Clia operam 310 navios, com aproximadamente 700 mil leitos e presença em mil portos ao redor do mundo. O Caribe e a Europa concentram a maior fatia do mercado; juntos, somam cerca de 60% do fluxo global.

Esse apetite se traduz em um ciclo robusto de expansão. Há em torno de 70 navios encomendados e investimentos estimados entre US\$ 60 bilhões e US\$ 70 bilhões, com 11 novas embarcações previstas para entrega em 2026. A Norwegian Cruise Line Holdings – responsável pela operação da Norwegian Cruise Line (NCL), da Oceania Cruises e da Regent Seven Seas Cruises (RSSC) – anunciou 14 embarcações novas nos próximos dez anos.

O Norwegian Luna tem seu batismo marcado para março deste ano, e o navio-irmão, Aura, começa a navegar em 2027. A NCL anunciou ainda: até 2028, dois integrantes dessa mesma classe, Prima Plus; e mais quatro navios de outra futura, a cada dois anos, entre 2030 e 2036. Já a classe Sonata, da Oceania, estreia em 2027 e ganha sua segunda embarcação em 2029.

Ferraz, da Clia, ressalta que o ritmo de construção tem até um limite físico: são poucos estaleiros no mundo capazes de entregar a escala de navios que a demanda da indústria de cruzeiros projeta. Enquanto a NCL Holdings fez suas encomendas ao italiano Fincantieri, a MSC Cruzeiros fechou com o francês Chantiers de l’Atlantique a construção de mais duas embarcações da classe World.

“Os novos navios a serem lançados são o MSC World Asia em 2026 e o MSC World Atlantic em 2027, além de mais quatro navios da classe World já planejados até 2031”, diz Adrian Ursilli, diretor-geral da MSC Cruzeiros no Brasil.

BRASIL. Enquanto o mundo navega em águas tranquilas, no Brasil, a fotografia é mais complexa. A temporada 2026 começou com dois navios a menos – e uma redução de aproximada-



Segmento se recuperou da pandemia de covid-19 em ritmo mais rápido do que outras áreas do turismo

Crescimento de viajantes

37 milhões de cruzeiristas devem ter navegado em navios de turismo em todo o mundo no ano passado

39 a 40 milhões de cruzeiristas é a expectativa da entidade do setor para este ano

mente 20% nos leitos –, embora o desempenho comercial seja acompanhado com otimismo pelas empresas. A perda, diz Ferraz, não foi por falta de interesse do público, mas por uma conta que não fecha, quando se consideram taxas portuárias, praticagem, rebocadores, terminais, atracação e desatracação, além de carga tributária: “É um custo que chega a ser 50% superior à média para operar no Caribe e na Europa”.

A disputa por navios é global e pragmática: levam vantagem destinos que oferecem infraes-

trutura, previsibilidade e incentivos (como o Catar e os Emirados Árabes Unidos). “É muito fácil perder um navio para um destino que está mostrando mais interesse”, diz Ferraz, citando embarcações deslocadas para as Ilhas Canárias e o Caribe. E, quando um navio sai do mapa, o retorno costuma ser lento: é preciso provar competitividade por anos para reconquistar espaço na programação das companhias.

DESTINO. De acordo com Ferraz, uma vantagem para o Brasil é ser, ao mesmo tempo, origem e destino de passageiros. Assim, mesmo com as limitações, o País bateu recordes nas últimas duas temporadas, alcançando 838.096 cruzeiristas no verão passado e 844 mil no anterior. “Os navios estão maiores, então a gente teve 20 no Brasil lá atrás em 2010, mas agora, com 9, conseguiu um número superior”, explica. Não influenciou apenas o tamanho das embarcações, segundo ele, mas também a quantidade de

itinerários e a duração da temporada (de outubro a abril).

Interferem também nos planos das companhias guerras como as de Israel com a Palestina e a da Rússia com a Ucrânia – São Petersburgo, por exemplo, é escala de navegação no Báltico. Para Estela Farina, diretora-geral da NCL Holdings no Brasil, essas incertezas no cenário mundial são um obstáculo. “Esse clima de terceira guerra mundial é um desafio, desde o conforto para se deslocar até roteiros criados que têm sido alterados”, diz.

Dentro da indústria, a grande corrida para 2026 é conciliar expansão e sustentabilidade. Ferraz lembra que o setor firmou compromisso de redução total de gases de efeito estufa até 2050, exigindo novos motores e diferentes matrizes de combustível. Ele defende que, além de produzir e disponibilizar combustíveis, os portos precisam garantir energia elétrica para que o navio desligue motores durante a atracação, reduzindo emissões e ruído.



rtsc_holding
rtsc_holding

www.rtsc.com.br

Patrocinadora do Prêmio Turismo Estadão

Há mais de uma década transformando os setores imobiliário e turístico!



Comércio exterior Tarifas

Ano começa ‘sob o signo do tarifaço’, com protecionismo

Em 1.º de janeiro, China e México impuseram novas taxas a importados, repetindo a prática que caracterizou o comércio internacional em 2025

MÁRCIA DE CHIARA

O tarifaço implantado em 2025 pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, abriu caminho para uma nova onda protecionista no comércio internacional. O avanço dessas medidas destinadas a privilegiar o mercado doméstico aparece nos dados da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Entre meados de outubro de 2024 e de outubro de 2025, US\$ 2,64 trilhões, ou 11,1% do total das importações mundiais, foram afetados por tarifas e outras medidas comerciais. A cifra supera em mais de quatro vezes a do período imediatamente anterior (US\$ 611 bilhões). É, também, a maior em 15 anos para os mesmos meses, segundo o organismo internacional.

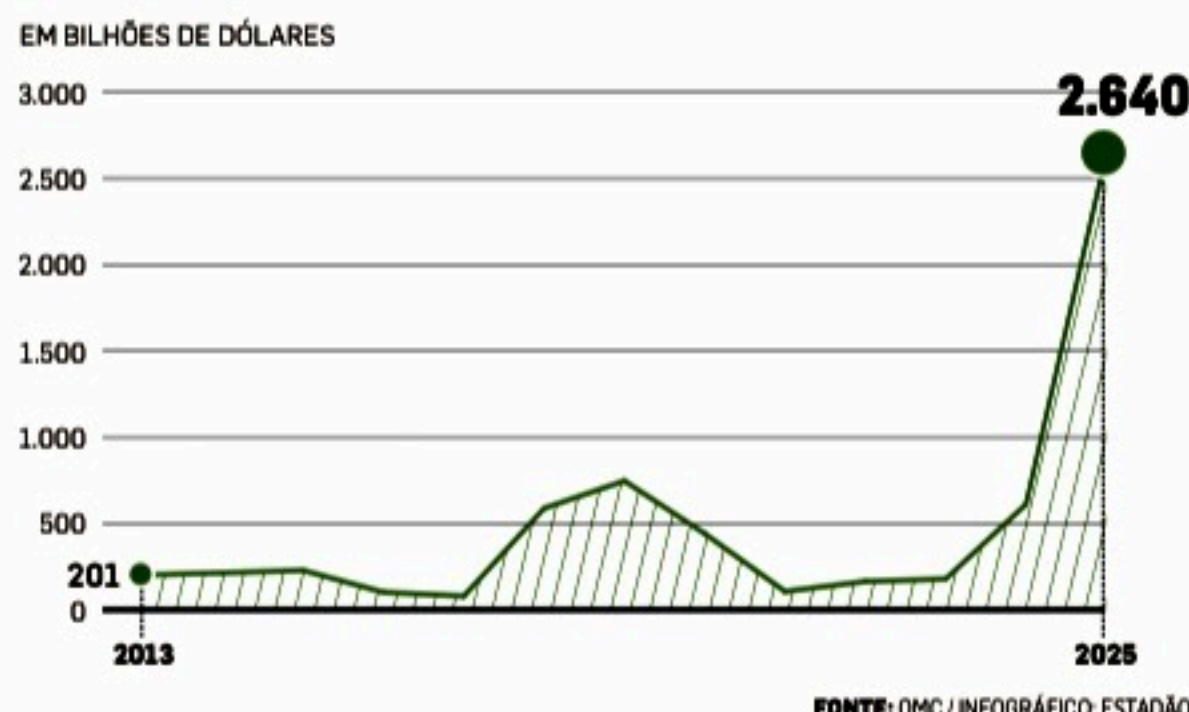
Esse quadro tende a se agravar. “O ano de 2026 começa sob o signo do tarifaço, a gente achava que estava terminando, mas está começando”, diz o presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro.

A onda protecionista tem provocado reações. O Brasil, por exemplo, buscou novos mercados para seus produtos e conseguiu fechar 2025 com exportações recordes. Também o recente acordo fechado entre União Europeia e Mercosul, depois de mais de duas décadas de negociação, teria sido destravado pelo tarifaço de Trump, dizem analistas.

‘LIBERATION DAY’. Depois que os EUA colocaram em prática ao longo do ano passado o tarifaço anunciado em 2 abril de 2025, batizado como “Liberation Day” (Dia da Libertação), que estabeleceu tarifa global “recíproca” de pelo menos 10% sobre as exportações para os EUA, as peças começaram a

DISPARADA

Evolução das importações mundiais afetadas principalmente por tarifas e outras medidas comerciais no período de 12 meses até outubro



se mover no xadrez do comércio internacional.

Além das chamadas tarifas recíprocas, mais altas para alguns países, o governo Trump estipulou taxaões adicionais punitivas para parceiros comerciais específicos. Os produtos exportados pela China para os EUA chegaram a ser taxados em 125%; os do Canadá, em 35%; os da União Europeia, em 30%; e os do Brasil, em até 50% (10% da tarifa recíproca, de abril, e 40% da tarifa adicional punitiva, em julho).

No caso brasileiro, no início de novembro, após negociações presenciais entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Trump, os EUA aliviaram o tarifaço, ao ampliar a lista de exceções à tarifa adicional de 40%.

No início de dezembro, o Congresso mexicano aprovou aumento de pelo menos 35% nas tarifas de importação de 1,4 mil produtos de 12 países com os quais não possui acordos comerciais, entre eles Brasil e China, a principal afetada.

A taxaão, em vigor desde 1.º de janeiro, atinge produtos industrializados dos setores au-

tomotivo, têxtil, de vestuário, plásticos, eletrodomésticos e calçados.

Também no primeiro dia deste ano, a China começou a aplicar sobretaxa de 55% às importações de carne bovina brasileira que excederem a cota de 1,106 milhão de toneladas.

Ainda na primeira semana de janeiro, a França suspendeu temporariamente as importações de produtos agrícolas, so-

Reflexo trilionário
Tarifas afetaram US\$ 2,64 trilhões em importações de outubro de 2024 a outubro de 2025

bretudo da América do Sul, que são pulverizados com agrotóxicos, cujo uso é proibido em países da União Europeia – uma barreira não tarifária.

Para Castro, da AEB, o tarifaço começa a se consolidar no mundo todo, com cada país se achando no direito de adotar uma tarifa para compensar a eventual taxaão de outra nação. Até agora, eram só os EUA

“A gente achava que (o tarifaço) estava terminando, mas está começando”

“Isso (esvaziamento da OMC) é ruim, pois, quando não há regulação, o mais forte acaba vencendo”

José Augusto de Castro
Presidente executivo da AEB

“O consumidor acaba pagando a conta”

Jackson Campos
AGL Cargo

que tinham adotado sobretaxas contra o Brasil, observa. Mas México, China e França engrossaram a lista.

Esses movimentos protecionistas desenharam, na avaliação de Castro, um cenário perigoso, fazendo com que o mundo se consolide de forma desequilibrada, revelando a falta que faz a atuação de um órgão regulador – já que a atuação da OMC foi esvaziada. “Isso é ruim, pois, quando não há regulação no mercado, cada um faz o que quer e o (país) mais forte acaba vencendo.”

Jackson Campos, especialista em comércio exterior e diretor de relações institucionais do grupo de logística AGL Cargo, também considera que o mundo tem ficado mais protecionista. Ele observa que o Brasil já é bastante protecionista. Portanto, elevar ainda mais as tarifas não seria o melhor caminho nesse cenário. A saída adotada pelo País para reverter os efeitos da intensificação desse movimento tem sido tentar ampliar a presença em mercados alternativos ou tradicionais, especialmente para os produtos do agronegócio.

EXPORTAÇÃO RECORDE. Mesmo com o tarifaço, as vendas externas do Brasil atingiram US\$ 348,7 bilhões no ano passado, um nível recorde. Em 2025, a participação da China na balança brasileira, por exemplo, que tinha sido de 28% nas vendas externas em 2024, subiu para 28,7%. No caso da Argentina, a fatia era de 4,1% em 2024 e chegou a 5,2% em 2025, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). A participação americana, por outro lado, recuou, de 12% para 10,8%.

Investir em acordos comerciais também é um caminho para neutralizar efeitos do protecionismo. Felipe Teixeira, especialista em comércio exterior e CEO da Ningbo Br Goods, empresa que produz na China e exporta para 30 países, diz que, pela conjuntura atual, de globalização, dificilmente os países conseguem viver sem dependência um do outro. “Os blocos estão cada vez mais tentando se fortalecer para ter mais poder de barganha nas negociações.”

A formação de acordos entre blocos comerciais, como o que acaba de ser fechado entre União Europeia e Mercosul, foi destravado exatamente por conta dessa onda protecionista, avaliam analistas.

QUEM PAGA? A corrida dos países para proteger os mercados domésticos e a indústria nacional de produtos importados traz um saldo negativo para o consumidor, que acaba tendo de gastar mais pela compra do item por causa da taxaão adicional. “O consumidor acaba pagando sempre a conta com mais inflação”, diz Campos. Ele explica que o protecionismo tarifário, que é convertido em mais imposto, aumenta o preço final do produto.

No caso do protecionismo não tarifário, o consumidor também acaba prejudicado, na opinião do especialista, porque ele fica com acesso limitado a itens mais tecnológicos, por exemplo. Mas Teixeira vê limites nesse movimento. Segundo ele, o freio da onda protecionista está na inflação que as tarifas provocam. “O mercado americano é um exemplo”, observa. Os EUA taxaram muitos produtos, e isso começou a ter impacto nos preços ao consumidor e na inflação. E, por conta desses sinais, os EUA voltaram atrás e alguns itens deixaram de ser sobretaxados.

Fast-fashion Expansão

Após lucro global, H&M quer mais 7 lojas no Brasil

A rede sueca de fast-fashion H&M reforçou sua estratégia de expansão em mercados de crescimento ao destacar, em seu balanço anual de 2025, o

avanço das operações na América Latina, com foco no Brasil. Após a abertura de quatro lojas no País, a empresa já tem planos concretos: sete novas lojas,

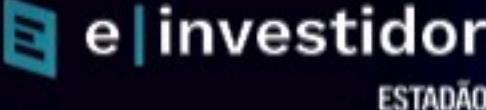
com a primeira no Rio de Janeiro, estão contratadas para abrir, segundo o balanço.

A primeira loja física da marca foi inaugurada em agosto do

ano passado, no shopping Iguaçu, na Avenida Faria Lima, em São Paulo, onde predomina o comércio de luxo. Depois vieram mais três lojas, no shopping Anália Franco, no Morumbi Shopping e no shopping Parque Dom Pedro (Campinas).

No quarto trimestre fiscal, o

lucro operacional subiu para 6,36 bilhões de coroas suecas (R\$ 3,7 bilhões), ante 4,62 bilhões (R\$ 2,7 bilhões) um ano antes, superando a expectativa de analistas consultados pela FactSet, que projetavam 5,83 bilhões de coroas (R\$ 3,4 bilhões). PEDRO LIMA



ESTADÃO

GUIA GRATUITO

ONDE

→ INVESTIR

EM 2026

Confira

orientações

práticas e

informações

estratégicas

para investir

melhor em

um ano cheio

de incertezas



O que esperar do cenário macroeconômico em meio à corrida eleitoral



Onde investir para proteger seu capital e potencializar ganhos



Como navegar em um ambiente de juros elevados e incertezas fiscais

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o material gratuitamente!





ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E IMPORTADORES DE LUBRIFICANTES - SIMEPETRO
CNPJ 03.898.900/0001-98
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Senhor Nilson Fernando Morsch, Diretor Presidente da Associação dos Produtores e Importadores de Lubrificantes - SIMEPETRO, CNPJ 03.898.900/0001-98, no uso de suas atribuições, convoca todos os associados para a Assembleia Geral que será realizada no dia 11 de fevereiro de 2026 às 10:00, em primeira convocação, com presença de mais da metade dos associados ativos, ou, em segunda convocação, meia hora depois, às 10:30, com qualquer quórum. A Assembleia Geral será realizada em formato híbrido, sendo que a participação presencial se dará na sede da Associação situada na Rua José Getúlio, 579, Conjuntos 65/66, São Paulo - SP, CEP 01509-001. A empresa associada interessada em participar de forma virtual deverá encaminhar e-mail para secretaria@simepetro.com.br solicitando as informações de acesso. A Assembleia Geral terá por objeto a eleição do Conselho de Direção e Governança da Associação, a qual será realizada de acordo com o Estatuto Social, com registro em ata.

São Paulo, 30 de janeiro de 2026. **Nilson Fernando Morsch** - Diretor Presidente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.098/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00.327/2025 - SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO - SECONTRU - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE UNIFORMES PADRÃO PARA OS AGENTES DA GUARDA MUNICIPAL - GCM., conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 02/02/2026 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/02/2026 às 10h00min.

Osasco, 29 de janeiro de 2026.

Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SUBPREFEITURA IPIRANGA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico Nº 90001/SUB-IP/2026 - Processo SEI Nº 6039.2026/0000181-2

Objeto: **Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços contínuos de limpeza, asseio e conservação predial, incluindo limpeza e desinfecção de caixas d'água, com fornecimento de mão de obra, materiais, saneantes domissanitários, utensílios e equipamentos, pelo período de 12 (doze) meses, conforme especificações do Termo de Referência - TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL ANUAL - Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br> - UASG nº 925075 - Data e hora de abertura: 19/02/2026 às 10:00h - Modo de disputa: ABERTO - Documentação/Retirada do Edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br>, <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://www.gov.br/pncp/pt-br>.**



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SUBPREFEITURA GUAIANASES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/SUB-G/2026 - Processo SEI 6038.2026/0000078-0

Objeto: **Prestação de Serviços de Recuperação de Superfícies Pichadas - Data/hora da sessão pública: 19/02/2026 às 09h00 - Critério de julgamento: MENOR PREÇO - Download do edital: <https://www.gov.br/compras/pt-br> (UASG 925074) ou no site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio**

Informações adicionais: Telefone (11) 2392-1090 ou e-mail sublicitacao@amsub.prefeitura.sp.gov.br.

SKF DO BRASIL LTDA. (CNPJ/MF nº 61.077.327/0001-56 / NIRE 35.200.197.346) – Extrato da Alteração do Contrato Social de 01.01.2026. A administração da SKF do Brasil Ltda. ("Sociedade") informa que, nos termos da Alteração ao Contrato Social da Sociedade, a sua única sócia aprovou a cisão parcial da Sociedade com versão de parcela cindida para a **SKF INDUSTRIAL BRASIL LTDA. (CNPJ/MF nº 60.042.374/0001-00)** ("SKF Industrial"), avaliada a valor contábil, na data-base de 30.11.2025, em pelo menos R\$ 167.836.975,61, nos termos do Protocolo e Justificação celebrado em 01 de janeiro de 2026 entre a administração da Sociedade e a SKF Industrial. A cisão parcial foi realizada sem solidariedade, nos termos do artigo 233, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76, ficando a SKF Industrial responsável apenas pelos direitos e obrigações que lhe foram transferidos. Em decorrência da cisão parcial, o capital social da Sociedade foi reduzido, desprezando-se os centavos, em R\$ 167.836.975,00, passando de R\$721.294.749,00 para R\$ 553.457.774,00, mediante o cancelamento de 167.836.975 quotas. Cajamar/SP, 01 de janeiro de 2026. **SKF do Brasil Ltda.**

SKF INDUSTRIAL BRASIL LTDA. (CNPJ/MF nº 60.042.374/0001-00 / NIRE 35266004848) – Extrato da 4ª Alteração do Contrato Social de 01.01.2026. A administração da SKF Industrial Brasil Ltda. ("Sociedade") informa que, nos termos da 4ª Alteração ao Contrato Social da Sociedade, a sua única sócia aprovou a incorporação do acervo cindido da **SKF DO BRASIL LTDA. (CNPJ/MF nº 61.077.327/0001-56)** ("SKF do Brasil"), avaliada a valor contábil, na data-base de 30.11.2025, em pelo menos R\$ 167.836.975,61, nos termos do Protocolo e Justificação celebrado em 01 de janeiro de 2026 entre a administração da Sociedade e a SKF do Brasil. A cisão parcial foi realizada sem solidariedade, nos termos do artigo 233, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76, ficando a SKF Industrial responsável apenas pelos direitos e obrigações que lhe foram transferidos. Em decorrência da cisão parcial, o capital social da Sociedade foi aumentado, desprezando-se os centavos, em R\$ 167.836.975,00, passando de R\$1.001.000,00 para R\$ 168.837.975,00, mediante a emissão de 167.836.975 quotas. Cajamar/SP, 01 de janeiro de 2026. **SKF Industrial Brasil Ltda.**



EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Convocação de Assembleia Geral – Dia 04.03.2026

Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

O Presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da USP convoca os associados, para a Assembleia Geral Extraordinária, de acordo com os Artigos 12 e 13 do Estatuto, no dia 04 de março de 2026, em primeira chamada, às 11:00 horas, e em segunda chamada, às 11:30h, na sala, nº 2223, 2º Andar, da Faculdade de Medicina da USP, na Av. Dr. Arnaldo, 455, São Paulo- SP.

A Assembleia terá a seguinte ordem do dia:

1 - Deliberação e aprovação de novo estatuto da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da USP

São Paulo, 30 de janeiro de 2026

Arthur Hirschfeld Danila
Presidente – Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da USP



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO PAULO
FORO CENTRAL CÍVEL

6ª VARA CÍVEL Praça João Mendes s/nº, 12º andar, sala 1218, Centro - CEP 01501-900, Fone: (11) 3538-9107, São Paulo-SP - E-mail: upj6a10cv@tjsp.jus.br Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às 17h00min

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo Digital nº: 1128081-19.2015.8.26.0100 Classe: Assunto: Procedimento Sumário - Condomínio Requerente: Condomínio Central Towers Paulista Requerido: BBM REVENDA DE BARCOS LTDA

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.

PROCESSO Nº 1128081-19.2015.8.26.0100

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 6ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). RENATA BARROS SOUTO MAIOR BAIÃO, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o) **BBM REVENDA DE BARCOS LTDA, CNPJ 53.176.285/0001-82**, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Sumário por parte de Condomínio Central Towers Paulista, ou a Ação de Cobrança sob nº em epígrafe, que tem por objeto o recebimento da quantia de R\$ 45.293,12 (valor da causa na propositura da ação), referente ao não pagamento dos débitos condominiais da unidade autônoma de matrícula nº 88.990, localizado no 3º pavimento do Condomínio demandante. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel e presumir-se-ão verdadeiras as alegações de fato formuladas pela autora, nos termos do art. 344 do Código de Processo Civil, sendo-lhe nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 10 de dezembro de 2025.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por Michelle Simone Bornflim Costa Soares e RENATA BARROS SOUTO MAIOR BAIÃO, liberado nos autos em 17/12/2025 às 17:41. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus>



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2025.110215.04989
Processo SIGA: SES/00020/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2026-SES
AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará-se-á no dia **12/02/2026 às 09h00min** (horário de Brasília), a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto a "Aquisição de equipamentos médico-hospitalares (laboratoriais) para o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão – HEMOMAR, na execução do investimento federal para Aquisição de Equipamento e Material Permanente para as Unidades Hemoterápicas da Hemorrede Estadual do Maranhão, conforme especificações contidas no Termo de Referência (ANEXO I) do Edital, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Informações: Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5559 e 3198-5560.

São Luís - MA, 26 de janeiro de 2026.

Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES



PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO – PROCESSO Nº 07/2026

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Márcio Roberto Pavan, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a **Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº 07/2026**. Objeto: manutenção Preventiva de troca de óleo e filtros das ambulâncias denominadas de ALFA 01 (EEV-7250), BRAVO 01 (TKDOC26), ALFA 02 (GGQ8D52) e RESERVA 04 (EWG5D99), locadas nos municípios de Mogi Guaçu e Mogi Mirim - Ofício 019/2026 - SAMU MOGI MIRIM e SAMU MOGI GUAÇU, sendo vencedora a empresa: MIRLEY CRISTINA MELISCKI GRANZIOL EPP, CNPJ 37.841.840/0001-97, pelo valor global de R\$ 10.068.000 (dez mil e sessenta e oito reais), embasada no Art. 75, § 3º, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decreto Municipal nº 9.666/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 29 de janeiro de 2026.

Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Márcio Roberto Pavan
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Processo nº: 54/2025 - Pregão Eletrônico nº: 02/2025 - Tipo: Menor Preço Global

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de gestão e manutenção da infraestrutura de tecnologia da informação da Câmara Municipal de Peruipe, com apoio remoto de equipe técnica de níveis N2 e N3, visitas mensais de gestor técnico e responsabilidade pela elaboração e acompanhamento do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), conforme condições, quantidades, exigências e especificações estabelecidas no Termo de Referência. Nos termos dos arts. 62 a 70 da Lei Federal nº 14.133/21, ratifico a inabilitação da empresa: ARSIT TECNOLOGIA E TELECOM LTDA, CNPJ 27.050.408/0001-24; Nos termos do art. 17, inciso VII da Lei Federal nº 14.133/21, tendo em vista o que consta no presente processo, **HOMOLOGO** o resultado do julgamento do Pregão Eletrônico nº 02/2025, e, por consequência, **ADJUDICO** o objeto conforme tabela abaixo com seu respectivo valor e vencedor:

LOTE 1		
ITEM	EMPRESA LICITANTE	VALOR TOTAL
1	MODULAR TELECOM LTDA, CNPJ: 33.646.158/0001-92	R\$ 110.574,00
2		R\$ 9.426,00
TOTAL GLOBAL		R\$ 120.000,00

VALOR POR EXTENSO: CENTO E VINTE MIL REAIS

Lavrado o contrato, notifique-se a interessada para assinatura dentro do prazo legal.

Câmara Municipal da Estância Balneária de Peruipe, em 29 de janeiro de 2026.

ADILSON DA SILVA OLIVEIRA
- Presidente -



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Processo nº: 60/2025 - Pregão Eletrônico nº: 03/2025 - Tipo: Menor Preço Global

Objeto: Contratação de empresa, com expertise comprovada, especializada em plataformas digitais no modelo SaaS, para fornecer e gerir uma plataforma de gestão de dados dedicada a esta casa de leis, agregando funcionalidades de gerenciamento de dados, gestão de feedbacks, por meio de uma interface web centralizada e integrada, assegurando a acessibilidade, segurança dos dados, e aprimorando a experiência do usuário enquanto atende a requisitos da LGPD, compliance e melhores práticas de governança digital pelo período de 12 meses. Nos termos art. 59 da Lei Federal nº 14.133/21, ratifico a desclassificação da proposta da empresa: JOSE GERALDO DA SILVA ALMEIDA ME, CNPJ 21.297.776/0001-95; Nos termos do art. 17, inciso VII da Lei Federal nº 14.133/21, tendo em vista o que consta no presente processo, **HOMOLOGO** o resultado do julgamento do Pregão Eletrônico nº 03/2025, e, por consequência, **ADJUDICO** o objeto conforme tabela abaixo com seu respectivo valor e vencedor:

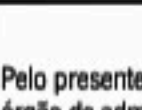
LOTE 1		
ITEM	EMPRESA LICITANTE	VALOR TOTAL
1	RDA SOLUÇÕES E SISTEMAS LTDA, CNPJ: 49.392.536/0001-99	R\$ 201.175,20
2		R\$ 724,80
TOTAL GLOBAL		R\$ 201.900,00

VALOR POR EXTENSO: DUZENTOS E UM MIL E NOVECENTOS REAIS

Lavrado o contrato, notifique-se a interessada para assinatura dentro do prazo legal.

Câmara Municipal da Estância Balneária de Peruipe, em 28 de janeiro de 2026.

ADILSON DA SILVA OLIVEIRA
- Presidente -



EDITAL DO RESULTADO DO PLEITO

Pelo presente edital faço saber que no pleito realizado nos dias 15 e 16 de dezembro de 2025, para escolha do órgão de administração e representação sindical do Sindicato Dos Trabalhadores Em Empresas De Transportes De Passageiros Municipais E Intermunicipais; Turismo E Fretamento; Cargas Secas E Líquidas Em Geral; Comercio E Trabalhadores Em Empresas Sem Representação De Santos, Babxada Santista E Litoral - Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Santos e Região, para o mandato de 2026 / 2031, na forma do Estatuto Social, em primeira convocação, foi eleita a CHAPA Nº. 1 (única) cuja constituição é a seguinte:

DIRETORIA EXECUTIVA - DIRETOR PRESIDENTE - VALDIR DE SOUZA PESTANA; DIRETOR VICE PRESIDENTE - JOSE ALBERTO TORRES SIMÕES; DIRETOR DE SECRETARIA GERAL - ERONALDO JOSÉ DE OLIVEIRA; DIRETOR DE SECRETARIA GERAL ADJUNTO - ANTONIO OLIVEIRA LIMA; DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO - EDMILSON COSTA LIMA; DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO ADJUNTO - ANTONIO SANTOS REIS; DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE SAÚDE - JOSÉ IVO DOS SANTOS; DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E INSTRUÇÃO SINDICAL - ESMERALDO BATISTA DOS SANTOS; DIRETOR DE DEPARTAMENTO JURIDICO E RELAÇÕES DE TRABALHO - WALTER GOMES DA SILVA; DIRETOR DE PATRIMÔNIO E MANUTENÇÃO - ANTONIO CARLOS EVANGELISTA DOS SANTOS; DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE ESPORTES E EVENTOS CULTURAIS - JOSÉ AILTON DOS SANTOS; SUPLENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA - 1º SUPLENTE - ANTONIO MARCOS OLIVEIRA SANTOS; 2º SUPLENTE - HUMBERTO DA SILVA; 3º SUPLENTE - FLAVIO PLACIDO XAVIER; 4º SUPLENTE - ARLINDO ROCHA DA SILVEIRA; 5º SUPLENTE - SEBASTIÃO PEREIRA SANTOS; 6º SUPLENTE - DENILSON DIAS DE MORAES; 7º SUPLENTE - VALDIR GOMES FERREIRA; 8º SUPLENTE - GERALDO TRIGUEIRO DE SOUZA; 9º SUPLENTE - AGINALDO TRAJANO DA SILVA; 10º SUPLENTE - MARCOS MARÇAL RIBEIRO; 11º SUPLENTE - EMILIO CARLOS AMERICO; CONSELHO FISCAL - 1º CONSELHEIRO FISCAL - RAIMUNDO NONATO DE FREITAS; 2º CONSELHEIRO FISCAL - RUBENS FLAVIO DE ANDRADE; 3º CONSELHEIRO FISCAL - EDSON MARTINS DOS REIS; SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL - 1º SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL - JONAS FRANCISCO ALVES; 2º SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL - ALDO SOARES DE ALMEIDA; 3º SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL - JORGE ALVES DOS PASSOS; DELEGADOS REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO - 1º DELEGADO DA FEDERAÇÃO - VALDIR DE SOUZA PESTANA; 2º DELEGADO DA FEDERAÇÃO - JOSE ALBERTO TORRES SIMÕES; SUPLENTE DE DELEGADOS REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO - 1º SUPLENTE DA FEDERAÇÃO - ERONALDO JOSÉ DE OLIVEIRA; 2º SUPLENTE DA FEDERAÇÃO - GILSON DE OLIVEIRA; CONSELHO CONSULTIVO - 1º SUPLENTE DA FEDERAÇÃO - ERONALDO JOSÉ DE OLIVEIRA; 2º SUPLENTE DA FEDERAÇÃO - GILSON DE OLIVEIRA; 1º CONSELHEIRO CONSULTIVO - ADENILSON PAULA CARNEIRO; 2º CONSELHEIRO CONSULTIVO - OSMAN MARTINS DE SANTANA; 3º CONSELHEIRO CONSULTIVO - CLAUDENI DE SOUZA MADEIRA; 4º CONSELHEIRO CONSULTIVO - ERACILTO VENTURA DA SILVA; 5º CONSELHEIRO CONSULTIVO - CLERISTON SOUZA DE SANTANA; 6º CONSELHEIRO CONSULTIVO - JOSE CARLOS BISPO DE ASSIS; 7º CONSELHEIRO CONSULTIVO - CLEDISON MARTINS DA SILVA; 8º CONSELHEIRO CONSULTIVO - REINALDO JOSE ALVAREZ FERREIRA; 9º CONSELHEIRO CONSULTIVO - EDNA BRAGA RODRIGUES; 10º CONSELHEIRO CONSULTIVO - CARLOS REINALDO DOS SANTOS ASSUNÇÃO MARCELINO; 11º CONSELHEIRO CONSULTIVO - GIZELE DA SILVA SANTOS; 12º CONSELHEIRO CONSULTIVO - LUIZ CARLOS FERREIRA SIMÕES; 13º CONSELHEIRO CONSULTIVO - EMERSON RIBEIRO DA SILVA; 14º CONSELHEIRO CONSULTIVO - ROBERVAL SOARES MENEZES; 15º CONSELHEIRO CONSULTIVO - EDMILSON TRAJANO DA SILVA; 16º CONSELHEIRO CONSULTIVO - DEMERSON DIEGO PAULINO DA SILVA; 17º CONSELHEIRO CONSULTIVO - DUARDSON MATTEUS PAULINO DA SILVA; 18º CONSELHEIRO CONSULTIVO - RICARDO OMERÓ NASCIMENTO; 19º CONSELHEIRO CONSULTIVO - WILLIAMS BARBOSA DOS SANTOS; 20º CONSELHEIRO CONSULTIVO - MARCIO ALVES DA SILVA;

Santos, 30 de janeiro de 2026.

VALDIR DE SOUZA PESTANA – DIRETOR PRESIDENTE

Serviços financeiros Capital aberto

PicPay rompe seca de IPOs e capta US\$ 500 milhões na Nasdaq

Fintech, que tem os irmãos Batista como sócios, se vale do bom momento para os emergentes; demanda chegou a US\$ 6 bi

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE EM NOVA YORK

O PicPay, controlado pela holding dos irmãos Joesley e Wesley Batista, estreou com o pé direito na Nasdaq na primeira abertura de capital (IPO, na sigla em inglês) de uma empresa brasileira em Nova York desde o Nubank, em 2021. O banco digital valeu-se do maior apetite estrangeiro por ativos emergentes em meio ao movimento “Sell America”, com investidores mais cautelosos com as po-

líticas do governo do presidente dos EUA, Donald Trump, e maiores tensões geopolíticas. As ações do PicPay chegaram a subir 5% ontem, o primeiro dia de negociação, cotadas a US\$ 19,95 na máxima do dia. Porém, com a queda geral do Nasdaq, arrefeceram os ganhos e terminaram o pregão estáveis, a US\$ 19,00. “O IPO na Nasdaq não é uma linha de chegada. É apenas o começo de um novo e emocionante capítulo em nossa história”, disse o presidente do PicPay, Eduardo Chedid, ao tocar o sinal na Nasdaq, em cerimônia ontem. Segundo ele, nas conversas com investidores estrangeiros foi possível perceber um maior apetite por Brasil e ativos de mercados emergentes em geral. “Sentimos um maior interesse pelo Brasil, mas não só Brasil, mercados emergentes. Acho que ainda tem alguma rotação de investimentos”, disse Chedid. De acordo com o presidente do PicPay, os estrangeiros estão ansiosos para ver os ju-

ros começarem a cair no Brasil, e o tema eleitoral também apareceu. “Alguns perguntam sobre eleição, mas muito menos do que perguntavam no ano passado”, disse Chedid. Um assunto que não entrou na pauta, contudo, foi o Banco Master, que teve liquidação decretada pelo Banco Central (BC). Conforme Chedid, o caso não impacta o apetite dos investidores sobre as fintechs. “Não acho que o Banco Master afete o que os investidores pensam sobre fintechs. Se tem uma coisa que o Banco Master não era, era uma fintech. Era

em mercados emergentes. Entre os que entraram na oferta pública inicial (IPO) estão nomes como a BlackRock, maior gestora de recursos do mundo, o Coatue, fundo americano de tecnologia, e a Columbia Threadneedle Investments, com sede em Boston, conforme apurou o *Estadão/Broadcast*. “O IPO na Nasdaq não é uma linha de chegada. É apenas o começo de um novo e emocionante capítulo em nossa história”, disse o presidente do PicPay, Eduardo Chedid, ao tocar o sinal na Nasdaq, em cerimônia ontem.



“O IPO na Nasdaq não é uma linha de chegada. É apenas o começo de um novo capítulo em nossa história”
Eduardo Chedid
Presidente do PicPay

Fundada em 2012 por três empreendedores de Vitória (ES), a fintech foi comprada em 2015 pelo Banco Original, da J&F, holding da família Batista. O PicPay havia tentado abrir o capital em 2021, mas suspendeu a operação por causa das condições de mercado. Na época, o preço oferecido pelos investidores não agradou e os bancos assessores recomendaram adiar a operação. A estratégia do PicPay é expandir sua carteira de crédito para pessoas físicas e empresas no Brasil. Por ora, o banco digital não tem planos de se expandir para os EUA, seguindo os passos de outros concorrentes. “Ainda que possa parecer um movimento natural para nós, a oportunidade do Brasil é muito grande. Pelos próximos dois, três anos, vamos estar exclusivamente focados no Brasil”, disse Chedid. Quanto à ambição de crescer em crédito, o presidente do PicPay disse que a expectativa do início da queda dos juros no Brasil é uma “boa notícia” e “bem-vinda”. “Talvez esse (crédito) seja o principal driver de crescimento da empresa.” O PicPay também planeja lançar sua bet, de apostas esportivas, antes da Copa do Mundo neste ano, mas depende de autorizações regulatórias.

Segundo ele, nas conversas com investidores estrangeiros foi possível perceber um maior apetite por Brasil e ativos de mercados emergentes em geral. “Sentimos um maior interesse pelo Brasil, mas não só Brasil, mercados emergentes. Acho que ainda tem alguma rotação de investimentos”, disse Chedid. De acordo com o presidente do PicPay, os estrangeiros estão ansiosos para ver os ju-

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

BRAGANÇA PAULISTA

Represa. Terreno 1.350m² em condomínio. Parcela e aceita auto c/parte pagto. (11)99975-1547

COMUNICADOS

CHAMADA DE COMPARECIMENTO

Conforme previsto na legislação trabalhista (CLT) convocamos Sra ANGELICA SOARES DA ROCHA, a retornar ao emprego ou justificar as ausências desde o dia 20/12/2025 no prazo de 48 horas a partir desta publicação sob pena de dar cumprimento as formalidades exigidas na rescisão de contrato de trabalho. STA RESTAURANTE E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA

COMUNICADO À PRAÇA

A Empresa IRMÃOS GUEDES CONSTRUÇÃO E REVESTIMENTOS LTDA, CNPJ nº 24.275.325/0001-45 comunica que o funcionário John Wesley Miranda Nunes CPF: 075.994.436-90. Cargo: Ajudante de Obras - não aparece na obra desde 08/12/2025. Sendo assim, solicitamos o comparecimento na Estrada do Capuava, 4421, Paisagem Renoir, Cotia-SP no prazo de até 3 dias úteis, para tratar assuntos de seu interesse. Conforme o artigo 482 letra "I" da CLT, o não comparecimento caracterizará Abandono de Emprego.

COMUNICADO À PRAÇA

A Empresa IRMÃOS GUEDES CONSTRUÇÃO E REVESTIMENTOS LTDA, CNPJ nº 24.275.325/0001-45 comunica que o funcionário Juraci Santos Junior CPF: 339.610.898-17. Cargo: Pedreiro - não aparece na obra desde 02/12/2025. Sendo assim, solicitamos o comparecimento na Estrada do Capuava, 4421, Paisagem Renoir, Cotia-SP no prazo de até 3 dias úteis, para tratar assuntos de seu interesse. Conforme o artigo 482 letra "I" da CLT, o não comparecimento caracterizará Abandono de Emprego.

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA

(CEF - EDL 0082/0025) São 599 imóveis de vários locais do Brasil. Os leilões serão online no site: www.argleiloes.com.br. 1º LEILÃO: 27/1/26 (3ªf.), 10h; 2º LEILÃO: 02/02/26 (2ªf.), 10h. ALERTA-se que pagamento de imóvel com financiamento SÓ É PERMITIDO pela linha de crédito S B P E. INFORMAÇÕES: (79)99156-4444 e no site acima; L. Ofic. Cristiane A. R. Gois - JUCESE M. 08/001291-4/2009

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

Classificados Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001

ESTADÃO

UMA PENSAR COM A GENTE

ICQC 2024-26

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO

UMA PENSAR COM A GENTE

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, ANDRÉ MARINHO,
ALINE BRONZATI E ARAMIS MERKI II
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAQ.COM



Coluna do Broadcast



DIVULGAÇÃO/BRK AMBIENTAL-19/4/2018

>> Estação de tratamento da BRK Ambiental. Empresa de saneamento é uma das que podem abrir o capital na Bolsa ainda no primeiro semestre; a companhia já entrou com pedido na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a oferta pode ficar na casa dos R\$ 3 bilhões

Sucesso do PicPay em Nova York já faz bancos preverem estreias na B3

Com o sucesso da oferta de ações (IPO, na sigla em inglês) do PicPay em Nova York, que teve demanda de US\$ 6 bilhões e quebrou um jejum de mais de quatro anos, a Faria Lima começa a ficar mais animada com a chance de operações também na B3 nos próximos meses. O movimento de realocação de ativos que estavam nos Estados Unidos para países emergentes, que tem trazido bilhões para a Bolsa brasileira, também tem peso decisivo. O primeiro semestre tem potencial para ao menos três grandes operações, todas ligadas ao setor de saneamento, apurou a Coluna. A maior delas pode ser a que vai privatizar a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), com chance de superar R\$ 10 bilhões. A expectativa é que a transação ocorra entre abril e maio. Segundo fontes, pode vir a mercado também em maio a abertura de capital da BRK Ambiental, estimada em R\$ 3 bilhões. A terceira é a esperada oferta de ações da Aegea, que já teria se acertado com BTG Pactual, Itaú BBA e Morgan Stanley para atuarem como coordenadores da operação, que pode ficar entre R\$ 8 bilhões e R\$ 10 bilhões.

‘O Brasil acaba sendo um porto seguro’
Francisco Lassalvia
vice-presidente de atacado do BB

FORÇA. O ciclo de cortes de juros no Brasil e a realocação global de investimentos devem desenhar um 2026 ainda mais forte que 2025 no mercado de capitais brasileiro, prevê o vice-presidente de atacado do Banco do Brasil, Francisco Lassalvia. O País vem atraindo um fluxo de recursos estrangeiros, em meio ao movimento de redução da exposição aos Estados Unidos e a consequente “desdolarização” das carteiras. “O Brasil acaba sendo um porto seguro”, disse o executivo à Coluna.

NO EXTERIOR. As aberturas de capital de fintechs brasileiras em Nova York também podem ajudar a destravar o mercado local. O PicPay estreou na Nasdaq nesta quinta-feira,

com demanda 12 vezes acima da oferta, atraindo 200 investidores globais, levantando US\$ 500 milhões. Para Lassalvia, ainda que ocorra no exterior, o sucesso da operação melhora a visão de investidores sobre o cenário no País. “Isso tende a trazer um alento para nossa posição aqui”, afirmou.

NABOCA. O próximo da fila para lançar ações em Nova York é o Agibank, que detalhou a oferta no mesmo dia em que o PicPay entrou na bolsa americana. O banco híbrido, focado no consignado, pode levantar perto de US\$ 830 milhões, considerando lote extra e o preço da ação na média da faixa sinalizada a investidores, entre US\$ 15 e US\$ 18. Segundo fontes, a estreia na Bolsa de Nova York (Nyse) deve ocorrer no dia 11 de fevereiro.

JANELA. Em ações, os juros em dois dígitos mantiveram um cenário mais fraco, mas os recordes recentes do Ibovespa e a valorização do real podem sugerir sinais de retomada. Lassalvia vê potencial para um momento favorável a operações renda variável, diante do alívio da taxa básica no Brasil e nos EUA, além do dólar em baixa. O executivo, porém, lembra que essas janelas de oportunidades costumam ser breves. “Há muitas empresas preparadas para isso”, disse.

APORTE. Após saltar de mil para 18 mil usuários, a plataforma de inteligência artificial para o setor jurídico Livia investiu R\$ 6 milhões para atualizar sua tecnologia. A empresa desenvolvedora, a Forlex, está atualmente buscando captar até US\$ 15 milhões em uma rodada de investimentos. Com o capital que pretende atrair e a atualização da ferramenta, a startup tem planos de internacionalizar a operação. A Forlex tem parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para distribuição de seu produto, além de apoio estratégico da Amazon Web Services (AWS).



SOBE

Papéis de petroleiras sobem diante da alta do petróleo

As ações de petroleiras figuraram entre as poucas e maiores altas do Ibovespa ontem, impulsionadas pelo avanço do petróleo. Prio liderou, com alta de 2%. Petrobras subiu 0,65% ON e 0,96% PN, e Brava, 0,85%. PetroReconva, porém, recuou 1,57%.



DESCE

Ação da Jalles Machado cai 6,44% com rebaixamento pelo Citi

As ações da Jalles Machado caíram 6,44% ontem. O recuo é atribuído ao rebaixamento da recomendação do papel de compra para neutra pelo Citi. O banco prevê cenário mais pressionado para a companhia diante da queda dos preços do açúcar e do etanol.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
PETROBRIO ON NM	51,51	2,00	51,681
B3 ON NM	16,68	1,03	51,116
WEG ON NM	52,07	0,97	27,772
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
GERDAU MET PN NI	9,99	-5,13	19,451
USIMINAS PNA NI	6,63	-4,88	18,784
SUZANO S.A. ON NM	49,36	-4,64	31,037
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
26/1 a 26/2	0,1717	1,0685	0,6726 0,5000
27/1 a 27/2	0,1717	1,0681	0,6726 0,5000
28/1 a 28/2	0,1717	1,0685	0,6726 0,5000

Pontos Dia% Mês% Ano%				
NOVA YORK - DJIA	48.927,79	-0,18	1,80	1,80
FRANKFURT - DAX	24.309,46	-2,07	-0,74	-0,74
LONDRES - FTSE	10.171,76	0,17	2,42	2,42
TÓQUIO - NIKKEI	53.375,60	0,03	6,03	6,03
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/5/2029	7,62	3.617,38	
	15/8/2040	7,24	1.672,31	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,46	4.234,00	
PREFIXADO	1º/1/2028	12,66	796,87	
	1º/1/2032	13,29	480,30	
SELIC	1º/3/2028	0,04	18.279,25	

(*) TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,03	0,21	3,90	3,90
IGP-M (FGV)	0,27	-0,01	-1,05	-1,05
IGP-DI (FGV)	0,01	0,10	-1,20	-1,20
IPC (Fipe)	0,20	0,32	3,83	3,83
IPCA (IBGE)	0,18	0,33	4,26	4,26
CLB (Sindicat)	0,28	0,31	5,03	5,03
PIPEZAP-SP (Fipe)	0,41	0,15	4,56	4,56
Índices de reajuste do aluguel (Novembro)				
IGP-M (FGV)	-1,0105	IPCA (IBGE)	1,0426	
IGP-DI (FGV)	-1,0044	INPC (IBGE)	1,0390	
IPC-FIPE	1,0383	ICV-DIEESE	-	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU EM UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição		Alíquota		
ATÉ R\$ 1.518,00		7,5%		
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88		9%		
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83		12%		
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41		14%		
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)	
DE 1.518,00 A 8.157,41		20%	DE 303,60 A 1.631,48	
VENCIMENTO ÍMEL: O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 30%, MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	14,90	0,47	0,00	0,00
CDI	14,90	0,00	0,00	0,00

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO				
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
ALCÁZAR NY** MAR/26	14,70	388,184	14,61	14,88 -0,07
CAFÉ NY** MAI/26	328,80	52,702	327,80	326,55 -1,65
SOJA CBOT** MAR/26	10,72	354,790	10,69	10,66 -0,26
MILHO CBOT** MAI/26	4,39	340,967	4,36	4,41 0,23
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL				
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO				
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)		
Cepes/esaq, R\$/sc 60 kg	119,59	0,41	-4,50	
BOI				
Cepes/esaq, R\$/@	326,80	0,80	0,29	
MILHO				
Cepes/esaq, R\$/sc 60 kg	65,96	0,09	-11,45	
CAFÉ				
Cepes/esaq, R\$/sc 60 kg	2008,34	-48,14	-14,56	

MOEDAS E COMMODITIES				
Venda	Dia %	Mês %	Ano %	
DÓLAR COMERCIAL	5,1936	-0,25	-5,38	-5,38
DÓLAR TURISMO	5,3960	0,80	-3,88	-3,88
EURO	6,2070	-0,19	-3,74	-3,74
OURO USS/ONÇA-TROY	5310,5	6,9	22,46	22,46
WTI USS/BARRIL	65,7000	3,53	14,54	14,54
IBRENTUSS/BARRIL	69,8400	2,21	14,74	14,74
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1				
NY	1,1959	1,3799	0,1927	
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0000	1,1538	0,1611
EURO	0,836	0,9159	1,0568	0,1476
FRANCO SUÍÇO	0,766	0,8667	1,0000	0,1396
LIBRA ESTERLINA	0,725	0,8667	1,0000	0,1396
IENE	153,096	183,0910	211,2530	21,5000

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IBC



ESTADÃO 

**QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS BALANÇOS
E ATOS SOCIETÁRIOS
NO ESTADÃO.**

**+ VISIBILIDADE
+ CREDIBILIDADE
RESULTADOS QUE
FAZEM A DIFERENÇA**

**HISTÓRIA E TRADIÇÃO
QUE SUSTENTAM UM
JORNALISMO TRANSPARENTE,
INDEPENDENTE E CONFIÁVEL.**

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil



**LÍDER EM
CONTEÚDO
DE ECONOMIA
& NEGÓCIOS**



**A FORÇA DO
ESTADÃO
+46,4 MM
De impactos / mês**



**+27,5 MM
DE USUÁRIOS
ÚNICOS**



**LÍDERES E
FORMADORES DE
OPINIÃO LEEM O
ESTADÃO DIARIAMENTE**



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA
PLATAFORMA DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E
CONHEÇA:



Baseada em HQ, 'The Beauty: Lindos de Morrer' põe em debate o culto à beleza **C12**



JOÃO CALDAS

Texto é mais violento quando comparado ao original de Eurípides



Teatro

Outras dimensões

Gabriel Villela encena 'Medea' na versão criada por Sêneca

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADO

No auge da pandemia, para driblar as incertezas, o diretor Gabriel Villela vasculhou as gavetas dos seus armários. Encontrou um calhamaço xerocado de *Medea*, versão da tragédia grega assinada pelo filósofo Sêneca, guardada desde os tempos de aluno na USP, nos anos 1980. Ao ler o papel amarelado, enxergou uma fala de Medea que nunca mais saiu de sua cabeça. "Eu vou convulsionar o mundo", brada a personagem, no auge da fúria. Chegara a hora de falar sobre isso, com o mundo em convulsão e o homem doente. Medea, na visão de Sêneca, remete às disparidades evidenciadas nos últimos anos na política, no comportamento e até nas mudanças climáticas. "Não é compreensível que estejamos ensaiando em janeiro com casacos de frio. A natureza se rebelou contra os absurdos cometidos pelo homem que parecem banalizados", espanta-se o diretor. Villela converte o assombro em arte. *Medea*, em cartaz no Sesc Consolação, simboliza o

grito de uma mulher que se revolta com a traição do marido e mata os próprios filhos. A personagem é vivida por Rosana Stavis, Mariana Muniz e Walderez de Barros. Rosana é a protagonista no presente, vivendo e narrando os fatos. Mariana é a Medea feiticeira, a manipuladora dos venenos, e Walderez, a humanização. "Ela é a hesitação, a dúvida, titubeia sobre a ação de voltar a fúria contra os nenéns", diz Villela, que completou o elenco com Jorge Emil, Claudio Fontana, Plínio Soares, Gabriel Sobreiro e Letícia Teixeira. A *Medea* de Sêneca foi escrita quatro séculos depois da obra de Eurípides, a mais conhecida. "Com Sêneca, ela vira um bicho, um ser desgovernado, enquanto em Eurípides é mais humana, feminina, até porque ele era mais machista", explica Villela. Neste texto, o momento trágico da decisão, o assassinato dos filhos, se dá na frente da plateia, e o espectador não é poupado da violência. "Não podemos ma-

quiar o mundo. Tão chocante quanto o que se ouve sobre o que acontece é o prazer das pessoas ao compartilhar imagens de atos aterrorizantes." **MITOS.** Enquanto o texto xerocado esperava na gaveta, Villela travou diferentes diálogos com o mito de Medea, em um longo caminho. Em 1990, a convite da atriz e produtora Ruth Escobar, dirigiu *Relações Perigosas*, montagem formada por três textos do dramaturgo alemão Heiner Müller, entre eles *Medea material*, que mostra a heroína contra os abusos masculinos. "O caráter poético de Müller reelaborou o mito do casal Medea e Jasão." Em 2001, Villela levou aos palcos *Gota d'Água*, o musical de Chico Buarque e Paulo Pontes, que transforma Medea em Joana, a moradora de um conjunto habitacional de periferia. Cleide Queiroz interpretou a protagonista, e Jasão era vivido por Jorge Emil, que também responde pelo personagem na atual en-

nação. "Joana era a mulher que reivindica a justiça social, mobiliza as pessoas contra a desocupação das moradias e não aceita ser descartada pelo marido." Villela assume que, para um mergulho em Sêneca, é necessário maturidade artística e pessoal. "Cheguei a São Paulo caipira demais e fui ensaiando o meu avanço", diz o diretor, nascido em Carmo do Rio Claro (MG). Para ele, com mais de 50 espetáculos, é preciso seriedade ao lidar com temáticas delicadas, principalmente se vêm embaladas no simbolismo. "É como se elegêssemos o tema do infanticídio para ruminar no palco." Diante da equipe, Villela não mede as exigências em busca do objetivo que julga ideal e repudia, por exemplo, a moda de atores e atrizes usarem microfones em cena. "Teatro é a arte da palavra e, caso você não tenha condições de falar no palco, procure outra profissão." A atriz Walderez de Barros, de 85 anos, conhece bem o gênio de Villela e não esquenta a cabeça com seus arroubos. Os dois trabalharam juntos pela primeira vez na peça *A Ponte e a Água de Piscina* (2002) e se reencontra-

ram em *Fausto Zero* (2004), *Hécuba* (2011) e *Rainhas do Orinoco* (2016). "O Gabriel é um poço de imaginação, corre a 200 quilômetros por hora e se irrita quando o ator não acompanha a velocidade", observa Walderez. "Sei que, depois de descarregar a impaciência, ele volta ao normal e não vou abrir mão desses processos, mesmo turbulentos, porque os resultados são ótimos." Villela acompanha a intérprete desde a década de 1980 e confessa que guarda na memória a sua imagem no solo *Madame Blavatsky*, dirigido por Jorge Takla em 1985. "Eu fico impressionado com a inteligência dela, que contrasta com a simplicidade na vida", elogia. Sobre *Medea*, Walderez diz que descobriu um novo entendimento em relação às suas posturas e questionamentos. "Medea não pode ser confundida com uma mãe qualquer que mata os filhos e, aqui, descobri a dimensão filosófica e literária."

Medea
Sesc Consolação
R. Dr. Vila Nova, 245. 5ª, 6ª e sáb., 20h; dom., 18h. R\$ 21/ R\$ 70

Sextou!



Carol Prado

Por que Rihanna faz tanta falta?

Em 28 de janeiro de 2016, o lançamento do álbum *Anti*, de Rihanna, criou um dos maiores traumas da música pop. O disco marcou o auge criativo da cantora – e também o início de um misterioso hiato que dura até hoje.

Desde então, fãs suplicam por um novo trabalho da artista. Virou assunto delicado, até para ela, que passou a última década lidando com as cobranças.

Na indústria da música, artistas surgem e desaparecem. E a maioria não deixa tanta saudade. Por que com Rihanna é diferente? Porque ela ajudou a moldar o pop como o conhecemos atualmente.

A partir de seu terceiro álbum, *Good Girl Gone Bad* (com o megahit *Umbrella*), de 2007, a cantora assumiu um papel à época raro no pop: o de intérprete curadora. Em vez de focar em compor, ela se concentrou em selecionar produtores e compositores para criar um som que não seguisse fórmulas e antecipasse tendências.

Assim, Rihanna se tornou, por exemplo, um dos primeiros nomes do primeiro escalão do pop a incluir referências de trap, com a música *Pour It Up*, de 2012. Hoje, a vertente mais arrastada do rap é queridinha do público adolescente. Ela também foi fundamental na

consolidação do dancehall e do reggae como influências do pop americano, e inaugurou um momento novo para a música eletrônica ao lado do

Há dez anos, ela lançava seu último disco, que inaugurou um novo momento para o pop mundial

DJ Calvin Harris, com a música *We Found Love*, de 2011. A ideia de ser uma cantora que também é diretora criativa é hoje seguida à risca por gigantes do pop, como Dua Lipa.

Em *Anti*, Rihanna levou essa lógica ao ápice. O álbum tinha poucos hits em potencial – a artista decidiu apostar em uma sonoridade bem mais esquisita e experimental do que a de seus trabalhos anteriores.

O disco teve recepção morna da crítica e foi esnobado na categoria de álbum de ano, no Grammy. Mas quem acompanha música pop consegue perceber como o *Anti* envelheceu como um bom vinho.

Se outrora foi esnobado, hoje não é raro aparecer em listas de melhores discos do século 21, porque previu elementos que definem o R&B da última década: um tipo de

som mais focado na atmosfera e na “vibe” das músicas do que em um bom refrão.

Nos últimos dez anos, Rihanna teve apenas algumas raríssimas músicas pontuais, colaborações com outros artistas e participações em trilhas de filmes. Isso inclui uma faixa para a trilha de *Smurfs, Friend of Mine*, divulgada em 2025. É uma música estranha, com uma batida repetitiva de house e influência de pop africano. Muita gente não gostou. Pode ser que leve um tempo para as pessoas entenderem.

É JORNALISTA; ESCRIVE SOBRE CULTURA E ENTRETENIMENTO, COM CRÍTICAS DE ÁLBUNS E COMENTÁRIOS SOBRE TENDÊNCIAS DO MERCADO

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quizenal) QUA. Roberto DaMatta DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quizenal) QUIL. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quizenal), Patrícia Ferraz SEX. Carol Prado, Lusa Silvestre (quizenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quizenal) SAB. Alice Ferraz, Suzana Baretli

Teatro

Intolerância e culpa

No palco, a história que garantiu o Oscar ao ator Brendan Fraser

‘A Baleia’ é encenada em São Paulo com atuação de Emílio de Mello como professor isolado em sua casa por causa de seus 270 kg

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADO

Emílio de Mello teve poucos dias para conhecer seu personagem na peça *A Baleia*. Charlie é um professor universitário que vive isolado em sua casa por causa de seus 270 kg. “O peso excessivo é uma forma de autopunição provocada pela grande tragédia que foi a perda do seu grande amor e pelo distanciamento da filha”, conta Mello.

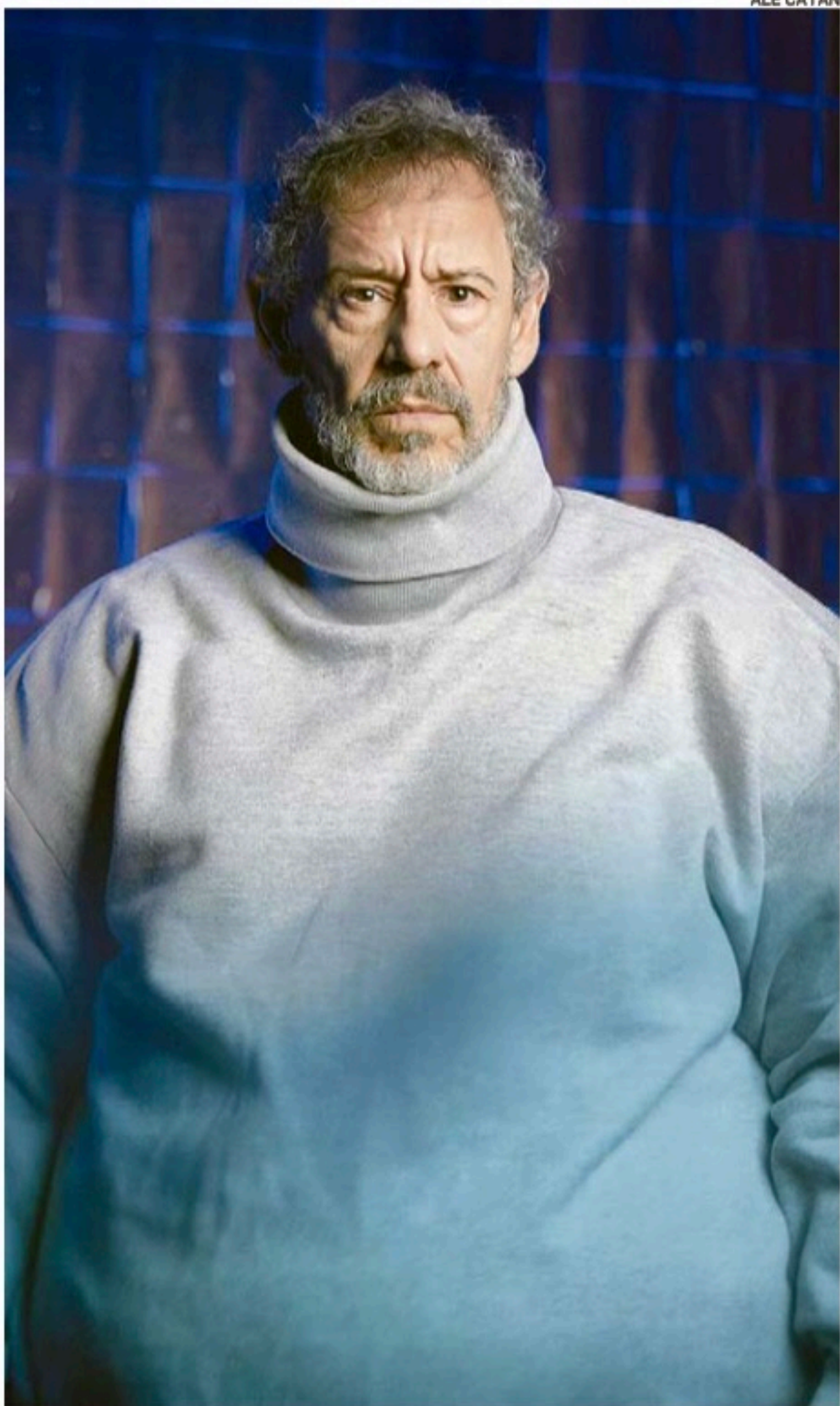
Recluso em seu apartamento, Charlie tenta se reconectar com Ellie (Gabriela Freire), sua filha de 17 anos. Os dois se separaram depois que ele abandonou a mulher Mary (Alice Borges) para ficar com um de seus alunos, que mais tarde morreu. Charlie então passou a comer compulsiva-

mente por dore e culpa. Sua enfermeira, Liz (Luisa Thiré), o agrada com comida não saudável, ao mesmo tempo que o incentiva a tratar a insuficiência cardíaca. Certo dia, quando começa a ter um ataque do coração, Charlie é socorrido por Thomas (Eduardo Speroni), um missionário da Igreja Nova Vida que por sorte o visita no momento certo.

“Charlie tem muita empatia, pois pensa no outro. O fato de esse amor ter praticamente destruído sua vida o deixou vazio”, conta Mello, que assumiu o papel no lugar de José de Abreu, idealizador do espetáculo que estreou no Rio em setembro do ano passado.

REFERÊNCIAS. “A peça fala de intolerância religiosa, homofobia, culpa, reconexão e empatia, sempre a partir de personagens humanos, complexos e cheios de contradições”, afirma o diretor Luís Artur Nunes, que também traduziu o original escrito em 2012 pelo americano Samuel D. Hunter.

O título, além de ser uma forma pejorativa de apresentar a



Emílio de Mello é Charlie na peça que reflete sobre a condição humana

obesidade mórbida do personagem, faz referência ao clássico *Moby Dick* (1851), de Herman Melville – a obsessão do protagonista pelo Capitão Ahab serve como metáfora para a busca de redenção.

Depois de assistira uma ence-

nação da peça, o cineasta Darren Aronofsky, conhecido por filmes que expressam os extremos do comportamento humano, como *Réquiem para um Sonho* (2000) e *Cisne Negro* (2010), decidiu dirigir uma versão cinematográfica que ren-

“Sua falha trágica é a culpa, da qual quer se redimir a todo custo. A peça se passa em 5 dias, tempo para Charlie tentar reverter a situação e garantir que sua passagem pela Terra tenha valido alguma coisa”

Emílio de Mello
Ator

deu o Oscar de melhor ator para Brendan Fraser, em 2022. Sua sensível interpretação revela como tudo em Charlie é machucado e, apesar de aquele grande corpo ser alegoria da sua ruína, o detalhe mais evidente da enorme dor que carrega é revelado pelos olhos e por sua voz.

“Sua pureza e sua bondade nos fazem esquecer do tamanho físico”, afirma Mello, que colocou caneleiras nos braços e nas pernas para ter consciência do peso do corpo e da dificuldade para andar ou pegar objetos, como um copo ou um pedaço de papel. “Sua falha trágica é a culpa, da qual quer se redimir a todo custo. A peça se passa em cinco dias, tempo para Charlie tentar reverter a situação e garantir que sua passagem pela Terra tenha valido alguma coisa.”

A Baleia

Teatro Sabesp Frei Caneca. Shopping Frei Caneca. R. Frei Caneca, 569. 6ª e sábado, 20h; domingo, 19h. R\$ 50/R\$ 160

Até 1º/3

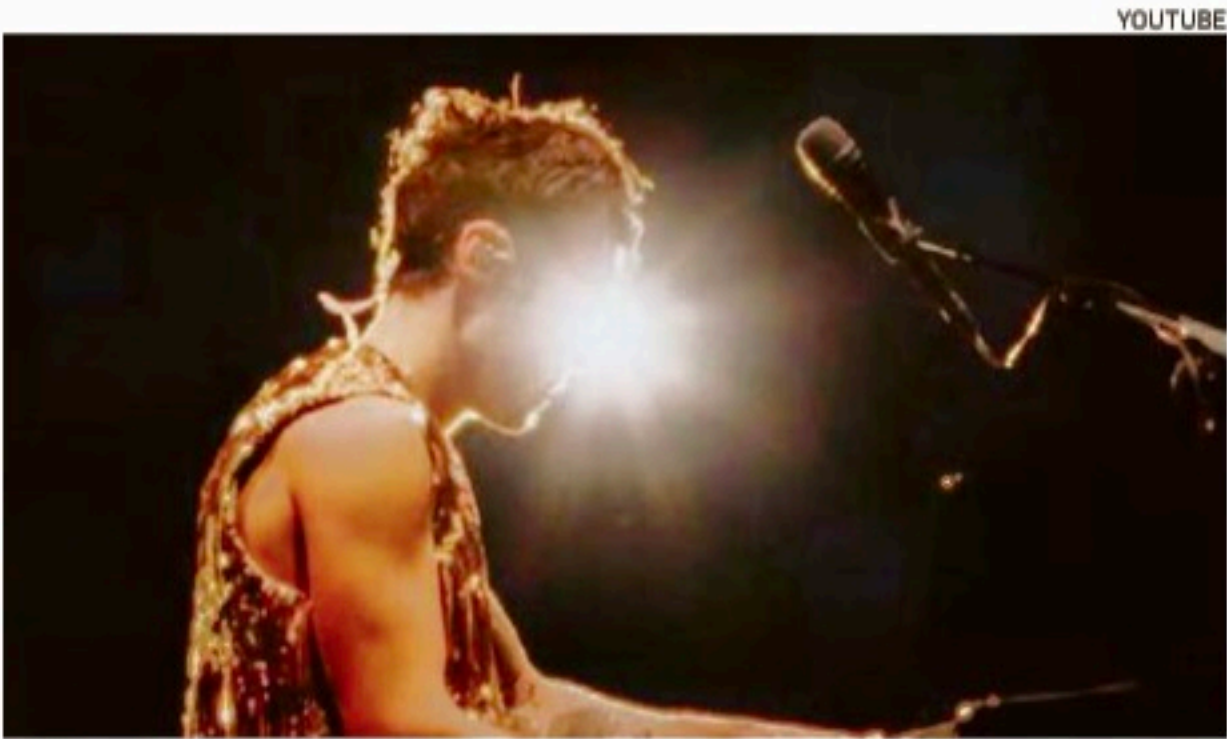
Coloque na agenda

Venda de ingressos começa hoje

Harry Styles anuncia dois novos shows em São Paulo

O cantor Harry Styles anunciou mais dois shows em turnê que passará por São Paulo. Além das performances de 17 e 18 de julho, o cantor vai se apresentar ainda nos dias 21 e 24, também no MorumBis. A venda de ingressos para o público em geral começa nesta sexta, 30, às 11 horas, pelo site Ticketmaster.

Harry Styles traz ao Brasil a turnê *Together, Together*, que divulga seu novo álbum, *Kiss All The Time. Disco. Occasionally*. O novo registro tem pre-



YOUTUBE

Cantor britânico retorna ao Brasil com a turnê 'Forever, Forever'

visão de lançamento para o dia 6 de março de 2026. O título e a capa sugerem a influência da disco music setentista, estilo que o cantor já incorporou em trabalhos anteriores. Este será o quarto álbum de estúdio do cantor. Antes da carreira solo, ele lançou cinco trabalhos como parte do One Direction.

Os ingressos estão divididos em oito setores, com valores que variam de R\$ 265 (meia-entrada) a R\$ 1,4 mil (inteira), conforme a localização no estádio. Também há pacotes vip, com preços superiores. O limite é de seis ingressos por CPF, com no máximo duas meias-entradas por compra.

CAMBISTAS. Apesar do grande sucesso de vendas, os shows em São Paulo foram também

alvo de polêmica. O deputado estadual Guilherme Cortez (PSOL-SP) e a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) pediram uma investigação a respeito da atuação de cambistas na venda dos ingressos. Um portal de fãs utilizou as redes sociais para denunciar a ação. De acordo com as postagens, o usuário afirmava ser o primeiro da fila para comprar ingressos na bilheteria física. Às 12h15, 15 minutos depois da abertura das vendas presenciais, a pessoa alegou não conseguir comprar, após ser informada de que os ingressos já estavam esgotados.

Algum tempo depois, a mesma página publicou um vídeo no qual um homem segurava uma série de ingressos físicos para a performance.



Consulte a classificação indicativa das atividades em: **SESCSP.ORG.BR** →



Música

- » GUARULHOS **Brothers of Brazil - Supla e João Suplicy** 30/1. Sexta, 20h.
- » BOM RETIRO **Catto** Libras: 31/1. 30 e 31/1. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.
- » VILA MARIANA **Mariana Aydar e Mestrinho** 30/1 a 1/2. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.
- » POMPEIA **Tuyo** 30 e 31/1. Sexta e sábado, 21h.
- » SANTO AMARO **Di Melo e Mahmundi** 31/1. Sábado, 20h.
- » BELENZINHO **Benito di Paula e Rodrigo Vellozo** 31/1 e 1/2. Sábado, 21h. Domingo, 18h.
- » PINHEIROS **Zé Manoel** Part.: Thalma de Freitas, Evandro Okan e Eliana Pittman 1/2. Domingo, 18h.

Literatura

- » AVENIDA PAULISTA **Lançamento do livro "Só Escapa Quem Avoa"** BATE-PAPO Com Eveline Sin e Marcelino Freire 4/2. Quarta, 19h30.

Alimentação

- » SÃO BENTO **Memórias à Mesa, Sem Desperdício OFICINA** Com Jéssica Batista 3 e 5/2. Terça e quinta, 10h.

Cinema

- » CINESESC **Recife-Mundo em Movimento: o Cinema de Kleber Mendonça Filho** CURSO ONLINE Com Carlos Gonçalves 3 a 12/2. Terças e quintas, 19h.
- » SANTO ANDRÉ **Oeste Outra Vez** Dir.: Erico Rassi | BRA | 2024 4/2. Quarta, 19h.

Circo

- » IPIRANGA **Nutar - Girando Pelo Fio do Tempo** Com Projeto Nutar 30 e 31/1. Sexta e sábado, 20h.
- » 24 DE MAIO **PaTunts** Com a Cia. Casca de Noz 5 e 6/2. Quinta e sexta, 20h.

Crianças

- » SANTO ANDRÉ **Tecidos, Bordados e Músicas para Bebês** VIVÊNCIA Com Pé de Brincadeira 30/1 a 8/2. Quinta a domingo, 13h às 17h.
- » INTERLAGOS **Brincadeiras Africanas** VIVÊNCIA Com Wesley Narciso 31/1. Sábado, 15h às 17h.
- » BELENZINHO **Fim** ESPETÁCULO Com Grupo Esparrama 31/1 a 15/2. Sábados e domingos, 12h. 16 e 17/2. Segunda e terça, 12h.
- » BOM RETIRO **Correnteza** ESPETÁCULO Dir.: Cristiane Paoli Quito Libras: 22/2 1/2 a 1/3. Domingos, 12h. Exceto 15/2. 20/2. Sexta, 10h.



Teatro

- » CONSOLAÇÃO **Medea** Dir.: Gabriel Villela | Libras: 6/3 Até 8/3. Quinta a sábado, 20h. Domingos e feriados, 18h. 26/2 e 5/3. Quintas, 15h.
- » SANTANA **O Retorno [ESTREIA]** Com Helena Ranaldi, Leonardo Medeiros e Pedro Waddington Dir.: José Roberto Jardim Audiodescrição e Libras: a partir de 6/2 30/1 a 1/3. Sextas e sábados, 20h. Domingos, 18h. 16 e 17/2. Segunda e terça, 18h. 20, 26 e 27/2. Quinta e sextas, 15h.
- » POMPEIA **Hereditária [ESTREIA]** Com Isadora Medella, Luíze Mendes Dias e Moira Braga | Dir.: Pedro Sá Moraes 4 a 27/2. Quarta a sexta, 19h30. Exceto 18/2. Quintas, 16h.

Exposição

- » BELENZINHO **Ônã Irin: Caminho de Ferro de Nádia Taquary** Curadoria: Amanda Bonan, Ayron Heráclito e Marcelo Campos Até 22/2. Terça a sábado, 10h às 21h. Sábados, domingos e feriados, 10h às 18h.

Pessoas Idosas

- » SÃO BENTO **Dedo de Prosa: Direitos das Pessoas Idosas** CURSO Com Naira Lemos 2 e 4/2. Segunda e quarta, 14h.

Dança

- » AVENIDA PAULISTA **A Bailarina Fantasma** ESPETÁCULO Idealização: Plataforma - Estúdio de Produção Cultural Com Verônica Santos 5 a 8/2. Quinta a sábado, 20h. Domingo, 18h.



Ações para a cidadania

- » PINHEIROS **Cultura Terena** ENCONTRO Com o povo Terena da Terra Indígena Araribá 31/1. Sábado, 16h.

Meio Ambiente

- » ITAQUERA **O Tempo da Agroecologia: 10 anos de Mostra Agroecológica FEIRA** Com RAPPa (Rede de Agricultoras Paulistanas Periféricas Agroecológicas), Abelhas do Brasil, Assoc. de Pequenos Agricultores, entre outros. 31/1 e 1/2. Sábado e domingo, 10h às 16h.

centro de música uma experiência para todas as pessoas

Férias | janeiro 2026

Saiba mais: sescsp.org.br/feriasnocentrodemusica

- » GUARULHOS **Experimente Tocar Contrabaixo!** VIVÊNCIA Até 8/2. Terça a sexta, 11h às 20h. Sábados e domingos, 11h às 16h.
- » CONSOLAÇÃO **Hologramas Cintilantes - Criação de Trilha Sonora para Curtas de Animação** CURSO Com Tatá Aeroplano, Lulina e Eduardo Beu 30 e 31/1. Sexta e sábado, 14h às 17h.
- » VILA MARIANA **O Trompete no Frevo** CURSO Com Natan Oliveira e Beto Araujo 3 a 6/2. Terça a sexta, 14h às 15h30.

sesc verão

ESPORTE É MOVIMENTO

Até 15 de Fevereiro

Saiba mais: sescsp.org.br/sescverao

- » SANTO ANDRÉ **Skate** VIVÊNCIA Com Italo Romano 31/1. Sábado, 15h às 16h30.
- » VILA MARIANA **Judô** VIVÊNCIA Com Rebeca Silva 31/1. Sábado, 15h às 17h.
- » GINÁSTICA ARTÍSTICA VIVÊNCIA E BATE-PAPO Com Flávia Saraiva 31/1. Sábado, 10h às 12h.
- » SÃO CAETANO **A Bailarina Fantasma** ESPETÁCULO Idealização: Plataforma - Estúdio de Produção Cultural Com Verônica Santos 5 a 8/2. Quinta a sábado, 20h. Domingo, 18h.
- » AVENIDA PAULISTA **Treinando com Atleta - Marcha Atlética** VIVÊNCIA Com Calo Bonfim 1/2. Domingo, 10h30 às 12h30.
- » ITAQUERA **Trajetórias Indígenas no Tiro com Arco** VIVÊNCIA Com Grazi Yaci e Projeto Arquearia Indígena 1/2. Domingo, 13h30 às 16h30.
- » GUARULHOS **BMX** BATE-PAPO Com Priscila Stevaux 1/2. Domingo, 15h às 17h.

Paladar

Sabor do Japão

Hambúrguer com sotaque oriental

No Kidoairaku, o chef Leo Yuto Sato buscou inspiração na casa da família e carne chega à mesa com molho artesanal agridoce

FERNANDA MENEQUETTI

O melhor hambúrguer de São Paulo tem sotaque e vai muito bem com saquê. Dispensa pão, maionese e ketchup. Pode ser compartilhado e atacado com hashi. Até o jeito de falar é diferente: ran-báa-gáa, assim mesmo, com vogais alongadas.

No Japão, “hambúrguer” (hanbaga) se refere tanto ao sanduíche quanto ao disco de carne servido sozinho. No segundo caso, é extremamente molhadinho, pode vir com legumes e necessariamente com um molho, de preferência caseiro, como demi-glace ou teriyaki. A ênfase está no equilíbrio, na maciez e na precisão dos sabores. Para entender direitinho do que se trata, não é preciso cruzar oceanos, basta ir ao Kidoairaku, na Liberdade.

Tradição
Restaurante surgiu na década de 1980, inicialmente como um espaço que servia chá

“Eu só posso dizer que uso dois tipos de carne, copa lombo e alcatra”, conta Leo Yuto Sato. O chef tenta mesmo desviar do assunto, mas acaba entregando: “Eu misturo por uma hora e meia na mão, é uma coisa que a máquina não faz. O calor da mão ajuda a dissolver (não só a misturar) as carnes. Misturo até ficar meio gosmento, sabe? Porque na hora de assar faz uma boa diferença”.

Essa hora tem seus próprios truques: primeiro, o fogo médio; depois, “um pouquinho de banho-maria”, para cozinhar por dentro os 380 gramas do blend. Yuto revela outro segredo: o uso da cebola caramelizada, descansada por uma noite, para trazer umidade e dulçor ao hambúrguer.

Para ele, o ícone do fast-food americano sempre foi assim: “Meu tio sempre fez desse jeito, e eu achava que todo hambúrguer era igual ao do meu tio. Quando fui ao Japão também era bem semelhante,



1. Hambúrguer da casa, na Liberdade; combinação de carnes e suculência é destaque
2. Berinjela com missô é também uma ótima pedida do cardápio

ponesa, que nivela a temperatura e assa por inteiro”.

O chef confessa que sonhou em ser ator ou apenas se dedicar à sua grande paixão, o taikô (tipo de tambor), mas, aos 35 anos, não sabe mais tirar o restaurante de sua vida: “Eu nasci ali dentro, lavando panela, banheiro, ajudando na limpeza do salão, depois a servir. Quando completei 18 anos de idade, o meu tio foi lá e me deu uma faca de presente”, ele lembra.

OMELETE. Com a licença – ou intimação – para entrar oficialmente na cozinha, o primeiro prato preparado por ele foi o omurice, uma omelete fina coberta com ketchup e recheada com arroz frito com frango e legumes. Fora do menu, talvez seja o segredo mais bem guardado do Kidoairaku, visto que ainda é servido, sob reserva, para antigos clientes japoneses.

Como tudo por lá, técnicas tradicionais e doses marcadas de umami são essenciais, porque “são sabores do Japão, é comida original, não é nikkey (termo usado para designar pessoas de ascendência japonesa fora do Japão)”, diz.

Kidoairaku
R. Thomaz Gonzaga, 22, Liberdade. 3ª a sábado, 11h30 às 14h e das 18h30 às 21h30; domingo, 11h30 às 15h
Fecha às segundas

“Eu misturo por uma hora e meia na mão. O calor da mão ajuda a dissolver (não só a misturar) as carnes”
Leo Yuto Sato
Chef do Kidoairaku

“O sonho inicial da minha mãe era ter um lugar pequeno para servir chá. Quando abriu, era em casa, do café da manhã até a noite, só balcão, nem cabia uma dúzia de pessoas”
Hiroka Matsui Sato
Mãe do chef, que sempre esteve à frente da casa

só que o tamanho era menor”.

No jantar da casa paulistana, o “hanbaga” chega à mesa sobre grelha flamejante, com o molho artesanal agridoce à base de carne (R\$ 88), mas também pode trazer um curry especial, arroz, saladinha e conserva (R\$ 128). De um jeito ou de outro, derrete na boca.

ORIGENS. A receita integra o cardápio do Kidoairaku desde que ele abriu, na década de 1980, na Rua São Joaquim. “O sonho inicial da minha mãe era ter um lugar pequeno para servir chá. Quando abriu, era em casa, do café da manhã até a noite, só balcão, nem cabia uma dúzia de pessoas”, lembra Hiroka Matsui Sato, mãe de Yuto, que chegou de Hokkaido

aos 17 anos e com o irmão, Kakuzui Matsui, sempre tocou o restaurante familiar.

Hoje em um espaço maior, na Rua Thomaz Gonzaga, o negócio já não serve o yakimeshi e o yakissoba daqueles primeiros anos, mas mantém o karê rice, seja com frango, porco ou camarão empanados (R\$ 126), seja com o tal do búrger que qualquer pessoa merece provar.

Apesar de seu sucesso, o hit do cardápio ali é a nasu dengaku, berinjela japonesa com missô (R\$ 48). Yuto explica o motivo: “Agente frita a berinjela primeiro, depois coloca o nosso molho de missô, com mel e outros temperos que não posso falar. Só que, em vez de passar o maçarico por cima, a gente põe na salamandra ja-

Bateu aquela vontade de comer um bolo de chocolate? Confira nove endereços para se deliciar em SP



AMANDA FRANZEL/INOVACASA F&B&I

Contemporâneo

Em um bairro frenético, uma casa dedicada ao prazer da mesa

Madonna Cucina, recém-inaugurada, vai na contramão do ritmo tenso do Itaim-Bibi e oferece massas bem elaboradas

MATHEUS MANS

O Itaim-Bibi não é exatamente conhecido pela paciência. Carros buzinando, reuniões que emendam umas nas outras, mesas que precisam girar rápido. É nesse cenário de urgência que o Madonna Cucina, recém-inaugurado na Rua Pedroso Alvarenga, aposta numa proposta diferente: desacelerar.

“O Madonna não foi criado para ser um restaurante de volume. Ele foi pensado, ao contrário, para pessoas que reconhecem valor no tempo, no cuidado e na permanência do prazer à mesa”, explica Henrique Rosin Guimarães, restaurateur à frente do projeto.

A ideia é que Madonna traga a noção de força, feminilidade e devoção, enquanto Cucina representa o coração da operação, é claro. A proposta, assim, se revela na forma de um italiano que tenta correr contra a pressa lá de fora, privilegiando a permanência sobre o giro rápido de mesas.

A cozinha trabalha com uma leitura contemporânea da gastronomia italiana. “Nosso objetivo é construir um restaurante de consistência, que valorize ingredientes de qualidade, execução precisa e uma experiência acolhedora.”

Um exemplo dessa abordagem aparece no aproveitamento integral do tomate, incluindo a pele. “Quando você trabalha a pele, a polpa, a acidez e os açúcares naturais de forma técnica, você amplia camadas aromáticas, textura e complexidade no prato, além de reduzir desperdício.” A decisão tem como resultado molhos mais bem estruturados – e se reflete diretamente no all’arrabbiata (R\$ 128), que traz trofie com molho picante, polvo, guanciale e stracciatella.

Entre as entradas, destaque para a carne cruda (R\$ 108), com corte na ponta da faca, sour de mostarda e queijo Tulla, e o carpaccio di mare (R\$



1



2

1. O carbonara segue a receita com massa longa, gema caipira, pecorino, guanciale e pimenta preta
2. A casa prioriza atendimento e conforto
3. Entre as sobremesas, o tiramisú



3

92), um carpaccio de polvo com limão-siciliano e funcho. A lasagna d’anatra e fegato grasso (R\$ 129), por sua vez, já mostra o lado mais autoral da casa, e traz camadas de pato, creme trufado e foie gras.

ESTRELAS DO MENU. As massas ocupam espaço generoso no menu, como em qualquer bom italiano. O carbonara (R\$ 109) segue a receita tradicional com massa longa, gema caipira, pecorino, guanciale e pimenta preta. O capelete in brodo (R\$ 172), que aparece pouco nos restaurantes italianos da cidade, traz miniravióli recheado com carne bovina servido em caldo claro.

Na sobremesa, o tiramisú (R\$ 68) é clássico: mascarpone, crocante de cacau e café. “Alguns clássicos não precisam ser desconstruídos para se manterem relevantes – precisam, sim, ser bem executados, com técnica, respeito e ingredientes de qualidade”, diz Rosin. A alternativa é o cioccolato e nocciola (R\$ 56), com chocolate cremoso, avelã caramelizada e caramelo salgado.

O endereço abrigou outros dois restaurantes italianos que não deram certo – um deles foi o Simone, que reabriu ali perto com toda a classe do chef Simone Paratella. Rosin argumenta que o problema estava na gestão, não no espaço. “O sucesso de um restaurante não está apenas no espaço físico, e sim na clareza de conceito, na consistência da operação e na entrega diária da experiência ao cliente”, diz.

Com lugares limitados e operação por reservas, o Madonna se posiciona como uma casa de permanência. O serviço é atento e o ritmo, cadenciado. Os preços refletem a proposta: é um restaurante de ocasião, não de toda semana.

No médio prazo, o objetivo é consolidar a casa como referência de cozinha italiana contemporânea em São Paulo – uma tarefa, obviamente, nada fácil. No longo prazo, amadurecer o menu de forma orgânica. “Mais do que crescer em volume, nosso foco é crescer em relevância, credibilidade e longevidade”, explica.

E, assim, o Madonna Cucina chega ao Itaim com uma aposta: há espaço, mesmo num bairro frenético, para comer sem pressa.

Madonna Cucina
R. Pedroso Alvarenga, 677, Itaim-Bibi.
2ª a 6ª, 19h à 0h.
Sábado, 12h às 15h e 19h à 0h.
Fecha aos domingos

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



Miá Mello, Camila Raffanti e Juliana Araripe encenam a peça 'Mulheres em Chamas', na Liberdade



C.A. PRODUÇÕES



DALTON VALERIO

Após temporada no Rio, atriz traz a São Paulo peça que faz reflexões sobre contradições humanas

Teatro

Danielle Winits estreia monólogo ácido

Monólogo emblemático do teatro contemporâneo mundial, *Choque! Procurando Sinais de Vida Inteligente* ganha nova temporada, agora em São Paulo, a partir deste fim de semana. O solo é de Danielle Winits. O espetáculo estreou no ano passado no Rio de Janeiro, com elogios da crítica ao trabalho da atriz.

O texto da dramaturga americana Jane Wagner faz uma alegoria ao desencanto com a

protagonista se dividindo em vários personagens, como uma catadora de lixo. Com um humor ácido e um ritmo vertiginoso, o espetáculo costura reflexões sobre as contradições humanas, o lugar da mulher no mundo e as angústias da vida moderna. Apesar do título sugerir uma investigação extraterrestre, a peça aponta para uma busca muito mais terrena: empatia, escuta e sentido em meio ao caos cotidiano.

“Danielle, além de esforçada, tem uma coisa importante para um intérprete: é focada em si mesma”, comentou o diretor, ator e dramaturgo Gerald Thomas, que assina a direção do espetáculo, em entrevista recente ao **Estadão**. “É ela e o espelho, e o espelho só mostra ela, ela e ela.”

Thomas já prepara um novo espetáculo, *Fogo Alto*, interpretado pela atriz Ana Cecília Costa, com estreia prevista para este ano.

.....

Choque! Procurando Sinais de Vida Inteligente
Teatro Faap. R. Alagoas, 903. 6ª e sábado, 20h; domingo, 17h. R\$ 80 / R\$ 160. **Até 29/3**

Shows

PEDRO KIRTILOS/ESTADÃO – 15/9/2024



Avenged Sevenfold

Há mais de uma década sem se apresentar na cidade, a banda americana de metal traz a turnê *Life Is But a Dream...* Entre os sucessos do grupo estão *Bat Country*, *A Little Piece of Heaven* e *Nightmare*. A banda Mr. Bungle faz a abertura.

Allianz Parque. Av. Francisco Matarazzo, 1.705. Sábado (31), 14h. R\$ 155/R\$ 810

Blitz

Banda icônica dos anos 1980, a Blitz, ainda liderada por Evandro Mesquita, apresenta o show *Agora É a Hora*, que traz, além de novas canções, os hits *Você Não Soube me Amar*, *A Dois Passos do Paraíso* e *Mais Uma de Amor*.

The Cavern Club São Paulo. Shopping Vila Olímpia. R. Olimpíadas, 360. 6ª (30), 22h30. R\$ 180/R\$ 280

Zé Manoel

O músico e cantor propõe uma viagem musical pelo universo do samba em *Do Sambalanço ao Pagode 90*. No show, ele passa pelo samba-jazz dos anos 1960 e 1970 até chegar a músicas de grupos como Raça Negra e Só Pra Contrariar. Zé Manoel ainda recebe Eliana Pittman, Evandro Okan e Thalma de Freitas.

Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195. Domingo (1º/2), 18h. R\$ 18/R\$ 60

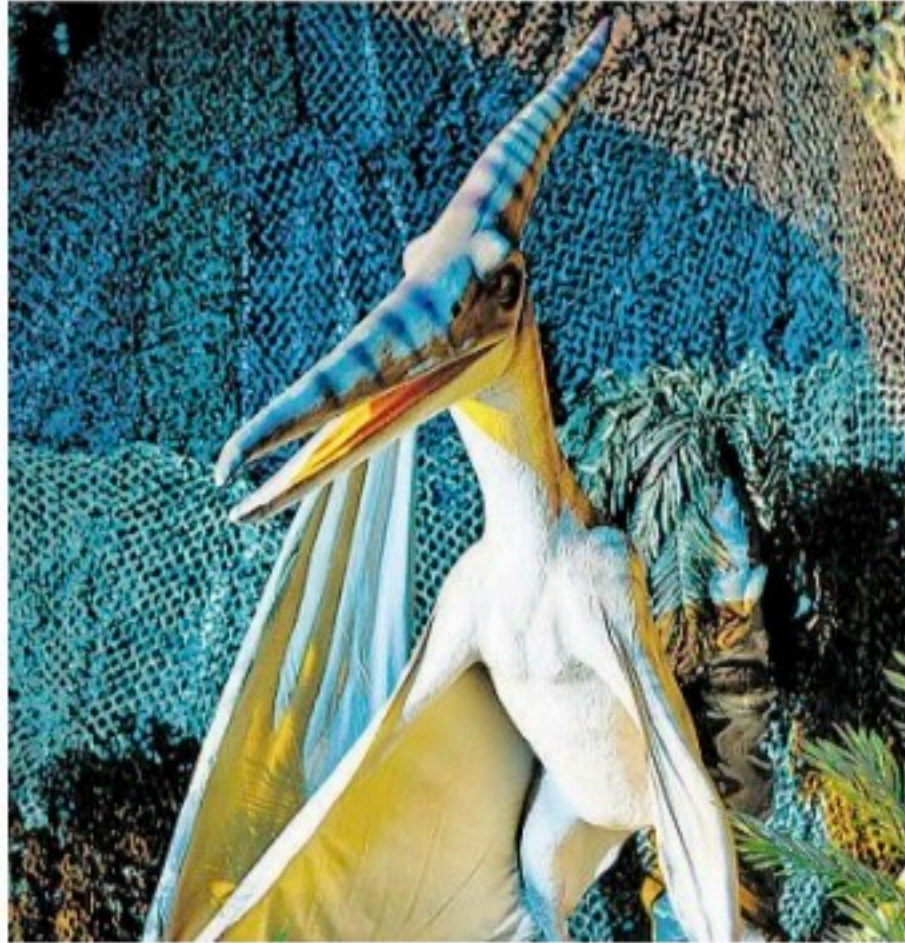
Monobloco

Em ritmo de pré-carnaval, o bloco criado no Rio de Janeiro traz ensaio para a capital paulista em festa que terá a participação da banda Preta Batuque. O repertório traz uma porção de músicas conhecidas do público, entre elas *Taj Mahal*, *Fio Maravilha*, *Explode Coração* e *Toda Forma de Amor*.

Audio. Av. Francisco Matarazzo, 694. Sábado (31) 21h. R\$ 70/R\$ 160

Exposições

FEVER ORIGINALS



Dinos Alive

Experiência imersiva no Parque do Ibirapuera faz público voltar milhões de anos no tempo com réplicas animadas de dinossauros em tamanho real. Em um cenário inspirado no período Jurássico, a experiência reúne mais de 40 criaturas, aquário virtual e espaços interativos.

Oca. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº. 2ª a 6ª, 14h/22h; sábado e domingo, 9h/22h. R\$ 50/ R\$ 120

BEATRIZ GONZÁLEZ



A Imagem em Trânsito

É a última semana para conferir a primeira mostra da pintora colombiana Beatriz González no Brasil. Na Pina Luz, a exposição *A Imagem em Trânsito* passa pelos mais de 60 anos de carreira da artista, com mais de 100 obras produzidas que abordam, entre outros temas, a história da Colômbia.

Pina Luz. Praça da Luz, 2. 4ª a 2ª, 10h/18h. R\$ 32



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O poder

Data estelar: Mercúrio e Vênus em quincunce com Júpiter

É dito que o poder emana do povo, mas não necessariamente através do voto, já que esse pode ser manipulado através da propaganda e da desinformação. Há somente uma fonte de onde emana todo poder, espiritual e mundano, e essa é a dos princípios universais.

Se há um poder que emana do povo, não é através do vo-

to, senão da capacidade de as pessoas colocarem em prática e de se organizarem através de princípios universais, como o respeito mútuo, a solidariedade, a capacidade de se estabelecerem pactos de convivência harmoniosa.

Portanto, se por essas coisas da vida tu és uma dessas almas tocada pela situação do mundo, procura transcender rapidamente a inútil indignação e te dedica, com persistência, a preservar a prática dos princípios universais em todos teus relacionamentos.

ÁRIES 21-3 a 20-4



Para que as coisas cheguem ao ponto que você deseja, será necessário fazer muita política, porque esse ramo do saber é imprescindível quando há pessoas em conflito, ao passo que elas devem se entender.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



Quando parecer que suas ideias seriam impossíveis de realizar, dado o investimento necessário, procure refazer as contas direito, porque apesar de difíceis, essas ideias encontrariam uma forma sensata de acontecer.

LEÃO 22-7 a 22-8



Difícil fazer com que os combinados se transformem em atitudes concretas, e isso cria decepções profundas com as pessoas em que você tinha depositado confiança e muitas expectativas. Não importa, continue em frente.

LIBRA 23-9 a 22-10



Aparentemente, está tudo certo e na trilha adequada, mas como o mundo anda muito louco, não seria de estranhar que surgissem contratempos de última hora. Adote a indiferença para lidar com isso, nada tirará você do caminho.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



Ao menor sinal de distúrbio, como resultado do que você falar, procure voltar atrás e refletir sobre suas palavras, porque talvez poderiam ter sido ditas de outra maneira, ou silenciadas mesmo, por serem impróprias.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Para você conseguir fazer tudo que tem em mente e tudo que se apresenta com ânimo renovado, o tempo de cada dia teria de ser muito mais amplo do que é e do que vai continuar sendo. Selecione direito o que fazer.

TOURO 21-4 a 20-5



Talvez seja necessário repetir várias vezes o que você acha que teria de ser entendido logo da primeira vez. Procure manter a boa vontade diante dos desentendimentos, porque conversando direito tudo será muito melhor.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Dá uma certa vertigem se lançar à aventura da vida neste momento, porém, a essa altura do campeonato não há mais a opção de continuar esperando, os acontecimentos se precipitaram e requerem sua atuação concreta.

VIRGEM 23-8 a 22-9



As pessoas certas estão disponíveis, mas são todas conflitantes entre si, e isso requererá de sua parte algumas manobras políticas para que elas se acomodem da melhor maneira possível, convivendo em harmonia. Será?

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Essa história equivocada de que só existe o momento presente faz com que você deixe de pensar no amanhã, e por deixar de pensar no amanhã, deixa também de se conter no aqui e agora para evitar complicações.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Seu conforto e segurança dependem de recursos materiais só em parte, porque há outra enorme parte dessa busca que, decididamente, se apoia na construção de laços de ternura, de emoções recíprocas que são gratuitas.

PEIXES 20-2 a 20-3



Continue você com a mão firme no leme, porque apesar dos trancos e barrancos desta parte do caminho, se você mantiver a boa vontade encontrará rápidas soluções criativas para o que der e vier. Dará e virá muita coisa.

Música

Bruce Springsteen lança canção de protesto sobre ações em Minneapolis

Cantor faz crítica à atuação do ICE, polícia imigratória do governo americano, em 'Streets of Minneapolis'

O cantor e compositor Bruce Springsteen lançou na quarta-feira, dia 28, uma música inédita feita em decorrência dos confrontos em Minneapolis, nos Estados Unidos, após ações do ICE, a polícia imigratória do governo de Donald Trump.



'Escrevi a música no sábado, gravei-a ontem e lancei-a hoje'

A música, com o nome de *Streets of Minneapolis*, título similar ao sucesso do cantor *Streets of Philadelphia*, de 1993, foi dedicada a Alex Pretti e Renee Good, americanos que foram mortos durante ações do ICE na cidade.

"Escrevi esta música no sábado, gravei-a ontem e lancei-a para vocês hoje em resposta ao terror de Estado que assola a cidade de Minneapolis. É dedicada ao povo de Minneapolis, aos nossos vizinhos imigrantes inocentes e em memória de Alex Pretti e Renee Good", escreveu Springsteen em publicação nas redes sociais

A letra fala em "capangas federais de Trump" e nas "mentiras sujas de Miller e Noem" e termina expressando solidariedade à causa. "Vamos nos posicionar por esta terra", canta Springsteen. "Vamos lembrar os nomes dos que morreram / Nas ruas de Minneapolis."

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



Cinema

Brasileiro ‘Yellow Cake’ concorre a prêmio no Festival de Roterdã

Ficção de Tiago Melo sobre tentativa de erradicar o ‘Aedes aegypti’ será exibido a partir do dia 1.º na mostra holandesa

GABRIELA CAPUTO

O longa brasileiro *Yellow Cake* vai estreiar no Festival de Cinema de Roterdã (IFFR), na Holanda, que começou na quinta-feira, 29, e segue até o dia 8 de fevereiro. Do diretor Tiago Melo, o filme, que será exibido no

dia 1.º, tem Tânia Maria e Rejane Faria no elenco e é parte da principal mostra competitiva do evento europeu, que premia o vencedor com o Tiger Award. Além de Rejane Faria e Tânia Maria, elogiada pelo marcante papel de dona Sebastiana em *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, estão no elenco nomes como Valmir do Coco, Spencer Callahan, Wolfgang Pannek, Alli Willow, Rosa Malagueta, Galeguinho, Zé Matias e Severino Dadá. *Yellow Cake* é ambientado em Picuí, no interior da Paraíba. Na região, conhecida pelas



Filme mistura drama e ficção científica com a Paraíba como cenário

“terras raras”, um grupo de cientistas tenta erradicar o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue e outras doenças, usando urânio. A protagonista Rúbia Ribeiro (Rejane), uma física nuclear, integra o experimento secreto que dá título ao filme.

ÉTICA. A trama da produção mistura ficção científica e drama, abordando temas como exploração dos recursos naturais, implicações éticas da ciência e desigualdade social. Em 2018, o diretor Tiago Melo ganhou com *Azougue Nazaré* o prêmio Bright Future, entregue por associação britânica, voltado para profissionais estreatantes em várias áreas. O cineasta pernambucano é mais conhecido como produtor, tendo trabalhado em filmes como *Aquarius* e *Bacurau*, de Kleber Mendonça Filho, e *Boi Neon*, de Gabriel Mascaro.

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/4r9NRst>

A chamada Geração Y (Ing.)	Obras como “Os Comedores de Betata” e “A Noite Estrelada” (Art.) (7) de vidro, material isolante	Papagaio (pop.)	Tipo de fármaco que possui ação inibidora da evulação	Soberano nascido na Macedônia (Ant.)
A resposta negativa mais sucinta	Interjeição típica do falar mineiro	Erva usada no drinque Bloody Mary	Formulador de doutrina político-partidária	Ponto, em inglês
Tonelada (símbolo)			(?) Monumental, avenida da Brasília	Suífixo de “londrina”
Valor (7), informação em embalagens de alimentos industrializados			Rede de área local (inform.)	Vanessa (7), atriz brasileira
Hidrovia do norte da Itália	Significa “tumor”, em “oncologia”	Classificar e arquivar	Desista	Talharim, canelone e espaguete
Operação bancária	Que bom!	Obscurem (fig.)	Proibição cultural	
Participantes da mesa-redonda	Cartilha de leitura	A	B	C
Recheio do acarajé	Amargor (p. ext.)		Conteúdo transportado por caminhões	Arte, em latim
Ter papel ativo em				Levanto
Tonalidade do branco	Gênero (abrev.)	A pessoa com IMC acima de 30	“(?) Monde”, jornal francês	Nino Corruiti, estilista italiano
Ambiente em que vivem peixes como a anchova e o badejo	Interjeição de dúvida			
“And I Love (7)”, sucesso dos Beatles		(?) Brizola, político fundador do PDT		

BANCO 2/1e. 3/ars — dot — her — lan. 4/loes — tabu. 5/rio pò. 6/vatapà. 7/milutit. 11/millennials.

CRITOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a entidade formada por indivíduos, representando um sujeito abstrato, reconhecida pelo Estado como detentora de direitos e deveres [pt.].

Ato de pousar em hotel.		1	2	3	4	5	6	1
Prudente.	7		8	9	2	10	11	4
Direito do arrimo de família, no serviço militar.	11	5		12	1	3	8	10
Aquele que adultera documentos.	13	10	14		10	2	5	4
Ensinar; dar aula.	14	1	15	5		3	10	2
Cortejo carnavalesco pernambucano.	7	10	2	10	15		6	9
Muito povoado.	12	4	12	9	14	4		4
Iguaria brasileira muito consumida no Dia de São Jorge.	13	1	5		4	10	11	10
Curso d’água responsável pelo crescimento de outro rio.	10	13	14		1	3	6	1
Empresa que cuida da entrega de cartas.	15	4	2		1	5	4	8
Histórico (7), dado importante sobre a doença de um paciente.	13	10	7		14	5	10	2
Molhar levemente.	9	7	1		1	15	1	2
Chamado a depor perante o juiz (jur.).	5	3	6		7	10	11	4
Doença sanguínea de caráter canceroso.	14	1	9		1	7	5	10
Sapato de origem indígena.	7	4	15		8	8	5	7
Material de sacolas de supermercados.	12	14	10		6	5	15	4

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/4qA2duK>

Nível Médio

2				1		8	9
	6				3		
		5		8			
5	8		1				
1						8	
				4		9	3
		6		2			
8	3		2			5	7

SOLUÇÕES

8	3	1	2	4	5	6	7
7	2	6	1	3	8	9	4
4	5	6	7	8	9	1	2
1	3	2	7	5	4	6	8
6	8	4	9	2	7	1	3
9	2	7	3	6	1	4	5
5	4	1	8	9	6	3	2
3	6	9	5	1	2	7	4
2	7	4	1	3	5	8	6
6	8	9	1	3	5	2	4

A	A	A	A	A	A	A	A
N	N	N	N	N	N	N	N
T	T	T	T	T	T	T	T
N	N	N	N	N	N	N	N
A	A	A	A	A	A	A	A
D	D	D	D	D	D	D	D
V	V	V	V	V	V	V	V
I	I	I	I	I	I	I	I
A	A	A	A	A	A	A	A
O	O	O	O	O	O	O	O
A	A	A	A	A	A	A	A
H	H	H	H	H	H	H	H

P	P	P	P	P	P	P	P
E	E	E	E	E	E	E	E
S	S	S	S	S	S	S	S
L	L	L	L	L	L	L	L
E	E	E	E	E	E	E	E
A	A	A	A	A	A	A	A
L	L	L	L	L	L	L	L
E	E	E	E	E	E	E	E
A	A	A	A	A	A	A	A
L	L	L	L	L	L	L	L
E	E	E	E	E	E	E	E
A	A	A	A	A	A	A	A



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



— *Produção de ‘Ópera do Malandro’ atualiza trama para fazer retrato crítico sobre o País*

O Brasil visto pela ótica do real e do absurdo

DANILO CASALETTI

Pença escrita por Chico Buarque em 1978, *Ópera do Malandro* acaba de ganhar uma nova montagem, *Ópera do Malandro, o Musical*, em cartaz no Teatro Renault, em São Paulo. Agora com visão de Jorge Farjalla, que assina a direção do espetáculo, o musical preserva a mensagem original de Buarque de que a ganância e a moral – ou o falso moralismo – caminham juntas no ser humano, mesmo com quase 50 anos de distância entre a primeira encenação e a atual.

Na história, o malandro e contrabandista Max Overseas Navalha (José Loreto) se casa às escondidas com Teresinha (Carol Costa). Ela é filha de Duran (Ernani Moraes) e Vitória Régia (Totia Meirelles), contraventores e donos de bordéis que planejam um golpe contra o império de Max. O delegado Chaves (Amaury Lorenzo), o Tigrão, protege os dois lados, mas pensa mesmo em se dar bem. Não há heróis em *Ópera do Malandro*.

Se no original de Chico Buarque a peça se passava na Lapa, reduto carioca dos malandros nos anos 1940, a montagem atual se passa em um galpão no cais do porto e se apoia na atemporalidade para justamente reforçar seu sentido.

“Nada mudou. Em que o ser humano mudou? Será que ainda somos os mesmos e vivemos como nossos pais?”, ques-

tiona Farjalla ao citar que o autor se inspirou em clássicos como *Ópera dos Mendigos*, de John Gay, e *A Ópera dos Três Vinténs*, de Bertolt Brecht e Kurt Weill – a primeira, uma obra de quase 300 anos.

Farjalla, que comanda 28 atores no palco, fez algumas adaptações no original do musical. Dois exemplos: enxugou algumas cenas (mesmo assim, são duas horas de espetáculo) e trouxe a menção de Lúcia (Andrezza Massei), rival de Teresinha, para o primeiro ato, de forma imagética.

Legado musical
Além de ‘Geni e o Zepelim’, outras canções entraram para a história da MPB, como ‘Pedaço de Mim’

A questão da rua também ganha destaque. A umbanda está presente em arranjos das músicas, no visagismo, nas cores dos figurinos e na utilização da rosa como um dos elementos visuais principais. “Acredito que talvez o musical tenha ficado com uma essência feminina mais forte do que o original”, diz o diretor.

“Preocupe-me com o sentido operístico. Tudo ganhou um tamanho maior do que o normal. Tudo dentro do exagero, do vaudeville, do melodrama vitoriano. As sátiras também aparecem na maquiagem e no figurino. É uma história absurda e bonita”, explica

Farjalla, que já havia usado algo parecido ao assinar a remontagem da peça *O Mistério de Irma Vap*, em 2019.

Farjalla nasceu no ano da primeira montagem da peça, em 1978 – além de outras adaptações, *Ópera do Malandro* também virou filme de Ruy Guerra, em 1985 – e teve o primeiro contato com a peça por meio das músicas. Foi a mãe dele, Didi Primo, quem lhe apresentou as canções. “Em vez de cantar ‘joga pedra na Geni’, eu cantava ‘joga pedra na Didi’”, conta, sem esconder que esta nova montagem também foi feita para homenagear sua mãe, que o criou sozinho, no interior de Goiás.

Geni será interpretada por Valéria Barcellos, atriz trans. Na primeira montagem, o papel coube ao ator Emiliano Queiroz. Para o diretor, a cena da canção *Geni e o Zepelim*, em sua *Ópera do Malandro, o Musical*, foi a “mais potente” que ele criou para o teatro em sua carreira até hoje. “Coloquei no palco uma enorme bandeira trans, com inspiração em *Les Misérables*.”

ACRÉSCIMOS. Além de *Geni e o Zepelim*, outras muitas canções se tornaram clássicos da música brasileira: *O Meu Amor*, *Pedaço de Mim* e *Homenagem ao Malandro*, esta última com versão definitiva do sambista Moreira da Silva, que a gravou no LP duplo com a trilha sonora original.

De Buarque, Farjalla acrescentou pelo menos duas



Versão

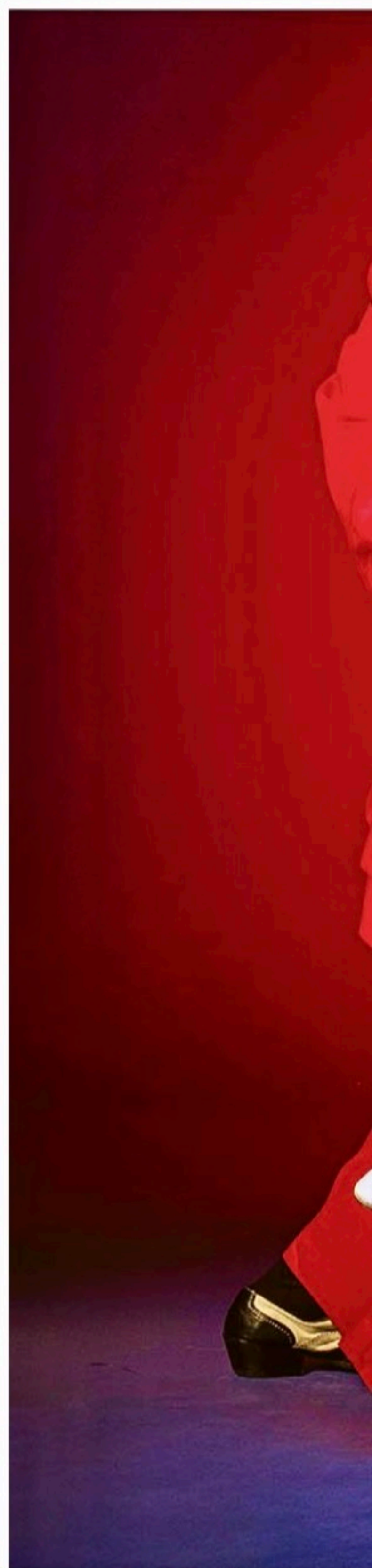
Diretor Jorge Farjalla incluiu na montagem outras músicas de Chico Buarque, que não estavam na peça original de 1978

“Tudo ganhou tamanho maior, dentro do exagero, do vaudeville, do melodrama. As sátiras também aparecem na maquiagem, no figurino. É uma história absurda e bonita”

Jorge Farjalla
Diretor

“Todos nós temos um pouco de Tigrão. Nunca matei ninguém, claro, mas, no cotidiano, cometemos pequenos assassinatos ao fazer escolhas pessoais”

Amaury Lorenzo
Ator





FOTOS DE PRISCILA PRADE

1. José Loreto e Carol Costa são Max e Teresinha
2. O ator Ernani Moraes é Duran
3. Valéria Barcellos como Geni



➔ canções que não estavam originalmente no espetáculo, *Tatuagem e Atrás da Porta*. O funk *Vai, Malandra*, de Anitta, também entrou na nova versão. Com direção musical de Gui Leal, o musical tem uma banda com 10 músicos que ficam em cena e não no fosso.

O ator Amaury Lorenzo, que interpreta o delegado Chaves, o Tigrão, faz sua estreia em musical, depois de 30 anos de carreira. Mineiro, ele diz que seus conterrâneos têm uma malandragem diferente da exercida pelos cariocas. “É uma malandragem quietinha. Quando você vê, já foi engolido por ela. Eu fui devagarinho e, agora, estou, em uma novela atrás da outra e riscando os palcos”, diz.

Para Lorenzo, Tigrão, o amigo de infância do malandro Max – o reencontro dos personagens na peça se dá ao som da canção *Doze Anos* –, se vê em uma encruzilhada ao perceber que, para continuar o poder e esconder sua corrupção, precisará aniquilar seu amigo. Um spoiler: Tigrão mata Max. “Todos nós temos um pouco de Tigrão. Nunca matei ninguém, obviamente, mas, no cotidiano, sempre cometemos pequenos assassinatos ao fazer escolhas pessoais. Sempre optamos em benefício próprio. Por isso que o teatro nos dá força para refletir sobre a sociedade.”

Apesar de tudo, Tigrão não é um vilão típico. Ele tem humor. “Seduzimos o público, trazendo carisma. Tigrão caminha de um jeito diferente, é engraçado. Ele não está só na Lapa, está no Leblon, na Faria Lima, em Brasília, pode ser você, pode ser eu...”, afirma.

PODER. Ernani Moraes, ator que interpreta Duran – e que tem uma das mais bonitas canções do espetáculo, *Hino de Duran*, que trata de como a lei lida com o ser humano –, diz que seu personagem fala alto e é imponente, a pedido do diretor. “É uma versão mais seca, achei a proposta muito interessante. Até mesmo porque o teatro é grande e não permite pequenas sutilezas.”

Moraes vê *Ópera do Malandro* como uma criação muito atual, mesmo se passando na década de 1940. “Podemos dizer que só as figuras mudaram, os nomes, os focos. O texto é muito atual: a repressão, as fake news, o golpe, o trambique. Nada mudou no Brasil”, acredita o ator. “Duran é a figura de poder na peça. E, ironicamente, é dono de puteiro, no qual sua mulher é a cafetina. Aí você faz a analogia que bem entender”, diz Moraes.

.....

Ópera do Malandro

Teatro Renault. Av. Brig. Luís Antônio, 411. 6ª, 21h; sáb., 17h/21h; dom., 15h/19h. R\$ 25/R\$ 375. **Até 15/3**

Para lembrar

Mais de quatro décadas de visões e releituras

O original

O musical estreou no Rio de Janeiro, em julho de 1978 e foi recriado em São Paulo, em outubro de 1979. Ambos os espetáculos tinham direção do dramaturgo Luiz Antônio Martinez Corrêa. A ideia era falar do Brasil dos anos 1970 a partir de uma história ambientada nos anos 1940. O elenco trazia nomes como Marieta Severo, Ary Fontoura, Maria Alice Vergueiro, Emiliano Queiroz, Otávio Augusto, Elba Ramalho e Cláudia Jimenez.

EMBRAFILME



O filme

Ruy Guerra transformou *Ópera do Malandro* em filme em 1986. O elenco, agora, era composto por Edson Celulari, Cláudia Ohana, Ney Latorraca, Elba Ramalho, Fábio Sabag, J. C. Violla, Wilson Grey, Maria Silvia e Cláudia Jimenez. Guerra contou que os produtores queriam que os protagonistas fossem dublados por Caetano Veloso e Gal Costa, mas ele se recusou, afirmando que a ideia deixaria o resultado artificial.

LEO AVERSA



Adaptações

A peça original de Chico Buarque vem ganhando montagens autorais ao longo do tempo. Após a estreia, dirigida por Luís Antônio Martinez Corrêa, em 1978, Gabriel Villela estreou a sua montagem em 2000; três anos depois, foi a vez da dupla Charles Möeller/Claudio Botelho, conhecida pelo seu trabalho com musicais. Em 2014, o diretor João Falcão também ofereceu sua versão para um clássico que segue tendo muito a dizer.

Sextou!

Streaming
minha série'Patinando no Amor'
é baseada em fatos reais?
Conheça a trama da sérieNA WEB
Leia esta e outras notícias
sobre séries e filmes
tecmodo.com.br/minha-serie

DISNEY+

Rebecca Hall na série sobre as consequências de uma busca obsessiva pela juventude eterna

'The Beauty'

Adaptação de quadrinhos
discute culto à beleza— Produção tem Evan Peters e Rebecca Hall como agentes
do FBI que investigam as mortes suspeitas de supermodelos

Assinada pelo produtor Ryan Murphy (*American Horror Story*), *The Beauty* é uma nova produção original do Hulu, que já chegou ao Brasil pela Disney+. Uma adaptação dos quadrinhos de mesmo nome, ela retrata a realidade de um mundo no qual a beleza está a somente uma seringa de distância.

No entanto, assim como acontece no filme *A Substância*, com Demi Moore, a busca pela beleza fácil e pela juventude prolongada é acompanhada de um preço alto. Quem recorre à solução misteriosa que mudou para sempre o mundo corre o risco de ver sua temperatura corporal aumentar a ponto de

começar a pegar fogo.

Segundo o Hulu, a primeira temporada de *The Beauty* vai ter um total de 11 episódios disponíveis, sendo que os três primeiros foram lançados simultaneamente na Disney+.

Na nova série original, Evan Peters e Rebecca Hall interpretam dois agentes especiais do FBI que investigam as mortes suspeitas de várias supermodelos. Elas parecem estar ligadas tanto a uma droga milagrosa que parece embelezar qualquer pessoa, quanto a uma doença sexualmente transmissível que está se propagando rapidamente.

The Beauty é uma adaptação bastante fiel dos quadrinhos de mesmo nome criados por Je-

remy Haun e Jason A. Hurley, publicados em seis volumes no exterior. A investigação das mortes suspeitas é bastante complexa, e envolve uma grande corporação farmacêutica e alguns assassinos profissionais.

No Brasil, os novos episódios da série devem ser liberados sempre às quartas-feiras, a partir das 23 horas (no horário de Brasília). Além de Peters e Hall, o elenco principal também traz nomes como Anthony Ramos, Ashton Kutcher e Isabella Rossellini – com direito ainda às participações especiais de Bella Hadid e Vincent D'Onofrio.

FELIPE GUDELMIN VALENTE

007

Coleção James Bond
chega completa à Netflix

Propriedade da Amazon MGM Studios, o agente secreto mais famoso do cinema desembarcou em peso na Netflix, que garantiu a seus assinantes acesso completo à *Coleção James Bond*, que traz todos os filmes estrelados pelo personagem nas seis últimas décadas.

Em 26 produções, é possível acompanhar as diferentes versões do agente 007, que marcou a carreira de atores como



WARNER BROS. PICTURES

Lista tem Sean Connery em filme
que não faz parte da série oficial

Sean Connery, Roger Moore, Pierce Brosnan e, mais recentemente, Daniel Craig. Os capítulos com George Lazenby e Timothy Dalton, que provocaram impacto mais limitado, também estão presentes no serviço.

Um elemento que se destaca na *Coleção James Bond* que chegou à Netflix é o fato de ela incorporar um filme que não fazia parte de sua cronologia oficial.

Lançado em 1983, *Nunca Mais Outra Vez* trouxe Sean Connery de volta ao papel em uma história que não foi produzida pela Eon Pictures, então detentora dos direitos do personagem de Ian Fleming.

Estreias

AppleTV

Falando a Real - 3

Já disponível

O terapeuta Jimmy Laird parece ter finalmente encontrado alguma paz de espírito depois da morte de sua esposa. O equilíbrio emocional dele, no entanto, é desafiado quando Jimmy descobre que sua filha se mudará para outro Estado.

Prime Video

Dupla Perigosa

Já disponível

No filme, dois meios-irmãos precisam trabalhar juntos para desmascarar o mistério que envolve a morte do pai da dupla no Havaí. Mas há um problema: Jonny e James não se falam há anos e vivem vidas completamente opostas.

Paramount+

Espíritos na Escola - 3

Estreia hoje

Maddie Nears e seus amigos mergulham em um mistério mais profundo e sombrio, à medida que o véu entre os mundos se torna perigosamente tênue, dando lugar a reviravoltas inesperadas que desafiam tudo o que eles acreditavam saber.

Netflix

Bridgerton - 4

Estreia hoje

A nova temporada acompanha Benedict, que resiste à ideia de se casar, apesar da pressão de sua mãe. Durante um baile de máscaras promovido por Violet, o jovem herdeiro se apaixona por uma mulher misteriosa.

Disney+

Magnum

Estreia hoje

Simon Williams é um ator e dublê em Hollywood lutando para sair do anonimato. A sua vida muda, no entanto, quando ele descobre possuir habilidades extraordinárias muito semelhantes às dos super-heróis que sempre interpretou.

Dicas para o fim de semana

'De Férias com Você'

Namoro
ou amizade?
Eis a questão

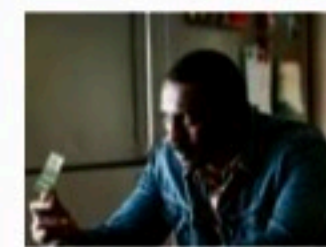
Comédia romântica estrelada por Emily Bader e Tom Blyth acompanha Poppy, uma alma livre, e Alex, que adora um bom planejamento. Depois de anos de férias de verão juntos, esses amigos de personalidades opostas começam a se perguntar se poderiam ser o par romântico perfeito (Netflix)

'Custe o Que Custar'

Oito episódios
marcados por
enorme tensão

Baseada em obra de Harlan Coben, esta minissérie britânica acompanha Simon Greene, um pai desesperado em busca de sua filha fugitiva. Ele acaba envolvido em um caso de assassinato e descobre segredos que podem destruir sua família para sempre. A produção explora temas como segredos familiares (Netflix)

'O Intruso'

Reviravoltas em
história que flerta
com o terror

Este thriller traz Idris Elba e Taraji P. Henson em uma trama tensa e psicológica. O filme acompanha uma mãe dedicada que oferece ajuda a um estranho charmoso, mas acaba presa em um pesadelo quando descobre que o homem é na verdade um condenado perigoso (Netflix)

'Dele & Dela'

Um crime, um
ex-casal e muita
desconfiança

Minissérie sobre cônjuges separados que competem para resolver um assassinato no qual cada um acredita que o outro é o principal suspeito. Anna, uma repórter de TV, retorna à sua pequena cidade natal na Geórgia para cobrir um caso de homicídio, enquanto seu ex-marido distante Jack é o investigador principal (Netflix)

'Dinheiro Suspeito'

Ben Affleck e
Matt Damon
juntos novamente

Este thriller policial mergulha no lado mais obscuro da corrupção das forças da lei. A história acompanha um grupo de policiais de Miami que descobre um esconderijo com milhões em dinheiro, levantando suspeitas imediatas sobre a origem da fortuna (Netflix)